

**Foi iniciada, com êxito,
pelas forças da O. N. U.**
100 mil soldados aliados participam da ope-
ração — Em fuga os comunistas — 400
"raids" — Tremendos combates aéreos — Co-
municados da "front"

TOQUIO, 11 (U. P.) — Cem mil soldados norte-americanos, britânicos e sul-coreanos participaram de tremenda ofensiva contra os exércitos comunistas chineses e coreanos, infligindo-lhes severa derrota. Mas a resistência dos comunistas foi tão energética que as tropas das Nações Unidas somente puderam avançar 7 kms. ao longo de uma frente de 88 kms. Contudo, todos os objetivos aliados foram alcançados.

ANIQUELADOS

Com o 10.º corpo de exército norte-americano na Coreia, domingo, 11 (U. P.) — A infantaria da marinha norte-americana estava esta manhã lutando com os comunistas chineses que vão sendo aniquilados pouco a pouco. Muitos grupos de tropas comunistas já se puseram em fuga.

"VOLUNTARIOS"
LONDRES, 11 (U. P.) — A Agência de Notícias Nova Córrea declara que os estudantes chineses estão aderendo às universidades e oferecendo-se como voluntários para combater na Coreia contra as forças das Nações Unidas.

DERRUBADO O AVIAO A JATO
TOQUIO, 11 (U. P.) — As vítimas da força aérea dos Estados Unidos derrubaram outro avião japonês propulso a jato de fabricação americana, sobre Sijung, no noroeste da Coreia, ao tentar o piloto vermelho cruzar fronteiras não permitidas.

Um avião voando das bases na Mandchúria, no norte da Coreia, foi

duria. Um porta-voz da força aérea disse que provavelmente destruíram também outros 2 aviões da força aérea chinesa e mataram mais de 70 soldados chineses. Os aviões de combate da força aérea do Extremo Oriente realizaram 400 incursões em território da China comunista, ajudada às vezes por aviões da ONU. Acredita-se que os aviões anti-aérea dos comunistas derrubaram um avião aliado e também informo-se que se perdeu um bombardeiro B-26. Os aviões da ONU travaram 2 incursões e destruíram 2 aviões carregados com munição. Os comunistas também se trataram de destruir aviões aliados, passando por cima do bloqueio de guerra imposto a jato americano.

FORÇAS VERMELHAS

TOQUIO, 11 (U.P.) — Os comunistas em fuga parecem ter abandonado o importante recanto da fronteira entre a Coreia e o rio Chosin e se aju-
staram a se defender no rio Chosin e se aju-

das de energia ao nordeste da Coréia, em face do avanço dos fuzileiros navais norte-americanos. Despachos do front dizem que o sétimo regimento de fuzileiros navais está perseguindo os vietcongs e suas vanguardas já os alcançaram.

ATAQUE

COM O PRIMEIRO CORPO NORTE-AMERICANO NA CORÉIA II U.S. - Tropas das Nações Unidas atacaram hoje ao longo da frente do rio Chongchon durante 3 horas e fizeram um avanço de mais de 6.400 metros.

PREPARAM-SE

TOQUIO, II (AFP) - Tendo indicado que o inimigo está construindo trincheiras e uma linha de defesa diante do front de Chongchon, no extremo nordeste da Coréia - declarou hoje um porta-voz de Mac Arthur. No ex-

tor de Pacenón, trilhencrís
ram obscuro das malis autênticas
(Conclui-se na 7.ª página)



DORES

NEVRÁLGICAS
•
REUMÁTICAS
•
LUXAÇÕES
TORCICOLO

CONTUSÕES
GELOL
dissolve e anestesiza
estimulante da
circulação local.

•

Um produto do
LABORATÓRIO LICOR
DE CACAU XAVIER S. A.

2.º

RADIO PHILIPS RADIO RCA VICTOR

A COMPENSADORA
SCARPINI & CIA

INSCRIÇÃO 3704

Refrigeradores — Pic-Up — Radios

Enceradeiras — Bicycles — Faguetes

RELOGIOS DE MESA E PAREDE

CAIXA POSTAL, 518

Tel. 6918 — Telegrama: "SCARJA"

BATERIAS DE ALUMINIO

RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 106

RADIO INVICTUS FOGÕES WALLIG

NO TRIBUNAL ELEITORAL

Anulada a eleição da 19.ª seção da 9.ª Zona
— Diversas diligências

Sob a presidência do des. Roderick Galvão, reuniram-se, em duas vezes, o Tribunal Regional Eleitoral, com a presença dos seus membros efetivos e do procurador Regional.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pela ordem, o des. Paulo André ocupou-se do ataque à uma vez pertinente, tendo, por fim, agraciado e conforço moral de colegas e representantes dos partidos políticos.

Em seguida, passando o Tribunal a julgar feitos pertinentes à apuração do pleito, tomou lugar na bancada o des. Luiz Marinho em substituição ao des. Paulo André declarado ausente.

Foi então chamada a julgar a junta apuradora da 33.ª seção da 9.ª zona, tendo a Corte de Justiça decretado uma diligência.

Veio, em seguida, o recurso do delegado do P. L. em São Talhada, de um sepcão do juiz, relativo à localização de colégios eleitorais o qual foi julgado por unanimidade sem objeto.

O des. Paulo André tomou parte neste julgamento.

Outra diligência foi logo depois decretada pelo Tribunal ao tomar conhecimento da impugnação da junta da 1.ª zona que, ao apurar a 27.ª seção, notou vícios gravíssimos. A ata da votação acusava 48 eleitores de outras seções, e nie de circuncrições diferentes, tendo sido encontradas apenas 28 obreiras brancas. Pelo Procurador Regional, foi pedida a anulação da votação.

A junta apuradora da Zazre, ao abrir a urna da 19.ª seção, encontrou diferença entre o número de votantes o de votos contados na referida urna. Apurando a mesma em separado, a junta remeteu o caso ao conhecimento da superior instância para decidir em definitivo. Esse processo foi chamado a julgamento. Foi ainda notado que 19 eleitores do referido colégio não assinaram a folha de votação, tendo o Procurador Regional em seu parecer opinado pela nulidade da eleição. O Tribunal converteu o julgamento em diligência para examinar os papéis da eleição, assim, de por qualquer meio de prova, apurar-se a legitimidade da votação.

Por decisão do Tribunal, foi decretada a nulidade da 19.ª seção da 9.ª zona da capital por terem sido apurados graves vícios no processo da votação.

Na reunião da tarde foi chamado a julgamento o feito nº 87, impugnação ex officio da 1.ª junta apuradora — 13.ª e 15.ª seções.

No primeiro colégio havia excesso de sobrecartas e no segundo, verificou-se inobservância de formalidades legais no ato da votação de eleitores de outras seções.

O Tribunal converteu o julgamento em diligência. O parecer da Procuradoria nestes casos é pela decretação da nulidade.

Restaurante à venda

Vende-se o Bar e Restaurante "Bongio Chines" localizado à rua da Imperatriz n.º 28, dispondo de boas e modernas instalações, além de grande e selecionada freqüência. O motivo da venda será explicado ao pretendente. (59262)

FONSECA IRMÃOS & CIA.
RUA BARÃO DA VITÓRIA, 261

RECIFE — PERNAMBUCO

têm a satisfação de avisar aos seus fregueses e amigos que a sua seção de Instalações para Indústrias, Máquinas e Motores, representando:

SANSON VASCONCELOS COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S/A.
Instalações Industriais, fabricação Nacional

BRASIMET S/A.
Prensas e máquinas para óleo MLAG (Alemanha)

BORGHOFF & KILLER LTDA.
Motores ingleses e suecos

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
Máquinas alemãs

CIA. GENERALE D'ELECTRICITE
57 fabricas francesas de eletricidade

se acha largamente ampliada com a sua nova representação da antiga e conceituada firma alemã

HERM STOLTZ — HAMBURGO

Máquinas, Motores e Instalações Industriais

Acoltecimento de distinção e de relevo a inauguração do novo auditorio da Radio Poti, de Natal

O ato inaugural — Magnífico show com a participação de artistas do cenário nacional e internacional — Notas



Aspecto parcial da assistência que superlotou o auditorio da Radio Poti, no dia de sua inauguração

Como tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se, no dia 3 do corrente, a festa inaugural do novo e amplo auditorio da Rádio Poti, de Natal, pertencente à cadeia dos Diários e Rádios Associados.



Dr. Edilson Varella, director do "Associados" de Natal, quando proferiu seu discurso, por ocasião da solenidade de inauguração

Foi, não há negar, um acontecimento de grande significação na vida da capital portuense e ao mesmo tempo, constituiu uma prova de como os "Associados", que são, no Brasil, um fator de progresso, cultivam, sempre, de ampliar e melhorar as suas instalações.

O ato inaugural, por conseguinte, efetuou-se às 17 horas,

com a benção do novo auditorio por dom Marcelino Baitas, bispo diocesano, e a presença de altas autoridades, civis e militares, famílias, jornalistas e outras pessoas gratas.

Nessa ocasião, discursou o dr. Edilson Varella, operador director dos "Associados" de Natal, acrescentando a distinção do ato que resultava do esforço empreendido pela Rádio Poti no sentido de melhor servir ao grande público potense.

Às 20 horas, teve início um magnífico programa de arte, em comemoração à data, nele atuando o sr. Homero Silva, locutor-chefe das emissoras associadas de São Paulo, o qual teve oportunidade de dirigir uma vibrante saudação aos companheiros de Natal. Las Palomitas — renomado trio de reconhecido

mérito internacional, a dupla Zita e Fred, a cantora Hobe Camargo, "estrela" do rádio e da televisão, de São Paulo, agora elementos locais, merecendo todos, pela excelente apresentação que fizeram, calorosos aplausos da numerosa assistência que superlotou o novo auditorio da Rádio Poti.

Diversos elementos da cadeia dos "Associados", especialmente convidados, estiveram presentes à festa inaugural da emissora de Natal, sendo alvo de carinhosas acolhidas por parte dos confrades norte-riograndenses, em especial do dr. Edilson Varella, director local e do dr. João Calmon, superintendente da mesma cadeia nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.



O dr. Edilson Varella, director do "Associados" de Natal, quando proferiu seu discurso, por ocasião da solenidade de inauguração

Necessita-se de um "ENCARREGADO PARA VENDAS DE BALCAO" e de um "VENDEDOR PRACISTA" para artigos acima indicados. Os candidatos devem ser pessoas bem apresentáveis e ativas, de 25 a 35 anos de idade, e com muita prática do ramo.

Cartas para "BALCAO" na porta-restante deste jornal, informando o salário desejado e as firmas onde trabalhou ou trabalha. (9182)

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1850

GABINETE PORTUGUEZ DE LETURA EM PERNAMBUCO

Sob os auspícios da divina providência Está fundado em Pernambuco um gabinete português de leitura, conforme o plano e estatutos do gabinete português de leitura do Rio-de-Janeiro. Celebrou-se no dia 3 do corrente primeira reunião de acionistas: continuam a ser inscritos como acionistas fundadores todos os portugueses, que o quiserem ser, dirigindo-se para esse fim ao con sulado de S. M. F., pessoalmente, ou por carta; ou por intermédio de outro acionista. Os fundos que existem já subscritos são suficientes para a primeira aquisição dos periodicos e dos livros mais indispensaveis.

Honra aos portugueses residentes em Pernambuco pela unidade de pensamento e de vontade que os liga, sempre que se lhes oferece occasião de mostrar-se dignos da nação brisa a que pertencem, e desta generosa nação irmã sua, que lhes dá franca hospitalidade em troca de hospitalidade, também tão franca e tão generosa, que em Portugal recebem os filhos do Brasil. Possa a instituição do gabinete português de leitura em Pernambuco ser uma demonstração bem clara dos sentimentos de fraterno amizade que unem os portugueses com os brasileiros, querendo aqueles viver entre estes tão pacificamente, que de seus bens adequados a custa de tantas fadigas fazem ricos patrióticos a seus filhos que aqui tem, brasileiros, e nesta terra hospitaleira que he de seus filhos e de suas esposas e de seus irmãos, estabelecem e mantêm a custa de seus cabedões muitas instituições como este gabinete, nãcificas, morigeradas, e outras de caridade, como seja, e em breve que Deus queira, uma sociedade portuguesa de beneficência a imitação da que existe no Rio-de-Janeiro a qual tem feito já os maiores serviços.

Eu me congratulo com os meus Portuguezes residentes em Pernambuco por haverem de tão boa vontade e com tanto acerto fundado o gabinete português de leitura. Eu me congratulo igualmente com os Srs. Pernambucanos porque recebem desta associação de Portuguezes, tão nobre em seus fins, mais uma certeza de que não dissimulavam a sua hospitalidade com estrangeiros legítimos, que só queriam destruir o país sem plantar nelle arvore nenhuma que dê bons frutos.

João Vicente Martins

ADVOGADO
CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRÁTICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Rua Carlos Porto Carneiro n.º 229 (Derby)



Fazem-se chaves em 1 minuto com o uso de ferramentas e cadernos de todas as marcas cilindros novos. Vale moias ocaetadas fechaduras para lampas de gasolina e FRAZER RAIZER MERCURY etc. Entes distribuidor offical "Vale Rua 1.º de Março, 90 Casa Lazo "Rafaela" no lado da Flor de Lya.

O REVESTIMENTO QUE DURA,

ENQUANTO A CASA DURAR:



Ao construir sua casa ou edificio, faça o revestimento das paredes externas com DURITE — o processo das quatro QUALIDADES essenciais:

- cem por cento impermeável
- mantém a cor inalterável
- perfeitamente lavável
- dura infinitamente, assegurando-lhe maior rendimento do capital empregado.

DURITE

Fornecemos, gratuitamente, todas as instruções para o serviço de "embôço" de sua construção, para que ela possa receber o revestimento mais belo e durável da época — DURITE.

EMPRESA TÉCNICO-INDUSTRIAL DURITE LTDA.

Seção de vendas: ED. ALMARE, 3.º and. - Sala 302

Fone: 6 759 - End. Teleg. DURITECNO - Recife

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. PAULO AMARAL

Edifício Ouro Branco - Sala 703 - Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas (7702)

BRITADORES

Acaba de chegar da Inglaterra a terceira remessa dos afamados Britadores e Granuladores a martelos "Mansfield", conjugados com motores Diesel "Pelapone-Ricardo", de 35 H. P. Com capacidade até 20 toneladas por hora produzindo brita de 3/8" acima, de formato CUBICO, ideal para concreto e estradas, redução e classificação de minérios, etc. Entrega imediata, com seis jogos completos de martelos sobressalentes.

Informações: Avenida Barbosa Lima, 91, 1.º andar — RECIFE

(9165)

Preparam-se os franceses para a batalha de Hanoi

Será a fase decisiva da luta na Indochina — Vencer ou morrer

HANOI, 11 (De Robert Miller, correspondente da United Press) — As forças francesas estão prontas para o que acreditam ser a sangrenta fase da guerra de 4 anos na Indochina: o ataque comunista a Hanoi. As defesas desta antiga capital do Tonkin foram reforçadas. Algumas posições fora da cidade foram abandonadas por não se prestarem mais à defesa. Nas importantes vias férreas e caminhos que unem a cidade ao porto de Haiphong, foram aumentados os efetivos das guarnições francesas e tropas de vietnamitas que têm ordem de morrer ou vencer.

A França está enviando apressadamente mais homens e apetrechos belicosos e o governo vietnamita prepara 20 batalhões indíg nas no norte para colatorar na defesa da cidade. Ao mesmo tempo, estão começando a chegar armamentos americanos para aumentar o poder de fogo dos franceses. Estes sustentam que Hanoi nunca se encontraria na atual situação de perigo, se os armamentos americanos fossem enviados às tropas que operam ao norte, onde a luta é mais intensa, em vez de entregá-los às tropas vietnamitas do sul, onde o perigo comunista é muito menor. Os caças e bombardeiros americanos devem chegar a Hanoi antes do fim do mês.

Os franceses têm a esperança de poder rechazar os comunistas. A nova fase será decisiva porque os rebeldes comunistas necessitam apoderar-se do delta do rio Vermelho para almentar suas forças e o chefe rebelde Ho Chi Minh quer ocupar Hanoi para convertê-la na capital do seu gove. O tomor maior aqui é o de que os elementos rebeldes clandestinos intentem outro golpe como o de dezembro de 1946, em que trataram de apoderar-se da cidade, massacrando cem soldados e civis franceses. Atualmente, reina calma em Hanoi, porém os franceses não se deixam enganar por uma aparente tranquilidade.

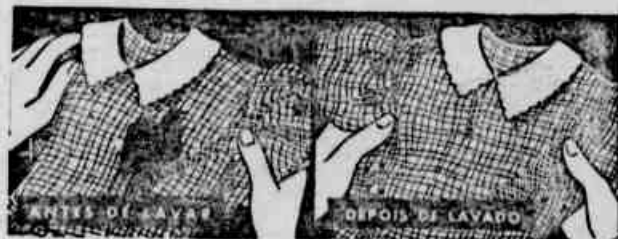
De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Nola e Cruzzeiro; Boa Vista — Boa Vista; S. José — Imperial e N. S. da Penha; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Ererian; Remedios; Arelas — Ererian; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipid — N. S. das Dores; Casa Amarela — Casa Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema; Caidas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitarial; Rodrodo — Ferreira; C. Grande; São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Proteora; Fundão — Moeio; São Amaro — Esperança. Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela de plantões.

TRIGO PARA A IUGOSLAVIA

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A administração do Plano Marshall está procurando obter autorização do Congresso, para mandar farinha de trigo no valor de 12 milhões de dólares à Iugoslávia, ameaçada de fome no próximo inverno. É o que dizem fontes bem informadas.

Acabaram-se as manchas de tinta...

com Quink
azul
lavável!

SAI COMPLETAMENTE DA ROUPA!

Foi-se o tempo das camisas e vestidos estragados por tinta derramada, graças à maravilhosa Quik azul lavável. Acabaram-se as feias manchas nas mãos e nos dedos.

Não obstante, Quik azul lavável também contém SOLV-X, o maravilhoso preparado de Quik permanente, que limpa e protege a sua caneta contra a corrosão interna, enquanto escreve.

Na próxima vez que sair a fazer compras, adquira um vidro de Quik azul lavável, que contém SOLV-X e lhe poupa aborrecimentos, tempo... e dinheiro em roupas estragadas.

Quik

AZUL LAVÁVEL contendo SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

GUSTO PORTUGAL & CIA., Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar - Rio de Janeiro

Pernambuco e Paraíba: J. Cordeiro de Mello & Cia.

Rua Frei Caneca, 6 - 2.º - Recife

KEFIR

UMA DADIYA DO CÉU

Vive momentos de angústia a Companhia de Caridade

Em atraso as subvenções do Estado e mingua das as dos municípios — A instituição se encontra a iminência de sustar o internamento de crianças pobres, por falta de meios

Para a Companhia de Caridade, se nunca chegou o tempo das vacas gordas. Tem vivido sempre aos tropeços. Conseguiu, com o tempo, ter suas instalações adequadas, ali para os filhos dos Coelhos, mas a manutenção dos seus serviços sociais sempre foi um problema, ora se atenuando, ora se agravando. Padre Venâncio, enquanto viveu, fez prodígios de equilíbrio financeiro para sustentar a obra que empreendeu. Seus continuadores, a frente o padre Antonio Dionísio Cardoso, atual diretor-presidente, vão-lhe nas pegadas mas vez por outra sucede que as dificuldades cresçam e avultem. E o que está acontecendo agora, a Companhia, assediada por inúmeras pessoas de necessidade, prometeu que que possivelmente de, pois de 15 de novembro acolherá, na maior número de crianças. Mas lá não poderá atendê-las. Vai ter que suspender o internamento, porque literalmente não dispõe de meios de manutenção.

E por que não os dispõe? Em primeiro lugar, porque as subvenções do Estado e dos municípios estão em atraso. Nos primeiros meses deste ano, as subvenções foram alargadas, mas agora a Companhia de Caridade se vê na conjuntura de restringi-las. Os cortes nas subvenções do Estado também a alcançaram. A Companhia tem obrigações a pagar, na praça. E o Estado lhe deve nada mais nada menos que Cr\$ 201.500,00.

Padre Antonio Dionísio Cardoso, falando ao "DIÁRIO", enumerou essas subvenções não recebidas totalmente:

1.ª — Parte da subvenção em atraso: Cr\$ 30.000,00. 2.ª — Auxílio votado pela Assembleia para urgentes reparos nos Colégios P. Venâncio: Cr\$ 119.000,00. 3.ª — Auxílio votado pela Assembleia para reparos na Escola S. Vicente de Paulo, na Campina do Barro (Fundação): Cr\$ 10.000,00. 4.ª — Parte de uma pequena subvenção à Escola S. Vicente de Paulo: Cr\$ 2.500,00.

Ano todo — Cr\$ 201.000,00, diz o padre Dionísio, e continua: — Que diz a taxa o governador do Estado? Sua excelência, justiça seja feita, tem cooperado com a Cia. de Caridade, mas a

125.º aniversário do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Ainda por motivo da passagem do 125.º aniversário do "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", recebeu seu diretor, ontem, as seguintes mensagens de felicitações:

DO RIO:
"Do sr. Fernando Pessoa Queiroz, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool: 'Ao completar o seu 125.º aniversário "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" pode orgulhar-se de ter escrito páginas de maior heroísmo e de maior elevação cívica história pernambucana. Em todas as lutas de nossa terra sua posição foi sempre de vanguarda. Ao lado das boas causas, na comemoração dessa efeméride o meu desejo como o de todos os pernambucanos é que o velho órgão de imprensa continue trilhando o caminho que o projeto no passado e o colocou entre os muitos motivos que exaltam a glória de nosso Estado'."

DO RECIFE:
"Receba do Ipiranga F. Clube de São Lourenço os parabéns pelo transcurso 125.º aniversário do velho "DIÁRIO". Angelo Labanca Alhambra, presidente."

Da Associação Comercial de Pernambuco recebemos o seguinte ofício:
"Ilmo. Sr. Diretor do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Temos o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que o Conselho Diretor desta Associação, em sua sessão de ontem, aprovou unanimemente um voto de congratulações pela passagem do 125.º aniversário da fundação desse prestigioso órgão da imprensa pernambucana, de tão vivas tradições na história de nossa terra."

Dando conhecimento a V. S. da justa homenagem prestada ao "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", pedimos aceitar os nossos protestos de estima e consideração. Associação Comercial de Pernambuco (ass.) Luis Dias Lima, presidente."

DE UMBUZEIRO:
"Congratulamos prezado amigo mais um aniversário fundação DIÁRIO, abraços José Souto".

"Em nome Grupo Escolar Umbuzeiro, aceite congratulações transcurso 125.º aniversário do velho DIÁRIO."

Quantos pernambucanos não poderão dar Cr\$ 90,00 mensais à Companhia de Caridade, para a manutenção e instrução de um pequerrucho?

POLÍTICA

O presidente do Partido Republicano em Pernambuco, prof. Soriano Neto, desligou-se, ontem, em certidão definitiva, da organização política. Passou o cargo que exercia ao vice-presidente, prof. Sérgio Loreto Filho.

A tendência do Tribunal Regional, na verdade, tem sido a de anular o menor número possível de urnas. As impugnadas já talvez a 500. Mas o Tribunal ou manda apurar-las, ou se recusa a anular a apuração — a menos que as irregularidades tenham sido insanáveis.

Apesar de tudo, porém, já existem 10 seções eleitorais onde o pleito vai ser renovado. Cinco dessas seções são da Capital: uma na 2.ª zona, outra na 6.ª, e as demais das 7.ª, 8.ª e 9.ª. As do interior são de cada um dos seguintes municípios: São Lourenço, Ororó, Gloria de Góia, Paulista e Marialva.

Ao todo, 1898 votos, que serão novamente disputados nas urnas pelos candidatos a governador e pelos candidatos a cargos eletivos na Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

fundação DIÁRIO. Saudações Iracema Souto.

O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" festeja agora o transcurso do seu 125.º aniversário de fundação, sendo o órgão mais antigo da América Latina, o que orgulha pernambucanos e enaltece a dignidade e inteligência e a cultura do Recife.

A sua vida e a própria vida da minha terra e da minha gente. Suas lutas, seus esforços, seus labores intelectuais sempre se nortearam no alto sentido de servir e prestigiar Pernambuco e o Nordeste.

Pertence hoje à cadeia dos Diários Associados onde trepida a vontade inquietante e sempre vencedora de Assis Chateaubriand, tendo a abrilhantá-lo, através de sua fulgurante pena e sua reconhecida tempera de lutador, o grande Jornalista Aníbal Fernandes.

Saúdo o velho DIÁRIO cada dia mais jovem no modo de acompanhar e sentir os acontecimentos da vida moderna. Novas Filas.

DE PESQUEIRA.
"Camara Municipal Vereadores por sugestão vereador Genesio Rosas, representante partido Representação Popular, aprovou por unanimidade congratulações transcurso passagem 125.º aniversário conceituado órgão imprensa brasileira, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, levando à direção esse brilhante matutino suas efusivas saudações. Manuel Tenório Brito, presidente, Epifânio Vasconcelos, 1.º Secretário, Eneides Freitas, 2.º Secretário."

DO RIO:
Doutor Aníbal Fernandes DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Recife — Apresento ilustre amigo efusivos parabéns 125.º aniversário desejando toda prosperidade."

UM "MENDIGO" ROUBOU O ANEL DO NÚNCIO

RIO, 11 (Meridional) — O anel do núncio apostólico foi roubado por um mendigo que assiduamente compece a nunciatura. O malandro, aproveitando-se de uma distração, apoderou-se da joia. É esta a conclusão da polícia. Até o momento, porém, ainda não foi preso o ladrão.

de brilhante matutino — Vicente Brito Pereira".

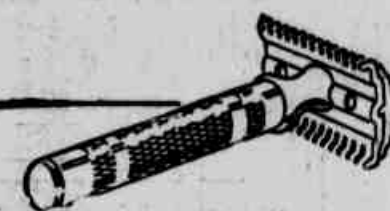
REGISTRO DA "A TRIBUNA" DIÁRIO DE PERNAMBUCO
"Completou terça-feira última, 7 do corrente, o seu 125.º aniversário, o "DIÁRIO DE PERNAMBUCO".

O tradicional órgão da Práclia, um dos mais legítimos valores do patrimônio cultural de Pernambuco, comemorou condecoradamente a data, fazendo celebrar na matriz de Santo Antônio missa em ação de graças, oficiada pelo revdm. vigário local, padre Severino Nogueira que, ao Evangelho, pronunciou uma bela oração, enaltecendo o mais antigo jornal da América Latina.

Ao 12 dia houve um almoço de confraternização da imprensa, no Caxangá Golf Clube, e durante todo o dia, festividades outras se realizaram, inclusive o "show" para as crianças pobres, no Teatro Almaraz, e festas populares, à noite, na Praça da Independência.

"A TRIBUNA" esteve presente à missa, apresentando ao diretor do "DIÁRIO", jornalista Aníbal Fernandes, os seus parabéns."

Este... era bom



Mas este... é ÓTIMO!

APERFEIÇOAMENTOS REVOLUCIONÁRIOS

agora:

NOVA FACILIDADE!
NOVA SATISFAÇÃO!
AO BARBEAR DIÁRIO!

SUAVIDADE!

Superfície firme, que evita a trepidação da lâmina, proporcionando um barbear mais suave!

SEGURANÇA!

Filme anti-derrapante - maior proteção contra cortes - mesmo no caso de um gesto brusco!

RAPIDEZ!

Aberturas amplas, de desmoldagem especial, para fácil e econômico da espuma - limpeza rápida!

CONFORTO!

Barra distensora, que facilita a distensão da pele, essencial para o conforto no barbear!

USE SEMPRE AS LÂMINAS

Gillette AZUL

Gillette TECH

COMO A FOTOGRAFIA PARTICIPA DE SUA VIDA

O Astro que entra em todos os filmes



Sua estrela predileta, seja Joan Crawford ou Greer Garson seu artista preferido, Clark Gable ou Lawrence Olivier, não estão em todas as produções. Há um astro, porém, que praticamente participa de todas e responde pela sua qualidade: Kodak. Os filmes Kodak são uma das mais valiosas contribuições para o êxito das histórias que a tela reproduz... e que tanto apaixonam o mundo moderno.

Kodak se tornou símbolo de fotografia, em todo o mundo, no seu sentido mais popular. Mas Kodak serve à humanidade em muitos outros setores: na medicina, na odontologia, na ciência em geral, na imprensa, na indústria, no comércio, no cinema. Vai hoje tirar uma fotografia? A resposta é Kodak. Mas lembre-se de que Kodak é muito mais do que isso na sua vida e na de todos nós.

KODAK. Este nome, que se encontra na sua câmara e no seu filme predileto, está ligado a inúmeros serviços prestados à humanidade.



Qual a conformação de seu país? A fotografia aérea, servida pelos filmes Kodak e material especializado Kodak, pode responder.



Qual o diagnóstico? Muitas vezes seu médico só poderá responder baseado na segurança Kodak, através da radiografia.



Kodak auxilia as pesquisas de petróleo, registrando, no interior da terra, as vibrações reveladoras.



Kodak produz filmes, papéis, produtos químicos e todo o necessário à perfeita reprodução de suas fotografias.

Kodak

Kodak

Marca Registrada

A SEU SERVIÇO A TODO MOMENTO, EM TODA PARTE.

Cumpriu o seu dever a Administração Municipal

Já ao término de suas atividades, o governo Moraes Rego apresenta uma folha de serviços ao Recife que é um exemplo de dedicação à causa pública — Uma breve resenha do que foi o trabalho do Poder Municipal, nestes últimos tempos — Não descuidado um só dos vários setores da Administração do Recife — Melhores condições de vida para a população, maior embelezamento da cidade — Cifras que falam por si mesmas

Em seus últimos meses, a administração Moraes Rego, à frente da Prefeitura Municipal do Recife, apresenta uma folha de serviços à nossa população que, sob o ponto de vista, tudo aquilo que, anteriormente, se pôde apresentar, em período idêntico de atividades.

De fato, a edificação, desempenhando um trabalho dos mais fecundos, orientado pelos melhores métodos de urbanismo, conseguiu resolver os problemas fundamentais de nossa cidade, encaminhando outras, cuja concretização será facilmente conseguida, pela nova direção do município a empossar-se no próximo ano.

CALÇAMENTO

A pavimentação da cidade foi a preocupação fundamental do engenheiro Manuel Cesar de Moraes Rego. Encontrando os nossos arredores com vias de acesso as mais precárias, procurou o prefeito calçar estas vias fundamentais, realizando as magníficas obras de Caxangá à Verze e da linha de Dois Irmãos, até o largo de Apilucos.

Isto, sem falar no trabalho de alargamento da rua D. Bosco e sua pavimentação, a asfalto. E sem referência também à continuação das obras da linha Sul, com o prosseguimento da Guatigipi.

O plano se desenvolveu todo no sentido de efetivação destas obras essenciais. No entanto, muitos outros empreendimentos secundários foram levados a cabo, sempre com rapidez, de acordo com a seguinte discriminação: em 1948, foi calçada uma área de 94.277,20 m²; em 1949, calçou-se uma área de 68.103,43 m²; no primeiro semestre de 1950, os trabalhos atingiram 59.255,91 m².

A PROPOSITO DA AVENIDA DANTAS BARRETO

Recebemos: — "Com a finalidade de esclarecer a nota inserida no "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" de hoje, em COUSAS DA CIDADE, pelo permissionário para enviar a V. S. uma cópia do projeto dos bairros de Santo Antônio e S. José, onde figura toda a Avenida Dantas Barreto, desde a Praça da República até o Largo das Cinco Pontas. Examinando o projeto, V. S. verificará que a futura Avenida Dantas Barreto consta apenas de duas tangentes, concordadas por uma única. Atenciosas saudações. Abdis de Carvalho — DIRETOR DE Obras."

RAPIDEZ CADA VEZ MAIOR

Pela demonstração acima, se vê como a rapidez dos trabalhos se torna cada vez maior. Em apenas seis meses do ano corrente, a Prefeitura conseguiu fazer quase que a mesma área de calçamento que o Poder Municipal conseguira, em doze meses, nos exercícios anteriores.

Tudo isto se deve à organização que o prefeito Moraes Rego, coadjuvado pelos seus auxiliares e, sobretudo, pelo secretário da Prefeitura, dr. Natércio de Holanda Cavalcanti, conseguiu imprimir aos serviços internos, com a destruição dos expedientes inúteis, da burocracia entravadora, com a racionalização das atividades.

Além, o efeito benéfico deste trabalho de racionalização não se fez sentir apenas no setor de pavimentação. A medida salutar beneficiou enormemente outros setores, nos quais a produção subiu de modo animador, dando uma nova feição às atividades da Prefeitura do Recife.

Neste sentido, vale a pena uma vista de olhos sobre a mensagem que o Prefeito enviou à Câmara Municipal, em agosto último. Através dos seus dados incontestáveis se vê a imensa obra empenhada, que é um verdadeiro exemplo de amor à causa pública e de zelo pelo cumprimento do dever.

Compulsando as cifras dos diversos títulos, é de notar-se que todos os setores da Administração Municipal deram o máximo do seu rendimento, sem prejuízos para a população e somente em seu benefício atual e futuro.

A arrecadação, por exemplo, já está, demonstrando uma das

suas melhores fases. A Limpeza Pública é alguma coisa que merece ser imitada, por qualquer novo dirigente que surja. Isto, sem falar nos serviços de Matadouro, de Medicina e Odontologia, de Administração e Mercados e Cemitérios e, afinal, de Cultura, através da Diretoria de Documentação e Cultura e do Teatro de Santa Isabel, completa.

(Conclua na 8.ª página)

KEFIR

UMA DADIVA DO CEU

Congresso dos Jornalistas do Interior

Auxílio financeiro do Estado

Devido realizar-se, proxima-mente, na cidade de Caruaru o VI Congresso de jornalistas do Interior, a Assembleia Legislativa, um projeto de autoria do deputado Diógenes Pereira Lima no sentido de conceder, ao Estado um auxílio financeiro de Cr\$ 30.000,00 para cobrir as despesas do conclave. O referido projeto foi submetido à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, recebendo aprovações unânimes o parecer do Relator, deputado Afonso Ferraz, favorável à concessão do auxílio. No decorrer desta semana, será o caso submetê-lo a discussões e aprovações do plenário.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N. 208

ACORDO COMERCIAL BRASIL-ITALIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, por força do Acordo Comercial e Convenio de Pagamentos celebrados entre o Brasil e a Itália em 3 de julho último, data em que entraram em vigor, receberá no horário usual, para exame e solução pedidos de importação e exportação para as mercadorias abrangidas pelo entendimento. Esclarece, e propõe, que não há limitação de prazo para recebimento de pedidos e que o seu valor deverá ser expresso em US\$ Ital., consignada nas "Observações" a cláusula: "Para liquidação através da Conta Convenio Brasileiro-Italiano".

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1950.

a) José Brás Pereira Gomes — Gerente.
b) Olivier Luis Teixeira — Gerente.

FATOS DIVERSOS

Continuam os ladrões agindo em todas as modalidades do roubo e do furto

"Pungas", arrombamentos, "descuidos" e "ventanas" registraram-se nas últimas 48 horas — Captura em flagrante de um ladrão arrombador, em Boa-Viagem — Outras ocorrências policiais

A noite de ontem, o sr. Renato Gouveia, delegado de plantão da Segurança Pública, foi procurado por Diavani Batista, mouro de nacionalidade italiana e domiciliado na "Pensão das Palmeiras", à rua Sete de Setembro, na Boa-Viagem.

Narrou-lhe o seguinte: achava-se, às 17 e meia, no Parque, à rua do Hospício, assistindo a projeção do filme, quando deu falta de sua carteira com Cr\$ 8.000,00. Adicionou que se fora vítima de um furto ou se perdera o dinheiro.

Como medida de segurança, o delegado Renato Gouveia resolveu encaminhar a "DIC", por onde irão ser iniciadas as diligências sobre o caso.

Alfira a seguinte notícia, ontem, pela permanência da delegacia de investigação, o investigador Alfredo Galvão, responsável pelo expediente, registrou ainda as seguintes notícias, sobre furtos, "descuidos" e arrombamentos.

A sra. Maria Luiza de Lemos, com residência à rua Gouveia de Barros, 29 (Espinho), declarou que, pela madrugada, por meio de "descuido", os malfetores penetraram em sua casa. Furtaram: um anel de ouro cravejado de brilhantes; um "balangandã" de ouro; uma medalha com efígie religiosa; também do mesmo metal; louças e utensílios de cozinha.

Pretendeu o talhador assassinar a ex-companheira

A noite de ontem, o comissário Benedito Leal, da jurisdição policial do Cordeiro, mandou apresentar, preso em flagrante, ao sr. Renato Gouveia, delegado de plantão da Segurança Pública, José Cirilo da Silva, talhador residente no sítio Beraldo, na Madalena.

Esse indivíduo, às últimas horas da tarde, armado de enorme faca, vassada dos lados, invadiu o domicílio de sua ex-companheira, a doméstica Maria de Lourdes da Silva, sítio à avenida Liberdade, 182 (Zumbi), e ali ameaçou a morte.

Não satisfeito, após injuriar a Maria de Lourdes, retirou da casa uma máquina de costura "Singer", de propriedade da sua vítima. Houve alarido na vizinhança, e um auxiliar da polícia do Cordeiro que passava no momento da voz de prisão no delinqüente, posteriormente conduzido à presença do comissário local.

Na Secretaria da Segurança, o delegado de plantão mandou que o escravidão Azevedo lavrasse o termo de prisão em flagrante contra o talhador criminoso, posto pouco depois em liberdade, mediante fiança provisória que prestou.

Grande Hotel
SÃO FRANCISCO
Vis. Inhaúma, 95-Exq. Av. Rio Branco
End. Telef.: MODERNOTEL — RIO
Chegando ao Rio
Vospede-se neste novo hotel.
Ar condicionado — Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

SERVICOS DE CONTABILIDADE

Perícia e pareceres, organização, revisão, fiscalização e supervisão de contabilidades, análises de balanços e demais trabalhos contábeis, contratos, diários, livros, e transformações de sociedades comerciais. Defesas fiscais, especialmente sobre imposto de renda.

HERMES JOVEN DA SILVA

Edifício "Duarte Coelho" — Sala 704 — Fone 3 873 —

Recife — Pernambuco

TEATRO

Conclusão da 6.ª pag.
Crato; no Rio Grande, do Norte, Mesoré é sempre visitado; na Paraíba, temos Campina Grande e em Pernambuco já se aventura temporada em Garanhuns, Caruarú e Catende. Garanhuns possui vários cinemas, a cidade cresceu bastante nestes últimos anos e há muito que não vê teatro. Quem irá visitá-la agora? — L. M. F.

TEATRO ALMARE

Em matutino às 15 horas, dedicada às senhoritas, e sórte, às 20.30, a Companhia Nacional de Comedias Barreto Junior apresentará, em última revista, na cena do Teatro Almare, a comédia de Paulo de Magalhães, "A cigana me enganou, um dos grandes êxitos do repertório do conjunto profissional. Participação de vários integrantes do elenco, dirigidos por Lenita Lopes.

Ingressos na bilheteria do teatro, Cr\$ 10,00 na matutina e Cr\$ 15,00 na sórte.

COMPANHIA JAIME COSTA

O Santa Isabel vai receber, no próximo dia 20, a Companhia de Comedias Barreto Junior, apresentará, em última revista, na cena do Teatro Almare, a comédia de Paulo de Magalhães, "A cigana me enganou, um dos grandes êxitos do repertório do conjunto profissional. Participação de vários integrantes do elenco, dirigidos por Lenita Lopes.

O conjunto profissional encabeçado pelo conhecido comediante brasileiro, que já realizou algumas excursões nesta capital, excursiona atualmente pelo nordeste.

Cassação em definitivo da carteira do profissional

Hoje, em linguagem de cinema, diríamos que a dupla era do barulho; e ficaram celebras as traquinagens dos dois irmãos, traquinagens que deram dor de cabeça a muitos gente, mas não davam sendo relevadas, mereciam a simpatia e do prestígio que destruíam o velho Arantes. Já rapazes, tão parecidos que davam a impressão de uma mesma pessoa vista ao espelho, a gravidade deliberadamente excessiva do velho Arantes, trazendo extraordinária semelhança, trazendo exatamente igual.

Um único detalhe poderia distingui-los: a clareza existente à cabeça do Luis. Quando tinham 21 anos, Luis foi sorteado, indo servir na 2.ª Cia. do 34.º Batalhão de Infantaria, aquartelado no Largo do Hospício. Certa tarde, o outro, o Aluizio, vinha despretensadamente para Olinda, num dos bondes da Tramway. Ao passar o "trancar" pela rua do Hospício, de uma equipe de Infantaria, o Aluizio passou ao lado do Volto-se e deparou com o capitão Raul Penelinas, comandante da unidade onde se achava incorporado o irmão. E o militar foi dizendo: "Você é o soldado indisciplinado! Não sabe que não pode andar a paisana?" De nada valeu ao Aluizio explicar que o soldado era o seu irmão gêmeo. O capitão deu-lhe ordem de prisão, conduziu-o ao quartel e mandou metê-lo no buque onde Aluizio passou a noite. Só na manhã do dia seguinte, o capitão apresentou-se para a revista, o capitão certificou-se do equívoco. Foram então os gêmeos conduzidos à presença do comandante do batalhão e tudo terminou entre gargalhadas.

RADIO-TELEGRAFISTA

Precisa-se de um radio-telegrafista. A tratar na Rua do Peixoto, 341 (Depósito do Nucleo S. Francisco) nos sábados, no primeiro expediente e nos demais dias da semana, nos dois expedientes.

TERRENOS EM SANTO AMARO

VENDEM-SE EXCELENTES LOTES PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA. SITUAÇÃO NAS ADJACÊNCIAS DA AVENIDA DA SAUDE. Tratar na sala 704 do Edifício Duarte Coelho — Fone 3873.

NOTÍCIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de navios em nosso porto:

— Rio Guabira, cargueiro do Lorde, procedente dos portos do norte, deu entrada em nosso ancoradouro interno, às 6 e 20 e acostou às 7.00 horas, a contrabordo, no armazém 13, das Docas, de onde zarpará em demanda de Salvador, Rio Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— Rio Solimões, cargueiro do Lorde, que procede dos portos do sul, entrou em nosso porto, às 6 e 25 e atracou às 9 e 30, a contrabordo, no armazém 15 das Docas. Após a necessária manobra, sairá com destino a Belém e escalas em Natal, Fortaleza, Chaval, Tutuila e São Luiz.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Scanla, navio sueco, que vem de New York e escalas, acostará ao cais do armazém 6, das Docas, onde permanecerá dois dias, para descarregar toneladas de carga geral.

— Pará, paquete do Lorde, vindo dos portos do norte, atracará ao cais do armazém 7, das Docas, de onde levantará ferros em demanda de Santos e escalas em Salvador e Rio.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Amanhã, estão sendo esperados:

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

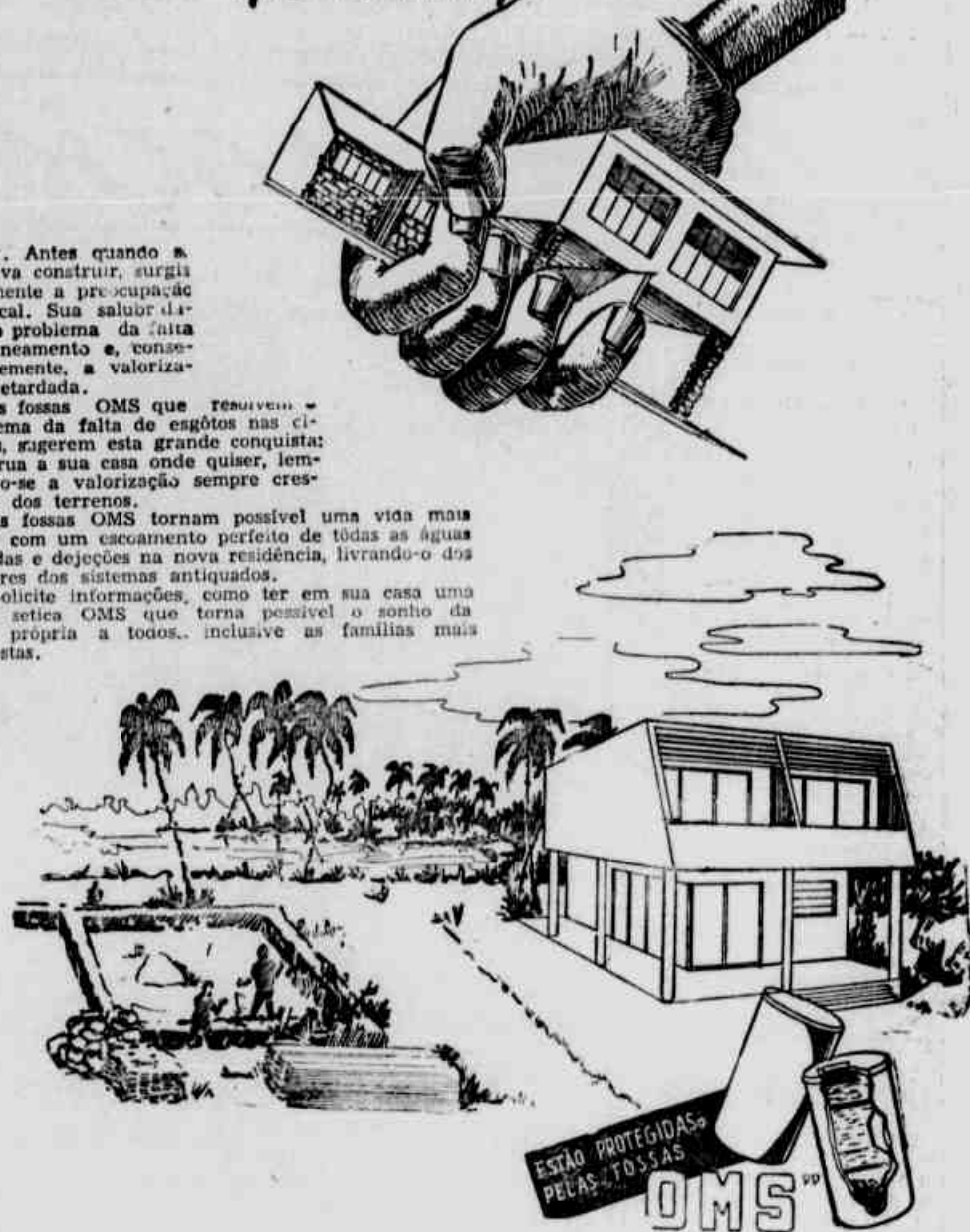
— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

— Athene, navio-tanque norueguês, procedente de Curaçao, atracará ao cais do armazém 3, das Docas, para descarregar produtos petrolíferos.

— Campos Sales, paquete do Lorde, que vem dos portos do norte, para o armazém 11, das Docas, de onde sairá para Salvador, Rio e Santos.

CONSTRUA SUA CASA ONDE QUIZER!



Sim... Antes quando a cogitava construir, surgia fatalmente a preocupação do local. Sua salvação, o problema da falta de saneamento e, conseqüentemente, a valorização retardada.

As fossas OMS que tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica OMS que torna possível o sonho da casa própria a todos, inclusive as famílias mais modestas.

As fossas OMS tornam possível uma vida mais sadia, com um saneamento perfeito de todas as águas servidas e dejeções na nova residência, livrando-o dos horrores dos sistemas antiquados.

Solicite informações, como ter em sua casa uma fossa setica O

NOVIDADES PARA VERÃO

Mme. BETTY ACABA DE RECEBER UMA VARIADA COLEÇÃO DE TOILETTES PARA CASAMENTOS, BAILES, FESTAS E PASSEIO EM LINHO E SEDAS — ÚLTIMA PALAVRA DA MODA PARA VERÃO CASA BETTY MODAS — Edifício S. Marcos 1.º — Rua das Flores, 129 — cidade.

Diário social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 12 de novembro de 1950.

É bom ser prudente à tarde. À manhã é maravilhosa para magia, radição lunar e jupiterina, que favorece elementos financeiros, esportivos, competições, sociedade e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Devem dar razão a quem a tem, ser plausíveis.

2.ª feira, 13 de novembro de 1950.

Para aproveitar os magníficos elementos mercurianos e lunares, à tarde, é necessário muito auto-recolhimento, calma, paciência e raciocínio adequado. Somente assim será possível obter êxito em comércio, transportes, letras, assuntos de família, alimentação e viagem.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem alta moral, propósitos e atividades sacerdotais. São protegidos nas crises. Sua pedra de sorte é o topázio.

O PRECEITO DO DIA

COMO FAZER OBEDECER

A autoridade que tem o pai na família não lhe dá o direito de ser arbitrário ou grosseiro e de maltratar os filhos. Os que assim procedem, de fato fazem prevalecer sua vontade, mas também induzem as crianças a mentir e dissimular. Para a saúde mental destas será de consequências muito sérias o terror que os domina.

Imponha sua autoridade a seu filho com bons exemplos e manobras convenientes e não o domando pelo terror. — SNES.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria do Carmo Carvalho Ramos, esposa do sr. Bartolomeu Ramos; Maria Bernadete Fontes Barreto, esposa do sr. Petronio Barreto; Arabela Walter Riedel, esposa do sr. Eduardo Riedel.

As senhoritas: Francisca Auxiliadora, filha do sr. Sebastião Vitor da Silva e de sua esposa, sra. Coríntia Eulália da Silva; Aurea, filha do sr. Manoel Freire da Cunha e de sua esposa, sra. Adizir Gomes da Cunha.

As senhoras: Teresinha Maria e Josefa Galdina, filhas do sr. Tintino José da Silva e de sua esposa, sra. Maria Albertina da Silva.

Os meninos: Jonas, filho do sr. Jonas de Albuquerque Santos e de sua esposa, sra. Minervina Santos; Claudio, filho do sr. Cezario Bezerra Cavalcanti e de sua esposa, sra. Quiteria Bezerra Cavalcanti; Carlos Alberto, filho do sr. Aníbal Maia e de sua esposa, sra. Maria Albuquerque Pereira; Homero Antonio, filho do sr. Janor Antonio das Neves e de sua esposa, sra. Maria Auxiliadora Ribeiro Neves; Aldemir, filho do sr. José Plácido de Oliveira Paes e de sua esposa, sra. Alice de Oliveira Paes.

AMANHÃ: As senhoras: Josefa Regis, esposa do sr. M. Regis; Nida Sampaio, esposa do sr. Jocelino Ri-



Senhorita Tania Tavares Barbosa, filha do casal Eufrazio Barbosa - Odília Tavares Barbosa. É sobrinha do nosso companheiro Odorico Tavares

LIVROS PARA O NATAL

Os editores norte-americanos sondam as preferências do público nesta fase entre o "fall" e o "christmas" para lançar nas livrarias as edições de luxo. Os livros nestes dois meses vendem-se com grande facilidade, em papel celofane com fita encarnada, faz boa concorrência às utilidades usuais no mercado dos presentes. Os europeus estão bem cotados, entre eles, Joyce Cary é de consumação certa. Seu "A Fearful Joy" conquista a classe de leitor hesitante entre o "what-dunit" e o conflito introspectivo. Harry Green, Evelyn Waugh e Rose Macaulay são outros favoritos desta quadra.

Os norte-americanos já estão com o "Across the River and Into the Trees" de Hemingway à cabeça da cama ao lado do "The Roman Spring of Mrs. Stone" de Tennessee Williams. John dos Passos aparece também com beiro; Nair Soares da Silva, esposa do sr. José Soares da Silva; Maria José de Albuquerque Cunha, esposa do sr. Walfrido Martins Cunha.

As senhoritas: Eglória, filha do sr. Alípio Nogueira Lima; Leonia, filha do sr. Eugênio Inácio Chagas.

Os senhores: Decilides dos Santos; Roberto Antonio.

NASCIMENTOS Na residência dos pais, à 3.ª travessa da rua S. Pedro, em Giruá, nasceu, no dia 30 último, o menino Leonivaldo, filho do sr. Armando Cezar Ferreira e de sua esposa, sra. Regina de Oliveira Ferreira.

— Nasceu, no dia 10 do cor-

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

12 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora S. Martinho, XXIV Evangelista. EPISTOLA (S. Pedro, 4, 13-19) — Caríssimos! Alegrei-vos participando das penalidades de Cristo, para que na aparição de sua glória, vos alegreis também exultando. Se não viderdes a glória de Cristo, bem-aventurado sereis porque o que há de honra, glória, da virtude de Deus, assim como o Espírito que é dele, repousa sobre vós. Nenhum porém, de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou maldizente, ou calunizador do irmão. E se é como Cristo que padece, que se envergonha, antes sacrifique a Deus neste nome. Porque é tempo que principia o juízo, pela casa do Deus. Mas se principia por nós, qual será o fim daqueles que não crêm no Evangelho de Deus? E se apenas o justo será salvo, o ímpio e o pecador, onde compará-lo? Portanto também agora Deus, envenenando as suas almas ao seu fiel criador, fazendo boas obras.

EVANGELHO (S. Lucas, 14, 26-33) — Naquela tempo, disse Jesus ao povo: Se alguém vem a mim e não odia a seu pai, a mãe, mulher, irmãos, irmãs, irmãos e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo; e o

Continua na 11.ª página)

Se V. Excia. AINDA NÃO POSSUE ENCRADERA.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

Citilux A MAIS MODERNA ESPALHADOR DE CERA

ELETRICO E AUTOMATICO

SE JA POSSUE ENCRADERA, INSTALE UM ESPALHADOR

Citilux OBSERVE A SUA EFICIENCIA

ECONOMIA DE 40% NA CERA

DISPENSA DE UM CRIADO

RAPIDEZ NO SERVICO

MAIOR BENEFICIO ASSADO ABSOLUTO

VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES E PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

SEM CUMPRIMENTO

DISPRINTA

FONE 6974 - FLORIANO PEIXOTO, 155

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O culto matutino, no templo desta igreja, à praça Joaquim Nabuco, antecederá ao estudo do assunto: As reuniões de oração, visando nos vs. 23-31 do capítulo IV de Atos.

Para efeitos litúrgico-religiosos reunir-se-á às 18.15, no pavilhão "Mary Wilson", a União de Moças Presbiterianas.

A noite, com o cerimonial de praça, haverá culto de evangelização, precedido da reunião do Conselho Eclesiástico, o qual terminará com a celebração da Eucaristia.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Em seu templo, à rua do Príncipe n. 328, no Pombal, a igreja acima realizará, no horário do costume, as reuniões dominicais de praça, sendo que a meditação bíblica se fará no ponto: Quando forvermos, reverente e sincera, a oração torna-se um poder inventivo.

O culto público terá início, com os exercícios litúrgicos de praça, às 19.30 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA Dr. Goncalves Fernandes ANGSTIA OBSESSOES FOBIAS Distúrbios Nervosos e da SEXUALIDADE Denajustamento da Criança e do Adulto MEDICINA PSICOSSOMATICA Eletrochoque em residência Cons. Edifício Almar, sala 201 - 2.º - Av. Guararapes, 154, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 - RECIFE

Teatro

TEATRO NO INTERIOR

An grandes companhias, há algum tempo, só se exibiam nas capitais, pois as cidades do interior não tinham condições para abrigar conjuntos de maiores possibilidades. Assim, os habitantes da zona sertaneja viam-se obrigados a assistir somente as "troupeas" menores que não tinham coragem de enfrentar a capital.

Nem sempre, tais conjuntos possuíam valores. Alguns eram autênticos mambembes, com cenários improvisados, trabalhando em mercados públicos, em qualquer parte. Muitos dos bons artistas, já se lançaram em tais aventuras.

João Rios, um ator carioca, tornou-se bastante conhecido pelo interior dos Estados sulistas, onde realiza espetáculos com um conjunto, incluindo bons artistas. Barreto Junior já viajou por toda a parte, fugindo de hotéis, tendo decepções, ganhando dinheiro outras vezes. Aliás, este ator tem um vasto repertório a respeito de seus exercícios.

Certa vez, juntamente com Aloisio Campelo, estava hospedado numa pensão, sem pagar o aluguel do quarto. A proprietária aborreceu-se e pretendia jogá-lo na rua. Com receio de que fugisse, mantinha severa vigilância.

No norte, ainda persiste o receio pelas temporadas no interior, mas são poucos, várias cidades vão sendo "reveladas" como bons centros teatrais. No Ceará, ninguém tem mais visita a Jazeiro e (Conclui na 5.ª página)

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

A Companhia Procopio Ferreira anuncia para hoje, em últimas rélias, a peça de Molière, "ESCOLA DE MARIDOS". Haverá matiné, às 15 horas e soirée, às 20 e 30 em ponto, com a participação de todo o elenco da Companhia. Ingressos na bilheteria do teatro a partir das 14 horas. Terça-feira, em festival de Procopio, "O MEDICO A FORÇA", mais um grande original de Molière. Quinta-feira, "LIÇÃO DE FELICIDADE", último lançamento desta temporada, no palco do Santa Isabel.

Instituto de Cultura Religiosa

AVISO

A conferência que o prof. Miguel Rizzo Junior realiza amanhã no Teatro do Derby, às 20 horas, sobre o tema "Complexo de Inferioridade", fica transferida para o dia 16.

Pela diretoria TORQUATO MARQUES DOS SANTOS

ARTES E ARTISTAS

FINALMENTE AMANHÃ O RECITAL DE MARIA SA EARP

A nota importante nos meios artísticos da cidade é o recital de apresentação da renomada cantora brasileira, soprano Maria Sa Earp, amanhã, no Santa Isabel.

Nome dos mais credenciados entre os cantores nacionais, a ilustre artista patricia é uma figura de projeção, não apenas no cenário artístico brasileiro, como também nos centros mais adiantados do estrangeiro. Tendo atuado em varias temporadas líricas no Rio e na capital bandeirante viu sempre suas interpretações coroadas de aplausos do público e seu nome exaltado na crítica.

Sua aparição em Manon, La Traviata, Guarani e outras grandes peças líricas do repertório universal garantiu-lhe a consagração definitiva.

Também cantando a música de câmara, gênero que constitui verdadeira prova de força para cantores de renome, Maria Sa Earp tem se saído brilhantemente.

Radio



PARABENS, JOEL

Atendendo a um gentil convite do diretor de radiotelevisão de Pernambuco, Joel Pentes, este colunista compareceu aos estúdios da L-6, para ouvir, em gravação, o quadro "Fantasia" que apresentou o "script" de Joel, intitulado "Recife". Foi, sem dúvida, um dos mais bem cuidados "broadcasts" já oferecidos dentro da audição criada por Teófilo de Barros Filho.

Durante vários dias, Joel e Curra Peixe, e grande música brasileira, estudaram, em seus mínimos detalhes, o programa sobre a capital pernambucana, resultando daí um trabalho perfeito e digno das mais calorosas aplausos. Tivemos a vida narrada e musicada da cidade Maurícia, numa feliz idealização de Joel Pentes. O Recife surgiu desde o tempo em que constituía um amontoado de palhoças de pescadores, quando Olinda ostentava o fausto dos senhores de engenho. Segue-se a invasão dos holandeses, a bravura de Henri-que Dias, de Felipe Camarão, de André Vidal de Negreiros, a chegada do Maurício de Nassau, a primeira ponte, a expulsão dos europeus, etc.

Em quadros radiotelevisivos de grande efeito, Joel lixou os principais fatos de nossa história, falou das mais caras tradições, das mais ilustres famílias, do barão de Itamaracá, desmembrando as saúdes com suas poesias, de Francisco do Rego Barros, edificando o monumento que é hoje o Santa Isabel, de Joaquim Nabuco, empolgando o povo com sua palavra vibrante em prol da libertação dos negros. E, revivendo as características, ovinos os pastores, tão comuns no Bico da Facada, em Casa Amarela, com a compra do cravo, as ofertas à diana, etc.

Num colorido especial para o "script", Guerra Peixe compôs verdadeiras páginas da música popular, inéditas até então, recriando sobremaneira, a descrição musical da história do Recife. O Recife verdadeiro, ver pastoril, chegança, bumba-meu-boi, maracatu, o "passo". O maracatu, com o ritmo africano dos tambores, flandres, da Cruz do Patrão, onde os pescadores moviam e do chie saiam para o mar. A marcha, acompanhando o crescimento da vila, as igrejas que surgiam. A canção, lembrando as festas de São João dos rios calmos. A serenata, a triste melodia que enchia as noites bonitas desta cidade encantadora, convidando a dançar para ver a lua tão bela. E finalizando o quadro, de maneira empolgante, o "Vaqueirinho", o feio que representa a verdadeira alma do carnaval pernambucano.

A "Fantasia" sobre o Recife é um desses programas que aparecem raramente, realização de grande força, quando radiotelevisão que reúne todos os recursos técnicos e toda a capacidade de um produtor do guilho de Joel Pentes.

E os aplausos que se fizeram ouvir, no final, mostram o quanto o "script" ardeado aos presentes, recompondo o cenário da vida cultural do rádio pernambucano. A Joel e Curra, enviamos sinceros parabéns pelo trabalho que tivemos, plenos de satisfação. — L. M. F.

DESPEDIDA DE GISEUDA MOREIRA

Giseuda Moreira, a "estrelinha" da Rádio Borborema, despede-se, hoje, do microfone da emissora de Cruz Cabugá, no público recifeense, dentro do programa Variedades A-6, sob o comando de José Edson.

Depois de varias audições de êxito, tendo participado de destacados programas, como Vespertino das Nove, Rádio Shorís, etc., colaborando no show promovido pelo DIÁRIO, no público recifeense, dentro do programa Variedades A-6, sob o comando de José Edson.

Continua na 11.ª página)

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Pecadora arrependida", com Maria Antonieta Pons.

AMANHÃ — "Céu sobre o pantano".

TRIANON — Hoje — "A dança dos milhões", com Wanda Hendrix.

AMANHÃ — "Uma mulher contra o mundo".

PARQUE — Hoje — "Memórias de um médico", com Orson Welles.

AMANHÃ — "A filha de Satan", com Bette Davis e Joseph Cotton.

MODERNO — HOJE-VISTA — Hoje — "Sol da manhã", com Lloyd Nolan.

AMANHÃ — "O sabichão", com Cantinflas.

REAL — Hoje — "A grande conquista", com Joan Fontaine e Richard Dix.

AMANHÃ — "A procura do assassino".

POLITEAMA — "Mares da China", com Wallace Beery.

CINE NAUTICO — "A sedução de Marceus", com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

TORRE — "Que rei sou eu?", com Bob Hope.

DR. MOACIR DOS ANJOS

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

EDIF. TRIANON, 6.º - FONE 7251 - HORA MARCADA

A renomada cantora patricia Maria Sa Earp cantará no Santa Isabel no dia 13



O nome do soprano MARIA SA EARP é incontestavelmente dos mais credenciados não somente na cena lírica nacional como também nos grandes centros artísticos mundiais. Senhora de vozes douradas, cantou, auxiliada por uma perfeita técnica do bel canto, a crítica patricia tem se exibido sempre com grande êxito diante das mais exigentes plateias. Opera das mais difíceis do repertório dos grandes mestres do teatro lírico, como Manon, Donizetti, Massenet, Verdi têm encontrado na grande cantora brasileira uma interpretação das mais perfeitas. Entre suas mais notáveis interpretações podemos mencionar MANON, LA TRAVIATA, ELIXIR DE AMOR. A crítica nacional e estrangeira tem feito as mais ilustres referências ao soprano MARIA SA EARP. A convite da Diretoria da Rádio Clube de Pernambuco a ilustre cantora patricia se apresentará na noite de 13 do corrente, no palco do Santa Isabel num recital em homenagem à Sociedade de Cultura Musical e ao Centenário do tradicional teatro da Praça da República. Na sua apresentação ao público recifeense além de trechos de óperas, MARIA SA EARP interpretará também música de câmara, o que faz com o mesmo garbo e segurança com que canta as mais difíceis páginas operísticas.

FAÇA DE SEU RADIO UMA RADIOLA

— OPORTUNIDADE UNICA —

UM TOCA-DISCOS ELTRON COM CAIXA. DE CR\$ 650,00 POR CR\$ 450,00

AINDA SE V. SA COMPRAR: CINCO DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ ... 430,00 DEZ DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ ... 415,00 QUINZE DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ ... 400,00 VINTE DISCOS, ELE LHE CUSTARÁ ... 380,00

SOMENTE NA CASA PARLOPHON

RUA NOVA, 304 — (Fone 6370)

SEMANALMENTE RECEBEMOS AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS DE TODAS AS MARCAS



Por motivo do aniversário de seus filhos Paulo e Clevis Paiva Filho, o prof. Clevis Paiva, católicado da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, e sua esposa, sra. Conceição Tragaça Paiva, receberam ontem as pessoas de suas relações, em sua residência, Av. Visconde de Albuquerque, 605, na Madalena. A gravura é um aspecto da recepção.

MÓVEIS DE AÇO BYNCO

ARQUIVOS - Mesas - Fichários - Secretárias - Cofres - Guarda-Roupa - Armários e todos os móveis necessários para o comércio e indústria em geral.

fabricação de Produtos Plásticos Brasileiros S. A. (P. L. S.)

Distribuidores exclusivos

BYINGTON

RUA NOVA, 278 3.º ANDAR

2.º

Um novo centro de atenção

Constituído, sem dúvida, um novo centro de atenção, na Cidade, as nossas exposições, ora decoradas nos olhos do público, são a moldura condigna para o ponto inconfundível dos Bons Amigos da "CASA HOLLANDA" — por lembrarem telas de inspirados artistas, com seus efeitos de luz, formas e cores.

CASA HOLLANDA LTDA.

mobiliários • decorações • tapeçarias

Loja e Exposição no Edifício Duarte Coelho

APARELHO — Propaganda

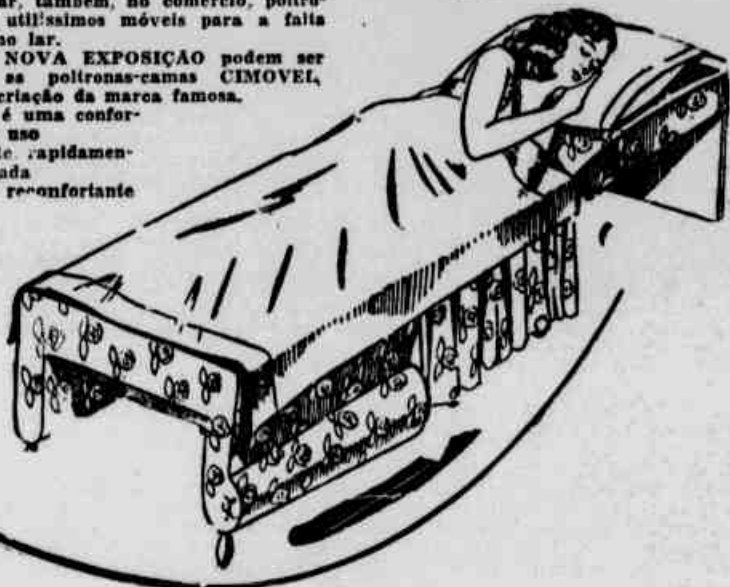
Poltronas-camas!



A marca CIMOVEL que assinala o lançamento, no Recife, do mais perfeito colchão de molas fabricado em Pernambuco, e logo incluído entre os melhores do Brasil — acaba de lançar, também, no comércio, poltronas-camas, utilíssimas móveis para a falta de espaço no lar.

Em A NOVA EXPOSIÇÃO podem ser admiradas as poltronas-camas CIMOVEL, uma nova criação da marca famosa.

Durante o dia é uma confortável cadeira para uso da família e, à noite, rapidamente se transforma num leito macio e reconfortante.



POLTRONAS-CAMAS
COLCHÕES DE MOLAS

CIMOVEL

Produtos de COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 118 — RECIFE

REPARTIÇÕES FEDERAIS

INSPECTORIA DE ESTATÍSTICA

O Inspetor regional de Estatística está enviando aos agentes recenseadores dos municípios do interior que já foi iniciado o pagamento da 2ª e última quota da coleta censitária referente ao Recenseamento de 1950.

O pagamento está sendo feito, de preferência, nos municípios onde a coleta e crítica já foram concluídas e todas as providências já estão sendo tomadas, para que essa liquidação de contas seja feita na presença de autoridades e sempre sob a direção de um representante da I. R. ou, pelo menos, do agente itinerante da zona.

O Inspetor regional torna público, ainda, que todas as dúvidas ou reclamações sobre a quota final da coleta podem ser encaminhadas à Inspetoria Regional de Estatística, no Recife, 3º andar do Palácio da Justiça, pois essa repartição tem todo interesse em esclarecê-las e fim de que a referida liquidação seja feita de completo acordo e não subsistam reclamações contra a mesma.

SEIS PARLAMENTARES, ETC.

(Conclusão da 1ª página)
poderá proceder? O Congresso existe ou não existe neste interregno?

QUE O TRIBUNAL DECIDA
Os senadores Mele, Viana de Minas, e Aluísio de Carvalho, da Bahia, não quiseram pronunciar-se sobre a tese mais em foco na imprensa e nos meios políticos: a da "maioria absoluta" nas eleições presidenciais. O sr. Mele Viana limitou-se a dizer que se a maioria absoluta fosse acatada, o pronunciamento dos Tribunais, fosse ele qual fosse, estaria com o Tribunal em qualquer situação.

NÃO PRETENDE RENUNCIAR
O sr. Lima Cavalcanti mostrou-se surpreso com as notícias aparecidas em um matutino do Recife, segundo as quais pretenderia renunciar à sua cadeira de deputado, para a qual acaba de ser reeleito, e abandonar a vida política. Não fez nenhuma declaração de tal natureza nem sequer lhe passou pela cabeça tal ideia. A rigor, não tem elementos para assegurar se se encontra realmente reeleito. Não fez aquelas declarações nem quaisquer outras. Não falou sequer a jornalistas desde 5 de outubro último.

Quanto ao discurso do sr. Gilberto Freyre, que vem encontrando tanta repercussão, afirmou que não o havia ouvido, por ter chegado atrasado à Câmara no dia em que foi pronunciado, nem o havia lido. Atrapalhou de viagem, que lhe tomaram o tempo disponível.

A HIDRO-ELÉTRICA
O sr. Apolônio Sales desmentiu os rumores de que as obras da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco se encontravam na iminência de paralisar, por ter havido um cochilo do Congresso na votação das verbas. Não existe tal possibilidade. Mesmo com o cochilo do Congresso, a Hidro-Elétrica dispõe de créditos firmes na praça. Não seria por isso pouco que as obras iriam paralisar.

A representação brasileira ao Congresso Interparlamentar de Turismo demonstrar-se-á na Europa 40 dias. O certame não se prolongará mais de 15, certamente. Mas aproveitará o ensejo para ficar um pouco em Paris ou dar um pulo a outras capitais europeias.

GOVERNADORES, ETC.

(Conclusão da 1ª página)
afirmar de que o seu presidente considerava o Brasil um país de trabalho. Também o sr. Mariano Machado acha-se trabalhando, com o objetivo de conseguir alguns votos nem que seja em detrimento do coronel Lima Figueiredo.

O PASTOR GUARACI E OS COMUNISTAS DO PRT
RIO, 11 (Meridional) — O pastor Guaraci Silveira, presidente do PRT, interpelado por quem somente agora requereu a cassação dos mandatos dos comunistas eleitos pela legenda do PRT, disse: "Porque os mesmos não haviam assinado documentos, comprometendo-se a abandonar a doutrina comunista."

PODERA

IRROMPER, ETC.

(Conclusão da 1ª página)
vo a regime democrático o voto de maioria absoluta.

O sr. Antonio Balbino, diretor do PSD, que substituiu o deputado Alomar Baleeiro em sua cadeira de professor da Faculdade de Direito, afirmou que "sempre aprendeu e ensinou que a maioria é relativa". Ainda nesse sentido foram recolhidos depoimentos dos deputados Luiz Rogério, José Guimarães e Narciso de Souza.

O TSE E A MAIORIA ABSOLUTA

RIO, 11 (Meridional) — O desembargador Nelson Hungria disse realmente sobre a palestra com o deputado Leopoldo Mascarenhas: "Informa-me o sr. Mascarenhas que o TSE que a maioria absoluta já fora objeto de troca de ideias entre seus colegas, percebendo que os juizes da Corte, notadamente conhecidos como adversos a Getúlio, haviam deixado transparecer simpatia no sentido de procedência da tese."

NOVA TESE SOBRE A CONVOCAÇÃO

RIO, 11 (Meridional) — Uma nova tese está surgindo afim de antecipar-se a projetada convocação do Congresso pela UDN, para funcionar extraordinariamente no período posterior a 31 de janeiro. Sob a alegação de que a convocação do Parlamento para data posterior vai de encontro com o texto constitucional, alguns deputados e senadores consideram mais justo que o Congresso fosse convocado afim de diplomá-los o mais cedo possível. Assim, logo que a UDN faça correr no plenário da Câmara o requerimento convocatório, tudo indica que haverá debate entre as duas teses. O PTB é favorável à convocação do Congresso, mas os udenistas são contrários, atendendo que isso seria aumento de prazo legislativo que a Constituição determina. O PSD ainda não se manifestou.

CLUBE PORTUGUES

Hoje, o Clube Português, oferecerá aos seus associados e famílias mais um sorvete danante, à hora habitual, que se prenuncia dos mais animados. Para as danças tomará o Bando Acadêmico, um dos melhores conjuntos musicais da cidade.

A apresentação do recibo n. 10, é obrigatória.

USINA 13 DE MAIO S.A.

ACUCAR E ALCOOL
PALMARES — PERNAMBUCO
INSCRIÇÃO 115

ESCRITÓRIO NO RECIFE:

AV. RIO BRANCO, 155 — 1º ANDAR — TELEFONE, 9261
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: TREMA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CR\$ 2.000.000,00

1ª Extração em 25 de Novembro de 1950

A CASA DA FORTUNA avisa à sua distinta frequência e ao público em geral que vai recomprar a venda desta importante loteria, com extrações nas quartas e sábados.

Plano A — Cr\$ 2.000.000,00 preço inteiro Cr\$ 350,00
Plano B — Cr\$ 1.500.000,00 preço inteiro Cr\$ 250,00
PARA PEDIDOS DE BILHETES E MAIS INFORMAÇÕES, PROCUREM A
AGÊNCIA GERAL, A RUA 14 DE MARÇO N. 99

O AGENTE — F. T. CUNHA

PANICO EM BERLIM

BERLIM, 11 (U.P.) — Soldados norte-americanos foram os causadores de um ligeiro pânico entre habitantes de Berlim ocidental quando fizeram estrepitosa as janelas das casas, pouco antes de amanhecer, com disparos de canhões utilizados nas manobras que estão realizando. As polícias militares lanque e apanharam chamados telefonicamente numerosos chamados telefônicos de pessoas residentes em Berlim ocidental, as quais pensavam que os russos estivessem bombardeando os setores ocidentais da Alemanha. As manobras das forças norte-americanas estavam marcadas para as 7 horas, porém começaram 75 minutos antes, ocasionando uma grande confusão entre os habitantes.

GRAVEMENTE ENFERMO PETER FRAZER

WELLINGTON, 11 (U.P.) — Peter Frazer, ex-premier e chefe do partido Trabalhista neo-zeelandês de 76 anos de idade, está gravemente enfermo, recitando os médicos um desmaio repentino. Frazer contraiu grave moléstia há 6 semanas.

pal, que depois Tribuvana, e atacaram a cidade de Birganj partindo de Raxaul na fronteira indiana. A luta começou de noite e teve sido imensamente sangrenta. Os membros da revolta contra o jugo feudal do atual governo.

RESOLUÇÃO NO NETAL

LONDRES, 11 (AFP) — Segundo informações recebidas de Nova Delhi, por intermédio da "Exchange Telegraph", teria rompido a guerra civil no Nepal, segundo a mesma agência, o exército de libertação do povo, cumprindo ordens do partido nepalês no Congresso, ocupou duas cidades, sem encontrar resistência. Os insurretos prenderam um general do exército e o governador da cidade de Birganj, situada nas proximidades da fronteira indiana.

LUTA

NOVA DELHI, 11 (UP) — Nacionalistas nepalenses invadiram o Nepal vindos da Índia, enquanto o rei deposto Tribuvana fugiu para esta capital com suas tropas. Os membros da revolta contra o jugo feudal do atual governo.

INDÚSTRIA GRÁFICA BRASILEIRA S.A.

FUNDADA EM 1861 POR F. H. CARLS

Suc. de DRECHSLER & CIA

Rua do Bom Jesus, 183 - 207

RECIFE — PERNAMBUCO

Caixa Postal, 124 — End. telegráfico: "Ceres"

Telefone, 9108

LITOGRAFIA, FOTOLITO — TIPOGRAFIA

PAUTAÇÃO — ENCADERNAÇÃO

PAPEL EM GROSSO — TINTAS PARA

IMPRESSÃO

MATA — LEILOEIRO OFICIAL

QUINTA-FEIRA, 16 AS 15 HORAS

EM SUA AGÊNCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

OTIMOLEILÃO

AO CORRER DO MARTELO

"AGUARDEM ANUNCIO DETALHADO NO DIA DO LEILÃO"

AGÊNCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 FONE: — 4-0-9-0

TY RESOLES DA PARAIBA LTDA.

REGENERAÇÃO DE PNEUS

Comunicamos aos srs. motoristas de todo o Estado da Paraíba e do Nordeste em geral, que encontra instalada em Campina Grande, a

TY RESOLES DA PARAIBA LTDA.,

com máquinas moderníssimas, patenteadas, para os serviços de renovação de pneus e consertos de todas espécies.

(38902)

Metro-Goldwyn-Mayer VENDE

na nova zona comercial, à rua Conde de Boa Vista n. 105, 113 e 127 (próximo ao novo e luxuoso cinema S. Luiz)

EXCELENTE PROPRIEDADE DE GRANDE VALORIZAÇÃO

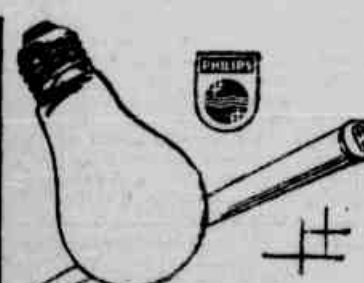
com aproximadamente 3.000 mts. quadrados e quase 30 mts. de frente. Há um projeto aprovado pela Prefeitura, de abertura das novas ruas, que aumentará grandemente o valor dos fundos do terreno.

Para maiores detalhes, favor consultar a METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL, Av. Marquês de Olinda, 280 1º, Recife — ou Rua do Passeio, 62-5º, Rio de Janeiro.



...E FOI AÍ QUE A LÂMPADA QUEIMOU!

NA PRÓXIMA VEZ EXIGIR LÂMPADAS PHILIPS!



LÂMPADAS PHILIPS

INCANDESCENTES • FLUORESCENTES

A sra. vai ficar encantada com a ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO

Nova e diferente ao primeiro relance!!

Em São Paulo EXCLUSIVAMENTE NA LOJA: Rua Florêncio de Abreu, 149

Enceradeira Elétrica ARNO

Motor universal, com acionamento positivo sem correias. É mais rápida, e oferece maior superfície de polimento!

EM SUAVES PAGAMENTOS MENSALIS!

Amplamente garantido pela

ARNO S/A

ARNO S/A - R. da Palma, 417 - Cx. Postal, 310 - Fone 7136
Aíres, Son & Cia Ltda - Rua do Bom Jesus, 188 - Recife

REVENDEDORES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES

VARIZES DAS PERNAS

Tratamento especializado, sem dor e sem repouso, de todos os tipos de varizes e das suas complicações, tais como: Inchaços, Úlcera e Eczemas varicosos, Erisipelas e Fiebras

DR. P. SIGAUD

Curso de especialização no Hospital Miguel Couto (Serviço do Prof. Motta Maia) - Rio de Janeiro
Consultório - Edifício Duarte Coelho - 4.º andar - sala 409
Diariamente das 14 às 18 horas - RECIFE (0031)

ENGENHOS

Vende-se um conjunto de 8, com 26 mil hectares, no fértilíssimo vale do Tatuamã, ótimo para instalação de uma Usina, com Porto de Embarque. Vende-se baratíssimo. Valor: 4 milhões de cruzeiros. - Av. Rio Branco, 127.

Cumpriu o seu dever, etc.

(Conclusão, da 3.ª página)

mente renovado, este próprio, na atual administração.

Esta última obra, aliás, bem merece um registro especial, pelo bom gosto que tiveram os executantes da obra, criteriosamente escolhidos pela Prefeitura.

SERVIÇOS DE ROTINA

Mas, como dissemos, a racionalização dos serviços atingiu todos os setores. Até mesmo os serviços de rotina. As petições e memoriais, os pedidos de todo tipo que, anteriormente, demoravam de modo absurdo, passaram a circular de modo mais rápido e eficaz, com enormes vantagens para as partes.

Para se ter uma idéia do que foi o trabalho executado, vejamos a seguinte discriminação, da Diretoria Geral da Fazenda: Petições - 16.806; Formulários - 4.109; Ofícios - 1.385; Cartas e Diversos - 583. Foram prestadas, ali, 72.771 informações e feitas 73.438 anotações diversas. Os pagamentos atingiram 10.273 e os recebimentos 104.750. Mil setecentos e trinta e quatro novos prédios foram concluídos.

Voltando à discriminação das obras efetuadas, há ainda a registrar, afóra o que já foi apontado e que já seria bastante para engrandecer uma administração, poder-se-ão citar 10.100,50 m. de meio-fio colocados, 4.098,00 m. de linha d'água, 7.427,50 m. de galeria, 603,74 m. de muro, além de 3.875,49 m. de calçadas.

A área terraplenada pela Diretoria de Obras foi de 112.006,53 m. e o volume aterrado pela mesma repartição municipal foi de 40.337,600 m.³.

EMBELEZAMENTO DA CIDADE

Realizados todos estes empreendimentos, dirigidos à melhoria das condições de vida da população, pela facilitação dos transportes, da higiene, dos serviços médicos, etc., o Prefeito e sua Administração não esqueceram o setor não menos importante do embelezamento urbano. A Administração de Arborização e Jar-

dins realizou um trabalho dos mais seguros e meritorios, dando aos nossos moradores um novo aspecto, dos mais simpáticos e atraentes.

Locais antes completamente esquecidos dos poderes municipais passaram a ter tratamento digno, com o plantio de árvores e arbustos decorativos. As árvores foram plantadas em número de 755, de diversas qualidades e em diferentes praças, ruas e avenidas.

As sementearias do Pombal e de Santo Amaro foram restauradas. Construiu-se o Jardim da Praça Suícep, com 800 m.² e um jardim, no Chacon, com a área de 300 m.².

PONTES-UBRAS EXTRAORDINÁRIAS

Para completar tantas realizações, não poderia a Prefeitura esquecer as pontes que, em nossa cidade, são os fundamentos de um bom tráfego. Neste setor, foi realizado o grande empreendimento da ponte do Derbi, cuja inauguração foi um verdadeiro acontecimento, entre nós, festejado pela imprensa e pela opinião pública, em geral.

Além dela, sobressa o início das construções, em concreto armado, das pontes de Santa Isabel e da Torre. Muitos outros trabalhos menores poderiam ser citados, no mesmo ramo de empreendimentos.

Entre os serviços extraordinários, não pode passar sem registro o que fez o Poder Municipal, na assistência efetiva às vítimas das enchentes, para as quais chegou mesmo a construir casas, em número de quinze, na localidade de Dois Irmãos.

COLABORAÇÃO QUE NÃO FOI

Pena é que muito do que ain-

VITÓRIA DO ESPORTE COM UM GOAL DE VAVA

Derrota dos juvenis do Nautico na serie final

Disputando a primeira da "melhor de três", pela decisão do campeonato juvenil de futebol, jogaram à tarde de ontem, perante regular assistência, no estádio da Ilha do Retiro, os quadros finalistas do Esporte e do Nautico.

A peléja apresentou um desenrolar movimentado e sensacional, terminando com a vitória dos rubro-negros por 1x0, goal assinalado pelo excelente meia Vava, nos primeiros minutos de luta. Durante todo o tempo inicial os locais mantiveram maior ação no gramado, evidenciando alguma supremacia.

O segundo tempo pertenceu quase que inteiramente aos alvi-rubros. Procurando igualar a contagem os visitantes lançaram-se arduamente à luta mas não conseguiram vencer a resistência do bem articulado sistema defensivo contrario. E o tempo esgotou-se com a vantagem mínima que se constituiu uma justa vitória do Esporte.

No próximo sábado, no estádio dos Afritos, voltarão as duas equipes ao gramado para a segunda partida. O Nautico precisa então vencer ou pelo menos empatar. De outra forma os rubro-negros serão os detentores do título máximo.

A partida de ontem foi arbitrada por Guabériu com um desempenho correto. Aliás, o comportamento exemplar dos prelantes facilitou a missão do juiz.

GRIPANDOR

CONTÉM ACÔNITO E SELADOMA
Não prejudica o estômago
Não alivia o coração
Representante: Milton Souto
R. IMPERADOR, 446 - 1.º AND. - RECIFE

da poderia ter sido feito não foi, por falta de colaboração. Que fez, por exemplo, a Câmara Municipal, para oferecer melhores condições de execução para tantas obras meritorias?

Na verdade - não dizer-se - que nada. Um pouco, tão pouco, que se uniu, diante dos muitos erros que o Deliberativo Municipal cometeu, comprometendo, continuamente, os empreendimentos, dando lugar a crises das mais difíceis.

Determinando verbas para solução de problemas secundários, deixando-se, os seus componentes, levar-se, constantemente, por interesses individuais ou de grupos políticos, de um modo geral, a Câmara de Vereadores cumpriu mal a sua missão.

De nada serviram, para ela, as constantes admoestações e conselhos dos experientados dirigentes do Executivo do Município que tudo tentaram para dar uma orientação sã à feitura das leis para a população do Recife.

E de esperar que, de agora em diante, nova orientação tenha a Câmara, de modo a que, nestes últimos tempos, possa servir, de verdade, à população que elegeu os seus representantes, nela depositando tanta confiança.

PREFIRA o melhor!

Sim... FELIPÉA é o sabonete adorável de espuma suave e perfumada, com uma carícia permanente e envolvente. Prefira FELIPÉA para ter o melhor sabonete!



SABONETE FELIPÉA

EM EMBALAGENS LINDAS E MODERNAS NO MAIS FINO PRESENTE PARA AS MAIS AGRAVÁVEIS RECORDAÇÕES.

Um produto de:

COMÉRCIO E INDÚSTRIA ARAUJO S. A.

JOÃO PESSOA - RECIFE

VENDA NAS MELHORES CASAS!

Org. Norte Brasileiro

Herm Stoltz Hamburgo

tem a satisfação de avisar aos seus amigos e clientes que nomearam seus agentes para a Seção Máquinas, Motores e Instalações Industriais a firma desta cidade

FONSECA IRMÃOS & CIA.

RUA BARÃO DA VITÓRIA, 281

Caixa Postal - 50

Telegramas: "Corbiniano"

RECIFE - PERNAMBUCO

(9170)

DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PORTARIA N.º 47

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DE PERNAMBUCO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo § 1.º do Art. 524, da Consolidação das Leis do Trabalho e tendo em vista o que consta no processo S.º D.R.T. 8.092/50.

RESOLVE designar as seguintes Mesas Coletoras e respectivos mesários para as eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO, em data de 14 do corrente:

1.ª Mesa Coletora - Volante, devendo percorrer todos estabelecimentos de crédito.

Presidente: Dr. João Pacifico Sobrinho

MESARIOS: Dorival Cardoso Brito e Aluísio da Rocha Teixeira.

2.ª Mesa Coletora - Sede do Sindicato, sita à Av. Marquês de Olinda, 222, 1.º, nesta cidade.

Presidente: Sr. José Taborda de Souza Gayon

Mesarios: Antonio Alves do Nascimento e Eddy C. de Castro Monteiro.

As supracitadas Mesas funcionarão ininterruptamente das 14 às 18 horas, dos dias 14 e 16-11-50.

CIENTIFIQUE-SE E CUMPRE-SE

Recife, 11 de novembro de 1950.

DR. ALDERICO CYRNEIROS CAVALCANTI
Delegado Regional

(9164)

MARCENARIA LUSITANA

- DE -

JULIO DE MATOS

Artífice-desenhista. Técnico especializado na confecção de Mobiliário Artístico Português e nos demais estilos clássicos, modernos e restaurações. Arte religiosa. Copias e restaurações de imagens em madeira e marfim, etc. Ex-professor de marcenaria e escultura decorativa em madeira, na oficina da Escola Industrial e Comercial de Brotero em Coimbra. Premiado em diversas exposições com os Diplomas de Menção Honrosa, Mérito Artístico e Medalhas de Ouro, em Portugal.

Única casa no genero

RUA DA CONCORDIA N. 342 - RECIFE

PHONE: 6376

ESCOLA MERCURIO

O diretor da Escola Mercurio, prof. Lobo de Miranda, tem o prazer de comunicar aos alunos, ex-alunos e ao público que acaba de transferir este educandário para a Rua Sete de Setembro, 297. Telefone provisório: 2461.

O general Americano Freire esteve em visita às fabricas de Paulista

Impressões colhidas pelo comandante da 7.ª Região e da Zona Militar do Norte - Os membros da comitiva - Almoço no solar dos Lundgren em Paulista - Outros detalhes da excursão



O Comendador Artur Lundgren ao lado do General Americano Freire e oficiais do Estado Maior da 7.ª Região

Em dia da semana passada esteve em visita ao parque industrial de Paulista, o Intere ar. General de divisão Brasileiro Americano Freire, comandante da 7.ª Região e da Zona Militar do Norte, que se fez acompanhar de sua esma, esposa d. Beria Americana Freire, do coronel Alfredo de Carvalho Dias, chefe do Estado Maior Regional, e da esposa deste, d. Iolanda de Carva-

dências higienicas destinadas aos trabalhadores.
PASSEIO AO "HARAS MARANGUAPÉ"
O passeio ao Haras Maranguapé constituiu um dos mais agradáveis detalhes da excursão. Os visitantes estiveram em diversos departamentos do Haras e, na seção da Maternidade, o general Americano Freire teve ocasião de batizar um potro re-

lística Elizabeth Lundgren, na Matriz, no Cinema Operário e no Jardim Zoológico, onde existia um parque de diversões destinado aos filhos dos operários.
O sr. comandante da Zona Militar do Norte e todos os excursionistas examinaram detalhadamente todos os serviços de assistência social de Paulista, manifestando grandes aplausos à ação social marcadamente humana da grandiosa obra dos Lundgren, hoje dirigida pessoalmente por esta ilustre figura de industrial e cidadão que é o sr. comendador Artur Lundgren.



Os visitantes assistem a uma demonstração na Seção de Lamparinas da "Fábrica Paulista"

lho Dias e mais as seguintes pessoas: cel. Amândio, chefe do Es-

cem-nacido, a que deu o nome de Milico.

A esma, sra. d. Beria Americana Freire, convidada pelo comendador Artur Lundgren, deu o nome de Guarapá a um novo produto do Haras, assim como d. Dalka Americana Reis, esposa de Dalka Americana Reis, uma potranca com o nome de Carmita. Após o passeio ao Haras, alguns membros da comitiva tomaram um banho na piscina de Paulista, seguindo-se uma

o que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

O que visa, porém, exceder a sua expectativa, especialmente na que se refere aos serviços de assistência social. Tendo apia-

da ação do comendador Artur Lundgren e terminou a sua oração, erguendo a sua taça pela felicidade pessoal daquele indus-

trador.

Um aspecto tomado na Seção de Caldeiraria da Fábrica Paulista

Estúdio
PRÓPRIO
de GRAVAÇÃO
ROZENBLIT
LTD.
vem sempre junto a si
momentos e entes queridos

MATRIZ: RUA DA PALMA 320 - FIAL. RUA 25 - BARRA 77

DIÁRIO SOCIAL

Conclusão da 6.ª pag-
rente, na maternidade da Casa
de Saúde São João, a menina
Vera Lucia, filha do sr. João
Vieira Sobrinho e de sua esposa,
sra. Amanda Lopes Vieira.

Nasceu, no dia 8 último, na
maternidade do Instituto de Obs-
tetricia, o menino Roberto, filho
do sr. Temístocles Pires Ramos
e de sua esposa, sra. Alaide da
Cunha Ramos.

BATIZADOS
Será batizado, hoje, o menino
Antonio, filho do casal Olegário-
Maria Araújo Bandeira.

VIAJANTES
Pelo Constellation da Air
France, transita amanhã, pelo
Recife, com destino ao Rio, o ad-
vogado e poeta pernambucano
Manoel Cavalcanti. Regressa da
Espanha onde integrou a repre-
sentação brasileira ao Congresso
Internacional de Direitos Auto-
res, onde funcionou como assessor
técnico-jurídico. Em Paris,
participou de um congresso de
criminologia.

Com destino à Argentina,
seguiu, ontem, a bordo do Rio
Jarambe, o dr. Agripino Ci-
priano de Oliveira, que, após pou-
co tempo, chefiou a Seção de
Imposto de Renda, na cidade de
Garanhuns.

DIVERSAS
As conclusões do curso cien-
tífico e clássico do Instituto de
Educação de Pernambuco pro-
taram, ante-ontem, e ontem, ma-
nifestações de simpatia aos profs.
Sizenando Silveira e Sizenando
Carneiro Leão. Falaram as alu-
nas Maria Stela Oliveira e Ma-
ria de Lourdes Gibson, que exal-
taram a atuação dos homenagea-
dos.

Estes, depois de saudados ain-
da pelos profs. Valdemar Valen-
te e Mauro Mota, agradeceram a
reafirmação da estima do corpo
discente e de seus companheiros
e amigos.

Seguiu-se uma hora de arte
com a participação de várias
das concluintes.
O cas. Leopoldo da Costa-
Maria José Lobo da Costa, o-
brece recepção, hoje, às pessoas de
suas relações, por motivo da
passagem do aniversário nati-
vidade de sua filha, a menina Fau-
stina Maria que, no mesmo dia,
fará, na capela do Colégio N. S.

Antonio Belchior de Melo, Dan-
te Zirpoli, Francisco Figueiredo
Gomes Ferreira, Guido José Bi-
ondi, Hermogenes Francisco de
Almeida, Irene de Souza Barros
(toradora), José Pereira Lima,
Murilo Florentino Duarte Zildo
da Cunha Andrade,

MAÇONARIA - ESCOLA DE
NOBRES IDEIAS

A.V.E.

Apesar de a Maçonaria, nos nossos dias, ter nos Esta-
dos Unidos da América do Norte e na Inglaterra, o seu am-
biente mais notável e a sua projeção mais acentuada na
vida pública daquelas nações, no passado, deu fulgores que
ainda alumiam os nossos caminhos, na nossa querida Pátria.
Foi a Maçonaria participante ativa dos maiores feitos
nossos, estando sempre onde havia necessidade de quebrar
cadeias de opressão e elevar altares do maior amor à
liberdade e às virtudes.

Já, no amanhecer de nossa história, no nosso sempre
glorioso Pernambuco, foi em Itambé (Pedra de Fogo), que
se acendeu a pir das reivindicações de igualdade e frater-
nidade, pensando-se ali, na Loja Areópago, por um Bra-
sil livre e de gente livre. Também, no Cabo, academias
com os mesmos princípios foram fundadas e é fato prova-
do que se quis proclamar a independência, ou a ligação
imediatista à França livre daqueles que trabalhavam pela
grandeza do Brasil, no celebre morgadio do Cabo. Que
atestem os remanescentes daquela mui ilustre família.

No movimento da Independência, com José Bonifácio e
o Príncipe D. Pedro de Bragança, tivemos todos os enten-
dimentos e todas as "démarches" relacionadas e promovidas
por essa mesma escola de nobres ideias — a Maçonaria.

Na grande arrancada da abolição da escravatura, os
maçons e os mais notáveis pugadores dessa boa causa
de liberdade e igualdade, José Mariano e Joaquim Nabu-
co, eram maçons e nas lojas Maçônicas do Nordeste tra-
balhavam eles para a vitória desse nobre ideal. Não fo-
ram os "cupins" senão sociedades de formação e manuseio
maçônica, pois as suas atividades tinham o mesmo caráter
e a mesma grande finalidade: — Quebrar cadeias de opres-
são.

Assim também foi a República. O seu proclamador e
como tal reconhecido — Marechal Deodoro da Fonseca —
era maçom dos mais nobres, tanto assim que muitas das lo-
jas maçônicas de Pernambuco têm as suas cartas constitu-
tivas assinadas por aquele nobre e valeroso soldado da
Pátria.

E assim, pois, a Maçonaria a guarda e incentivadora
dos nobres ideais de fraternidade, de igualdade e mais, aca-
ma de tudo, de maior formação para melhor amar a nossa
terra e a nossa gente.

Maçonaria não significa trabalho contra a Pátria, mas
em favor dela. Não traduz vícios, mas amor às virtudes.
Não exprime mau caráter, mas levantamento da boa for-
mação de caráter impoluto e nobre a serviço da Pátria.
Maçonaria não é negrume de idéias, mas sim escola de
nobres ideais.

Vida Escolar

FACULDADE DE COMÉRCIO E
ECONOMIA

Acham-se abertas, na secreta-
ria da Faculdade de Comércio e
Economia de Pernambuco, as
inscrições para as segundas pro-
vas parciais do curso superior de
Ciências Econômicas.

Os alunos regularmente matri-
culados deverão apresentar, no
ato da inscrição, o recibo do úl-
timo trimestre, passado pela te-
souraria do estabelecimento.

A Escola de Engenharia da
Universidade do Recife oferece-
rá recepção, amanhã, às 20 ho-
ras, no salão nobre, ao prof.
Felix Esclanog, diretor do
"L'Institut Polytechnique de
Grenoble et de l'Ecole Française

de Patrice" e presidente da "So-
ciété Scientifique du Dauphiné".
Um dos maiores técnicos em
assuntos ligados à eletrotécnica,
vem o prof. Felix Esclanog do
sul do país, onde fez uma série
de conferências dos assuntos li-
gados à sua especialidade, tendo
na passagem para o nosso Esta-
do, visitado a cachoeira de Paulo
Afonso.

Em Recife, realizará três con-
ferências, sobre os seguintes te-
mas: Lignes elétriques, Inter-
conexions e Problème Général
de la production et de la distri-
bution de l'énergie électrique en
France.

**BACHAREIS EM CIÊNCIAS
ECONÔMICAS, DE 1950**

Realizar-se-á, no dia 16 de de-
zembro próximo, a solenidade de
formatura dos bacharelados em
Ciências Econômicas de 1950, da
Faculdade de Ciências Econômicas
da Universidade do Recife.
O paraninfo da turma, o prof.
Luiz Pinto Ferreira, orador, a
sra. Irene de Souza Barros.
O programa é o seguinte: às
8 horas, missa em ação de gra-
ças, na matriz da Boa Vista;
15.30, colação de grau, no salão
nobre da Faculdade de Ciências
Econômicas; 22 horas, balio,
oferecido à sociedade pernambuca-
na, no Clube Português.
São os seguintes os novos ba-
chareis em Ciências Econômicas:



Grande remessa de Lampadas "CO-
LEMAN" e "COL-MAX" e material
sobressalente para as mesmas, acaba
de receber:

VASCONCELLOS PEDROSA & CIA



Avenida Manoel Borba, 88

RECIFE — Pernambuco

Telegramas: VASPE — Recife

Fone: 2487

CAMBIO

DESCONTOS

TITULOS

IMOVEIS

COMPRAM-SE E VENDEM-SE

Apólices FEDERAIS-ESTADUAIS

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

APOLICES DO REAJUSTAMENTO —

TERRENOS E PREDIOS

ARTUR DUBEUX

CORRETOR GERAL

AV. RIO BRANCO, 127 — FONES: 9036 e 9104

Edifícios "América"

Avenida Beira Mar — Próximo ao circular de Boa Viagem

Confortáveis aparta-
mentos residenciais,
em blocos isolados,
com frentes para a
Av. Beira Mar e a
rua dos Navegantes.



Garages no sub-solo.
Reservatórios para
abastecimento d'água
local.

Entrega definitiva
em Dezembro próxi-
mo. Preços módicos
à vista e a prazo.

INFORMAÇÕES:

EMPRESA CONSTRUTORA CASTRO & FERREIRA LIMITADA
RUA DA UNIÃO, 563
RECIFE — FONE: 2712



ENLACE TERESINHA COSTA REGO-JOSÉ GUEDES GONDIM
FILHO — Realizou-se, ontem, às 17.30, na matriz de N. S. das
Graças, o casamento religioso com efeito civil da sra. Teresinha
Costa Rego, filha do sr. Costa Rego Junior e de sua esposa, sra.
Maria Ester do Rego Barros Costa Rego, com o advogado José
Guedes Correia Gondim Filho, filho de sr. José Guedes Correia
Gondim e de sua esposa, sra. Rosenda Guedes Correia Gondim.
— O "clérigo" fixa um aspecto da solenidade. O casal fixará
residência nesta cidade.

do Carmo, sua primeira com-
munição.

O prof. Miguel Rizzo Ju-
nior, continuando na execução
do programa traçado pelo In-
stituto de Cultura Religiosa, re-
alizará, hoje, às 20 horas, na Igre-
ja Batista da Capunga, mais uma
conferência.

Na quarta-feira realizará a
Teatro Santa Isabel, uma confe-
rência sobre o tema: Bach, a re-
ligiosidade criadora.

Por motivo do aparecimen-
to do seu livro Edgar Allan Poe
o homem, o temperamento, o sr.
Jordão Emerenciano ofereceu, on-
tem, em sua residência um jan-
tar a um grupo de amigos. Com-
pareceram os srs. Nilo Pereira,
Diretor Borges, Raul d'Eça, Lau-
ro Raposo, José Celso Regueira,
Costa, Ivan Seixas, Hermilo Bor-
ba Filho, João Vasconcelos, Luiz
da Camara Casado e dr. Gilberto
Osorio de Andrade.

CODIGOS:

Todos em uso e Particulares

Telegrama — TOJAL

Caixa Postal n. 131

Telefones — 1152 e 1606

MOBILIOIL

Uma qualidade para cada classe

de serviço

SOCONY — VACUUM OIL COMPANY, INC. OF NEW YORK — Produtos de Lubrificação: GARGOTEL
para Indústria e MOBILIOIL para automóveis.

CHAMPION SPARK PLUG COMPANY — Toledo, Ohio, USA — Velas "Champion"

PACKARD MOTOR CAR COMPANY — New York, USA — Automóveis "Packard"

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL" S. A. — São Paulo — Vintox, Exmalox e Vernilox, das marcas "Walkiria", "Compass",
"Noelita", "Fodiat", "Flux-ON", etc.

Representantes e Distribuidores Exclusivos, para todo o Estado, de
diversas firmas e fabricas, nacionais e estrangeiras, entre as quais

J. A. PHILLIPS & Co. LTD. — Inglaterra —

Bicicletas "Phillips".

AKTIEBOLAGET FACIT — Suécia — Má-

quinas de escrever "HALDA".

TURNER MANUFACTURING Co., LTD. —

Inglaterra — Motores Diesel "TUR-

NER", para todos os fins.

METALURGICA WALLIG S. A. — Rio Gran-

de do Sul — Fogões "BERTA".

ARRABE S. A. — São Paulo — Material

elétrico em geral.

SOCIETATE MECANICA PARA INDUS-

TRIA E LAVOURA S. A. "SOMIL" —

Rio de Janeiro — Material para indús-

tria e lavoura em geral.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL — Rio

de Janeiro — Companhias de Navegação

e mercadorias em geral.

TUBOS
DE CIMENTO-AMIANTO
(Tipo Esqôto)

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro, até
4 m de comprimento, para
esgotos, ventiladores, águas
pluviais, etc. Peças especiais
e conexões de todos os tipos.



LEVES
INOXIDÁVEIS
ECONÔMICOS
DURABILIDADE
ILIMITADA

SOLICITE
FOLHETO

S. A. TUBOS BRASILIT

Av. Barbosa Lima, 149 — 2.º — Tel. 9777

RECIFE

VENE-SE

O melhor hotel da linha central do Estado, HOTEL
FORTUNATO, junto à Estação da Estrada de Ferro da Vi-
tória de Santo Antão. Freguesia selecionada, servindo café
e almoço diariamente, a 19 Onibus e 2 TRENS. E ainda o
preferido pelos VIAJANTES. Tratar no local. Aceita troca
por automóvel.

(50.976)

ARMAZEM E TERRENO

Vende-se o seguinte:

CAMPINA GRANDE — Terreno murado com armazem,
em ótimas condições, à rua Arrojado Lisboa, 656/670, com
fundos para a rua Conde D'Eu, s/n. Preço: Cr\$ 230.000,00,
medindo 21 m. de frente por 63 de fundo.
A tratar à Praça Artur Oscar n. 99. Endereço telegra-
fico: NORCOTA — Recife.

(50.416)

SANTOS & CIA. LTDA.

REPRESENTANTES, IMPORTADORES E
EXPORTADORES

CAPITAL REALIZADO ... CR\$ 2.000.000,00

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

ENDEREÇOS:

Escritório e vendas

Av. Tavares de Lima, 91/95

DEPÓSITOS:

Wislá Floresta, 79/81/87/88

AUTOMOVEIS

PACKARD

Agentes em todos os Estados do território Nacional

Em Recife, a Firma co-irmã de Santos & Cia. Ltda.

SANTOS AUTO PEÇAS LTDA.

REPRESENTANTES, IMPORTADORES E EXPORTADORES

Capital Realizado — Cr\$ 700.000,00 — Inscrição 4368

RECIFE — PERNAMBUCO

Rua da Concordia, 244 — Caixa Postal, 717 — End. Teleg. RECITOJAL

BANCO DO POVO S.A.

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

CARTA-PATENTE N.º 410 DE 24 DE OUTUBRO DE 1946

MATRIZ: RECIFE - PERNAMBUCO

FILIAIS: JOAO PESSOA, CAMPINA GRANDE, NATAL, CIDADE DO SALVADOR E MACEIO

AGENCIAS EM PERNAMBUCO: GARANHUNS, CARUARU E NAZARE DA MATA. ESCRITORIOS EM PERNAMBUCO: BEZERRAS, PESQUEIRA E SERTANIA

CAPITAL REALIZADO	Cr\$ 30.000.000,00
FUNDO DE RESERVA	35.000.000,00
FUNDO DE DEPRECAÇÃO DE IMOVEIS	9.500.000,00
FUNDO DE DEPRECAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	1.600.000,00
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS	2.313.081,00
LUCROS SUSPENSOS	600.000,00
	1.012.282,50

BALANCE EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS)

ATIVO

PASSIVO

A - DISPONIVEL

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
CAIXA			
Em moeda corrente	22.088.243,90		
Em depósito no Banco do Brasil	60.209.488,00		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	5.095.468,50		
Em outras espécies	7.176.800,40	85.170.041,90	

B - REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	125.916.256,20		
Empréstimos em C/Corrente	7.405.425,80		
Empréstimos Hipotecários	230.929.220,00		
Títulos descontados	414.573,30		
Letras a receber de C/Própria	34.316.011,40		
Agências no País	21.180.283,20		
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Outros valores em moeda estrangeira	14.902.300,00		
Capital a realizar	7.943.432,90	432.767.925,10	
Outros créditos			

C - IMOBILIZADO

Imóveis			
Títulos e valores mobiliários	307.425,20		
Apólices e Obrigações Federais			
Apólices Estaduais	4.340.000,00		
Apólices Municipais	313.285,00		
Apólices e Debentures	15.500,00		
Outros valores	955.151,00	5.931.362,00	

D - RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	2.917.571,00		
Impostos	1.079.014,40		
Despesas Gerais	3.417.074,60		
		7.413.660,00	

E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	60.432.872,50		
Valores em custódia	3.440.734,00		
Títulos a receber de C/Alheia	235.428.162,30		
Outras contas	70.912.432,00	372.214.000,00	
			Cr\$ 928.337.038,10

F - NAO EXIGIVEL

Capital	30.000.000,00		
Aumento de capital	35.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		9.500.000,00	
Fundo de provisão		5.525.313,00	
Outras reservas			66.025.313,00

G - EXIGIVEL

DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	270.869,00		
de Autarquias	19.076.870,10		
em C/C Sem Limite	55.523.630,40		
em C/C Limitadas	125.105.631,80		
em C/C Populares			
em C/C Sem Juros	4.726.535,20		
em C/C de Aviso	23.401.987,60		
Outros depósitos	6.422.007,20	236.527.544,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos			
de Autarquias	15.041.150,00		
de diversos			
a prazo fixo	126.280.265,50		
de aviso prévio			
Outros depósitos			141.321.415,50
Letras a Prêmio			377.849.959,80

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos redescobertos			
Obrigações diversas			
Letras a Pagar			
Letras Hipotecárias			
Agências no País	16.869.609,80		
Correspondentes no País	15.760.649,00		
Agências no Exterior			
Correspondentes no Exterior			
Obrigações de pagamento e outros créditos	2.764.626,20	95.030.926,30	473.779.668,10
Dividendos a pagar	536.041,30		

H - RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados			17.337.837,70
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposítantes de val. em gar. e em custódia		65.873.406,50	
Deposítantes de títulos em cobrança:			
do País	235.428.162,30		
do Exterior		235.428.162,30	
Outras contas		70.912.432,00	372.214.000,00
			Cr\$ 928.337.038,10

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1950

(BA) AFONSO DE ALBUQUERQUE - Presidente

MIGUEL GASTÃO DE OLIVEIRA - Gerente

JOSE DOMINGOS VAZ QUEIROZ - Contador - Reg. no C. R. C. sob n.º 153

TRAÇÃO

econômica para sua Lavoura

O trator de esteiras OLIVER - Cietrac, modelo HO, é a unidade tratora capaz de executar todo o trabalho agrícola, desde a aração até a colheita.

Fabricado com bitolas de 1,3 e 2 m, é especialmente indicado para trabalhos em terrenos inclinados, na construção e conservação de terraplenagens, barragem etc.

Seu motor a gasolina, de 4 cilindros, proporciona a potência de 21 HP na barra de tração.

MESBLA

DEPARTAMENTO AGRICOLA

Rua da Palma, 251



Mais uma das sensacionais vendas, pelo sistema em que o freguês é quem dá o preço do que quer comprar, foi realizada, ontem, pela manhã, e, ainda desta vez, na filial da Pracinha, com a característica animação das anteriores, sob o comando de Tavares Maciel, que a transmitiu em todos os detalhes pela PRA-8.

Compraram, pelo preço que entenderam de pagar, as seguintes pessoas:

OTAVIO FERREIRA DA SILVA - Estrada dos Remedios, 1729 - seis metros e vinte de brim de linha nacional, de Cr\$ 38,00, pagando Cr\$ 1,00 pelo metro.

ERNANI CASTRO LIRA - Rua João Negrão, 19 - Sítio Novo - três metros de tricolina para camisa, de Cr\$ 8,00 o metro, a Cr\$ 0,50 cada.

JACY MOTA - Rua do Príncipe, 702 - quatro metros de seda, de Cr\$ 28,00 o metro, a Cr\$ 0,50 cada, saindo o corte por Cr\$ 2,00.

MAURICIO VICENTE FERREIRA - Estrada de Agua Fria, 480 - uma cortina de Cr\$ 18,00 por Cr\$ 5,00.

ARENITO SEVERINO DA SILVA - Rua São Miguel, 1025 - uma guarnição de mesa, de Cr\$ 36,00, por Cr\$ 6,00.

ANTONIO ALVES DA SILVA - Rua Operaria, 144 - Pina três metros de seda, de Cr\$ 26,00 o metro, a Cr\$ 2,00 cada, num total de Cr\$ 6,00 o corte.

MANOEL CASTELO BRANCO - Trav. São Miguel, 142 - Afogados - uma cortina de Cr\$ 15,00 por Cr\$ 1,00.

VALDECY EPIFANIA - Rua Santa Clara, 33 - Beberibe - quatro metros de seda, de Cr\$ 20,00 cada, a Cr\$ 1,00, num total de Cr\$ 4,00 pelo corte.

MARIO ROLIM - Rua Manoel Corte Real, 16 - Eng. do Melo - três metros de tricolina de Cr\$ 8,00 cada, a Cr\$ 0,30 o metro, num total de Cr\$ 0,90, pelo corte.

dos campos de concentração do nazismo. Foi a guerra imperialista que conduziu a Alemanha a esse despropósito. Pois a Rússia, com a guerra ou sem a guerra, multiplicou o espetáculo de Daciz. Aquela que vive hoje na Rússia e nas repúblicas populares nos cerceando imundos, alimentando como porcos em chiqueiros, está apenas seguindo as determinações da natureza, que desconhece o bem e desconhece o mal e só conhece, como no famoso romance de Koestler, o útil e o inútil, o necessário e o nocivo.

Não podendo vencer pela força, não podendo vencer pela in-

CASA EM OLINDA:

Alga-se a casa n.º 451, à Avenida Beira Mar - com quatro quartos, três salas, cozinha, quarto para empregada, banheiro, garagem e bomba d'agua.

Tratar no Edifício Duarte Coelho sala 704. Fone 3878.

Inteligência ou pela razão, e com a mão sente que a sua arma é aquela que ele prometeu eliminar - que é a degradação. Na história há de ficar esta página clamorosa, na qual se descreve a ofensiva de imoralidade e de

Vida Religiosa

Conclusão da 1.ª par.

que não leva a sua cruz e me segue não pode ser meu discípulo. Porque quem de vós querendo edificar uma torre não conta primeiro com o custo dos gastos que são necessários, vendo se tem para a concluir? Para que não suceda que depois que tiver assentado o fundamento e a não puder acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo: Esse homem começou a edificar e não pode acabar. Ou qual é o rei que estando a entrar em guerra contra outro rei, não considera primeiro, muito de assento se pode com dez mil homens encontrar-se com o que vem com vinte mil contra ele? De outra maneira, ainda quando o outro está longe, envia-lhe uma embaixada a fazer-lhe proposta de paz. Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo.

LAUS PERENNE - O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia na basílica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Realiza-se, hoje, na concatedral da Madre de Deus, promovida pela Irmandade de sua invocação e pelos portuários do Recife, dos quais é Nossa Senhora divina padroeira, a festa de N. Sra. Mãe dos Homens.

Será observado o seguinte programa: missa rezada e comunhão geral, às 7 horas, na capelinha do Pilar; às 10 horas, missa solene, a grande orquestra, oficiando o pároco, padre Manoel Gonçalves, que será acolitado por dois outros sacerdotes. Ocupará a tribuna sagrada o padre Severino Nogueira, vigário de Santo Antonio.

A orquestra de S. Frei Pedro Martir, de Olinda, sob a regência do prof. Ottoniel Mendes, executará partituras apropriadas, sendo, antes do sermão, cantada pela portuária Dirce Gonçalves, uma Ave Maria.

Terminará o ato com a bênção solene do SS. Sacramento, seguindo-se, então, o hino de N. Sra. Mãe dos Homens.

São juizes: perpetuo, Walter Turton; da festa, sr. Helio Coutinho Correia de Oliveira, Abadia de Melo, Inaldo de Albuquerque Nogueira, Gonçalo de Albuquerque Rodrigues dos Santos; juizes perpetuos, Paulina Alimonda Turton e Isabel Moreira Turton; juizes da festa: Dinorah Coutinho Correia de Oliveira, Tereza Biondi, Maria Inês da Costa Rego Nogueira e Maria de Albuquerque Rodrigues dos Santos.

A comissão administrativa da Irmandade é composta dos irmãos: padre Manoel Gonçalves, presidente; dr. Teófilo Braga, secretário; e Gentil Caldas Gomes, tesoureiro.

O portuário Mario Moreira tem sido incansável no brilhantismo dos atos e na cooperação da família portuária na festa de sua padroeira.

O altar apresentará ornamentação e iluminação apropriada, sendo, por ocasião da festa, inaugurados varios melhoramentos no altar da padroeira.

Aos presentes serão distribuídas lembranças da festa. Assistirão os atos, além da Irmandade de N. Sra. Mãe dos Homens, a Confraria de Sant'Ana e as Irmandades do Senhor Bom Jesus dos Passos e N. Sra. do Rosário.

CONFRARIA DE SENHORA SANTANA

Haverá hoje, duas reuniões desta Confraria: às 8 horas, missa regedora mensal; às 10 horas, reunião dos confrades para assistirem a festa de N. Sra. Mãe dos Homens.

ASSEMBLEIA GERAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Realiza-se, hoje, no Circulo Católico, à rua do Riachuelo, n.º 105, a assembleia geral da Obra das Vocações sacerdotais dessa arquidiocese.

A reunião será festiva, e será iniciada às 15 horas, sob a presidência do arcebispo, d. Miguel de Lima Valverde. Após a leitura do relatório anual e da entrega do prêmio - medalha de ouro - ao colega vencedor na campanha de 1950, o padre Arvaldo Cabral de Souza pronunciará uma conferência sobre o problema das vocações sacerdotais. Haverá, ainda, uma parte litero-musical.

Para esta reunião, como também para a missa que será celebrada, a Obra das Vocações está convidando o clero secular e regular, a Ação Católica, as Irmandades e associações religiosas, os colegas, grupos escolares e demais educandários desta capital, a imprensa e o rádio e os cultivos em geral.

NATAL EM BOA VIAGEM

Como vem acontecendo nos anos anteriores, realizar-se-ão, pelo Natal e Ano Bom, varias colonizadas populares, no povoado da Boa Viagem, na Vila dos Sargentos, onde serão amadas varias barracas e funcionário varios entretenimentos populares: dança, carroussel, etc.

Farta iluminação será distribuída. A população local espera que as festas de Natal e Ano Bom, este ano, sejam um cunho de grande animação.

Proximamente será publicado o programa.

FESTA DE NATAL

Realizar-se-á, no dia 8 de dezembro, consagrado à Virgem da Conceição, na residência dos irmãos Costa, sr. N. S. Marques de Balsemão, 30, no Hipódromo, como nos anos anteriores, a distribuição de duzentos cartões que dará direito a varios premios no dia de Natal para as crianças pobres da referida rua.

Haverá, também, na véspera de Natal, às 7 horas, a inauguração do Parque Infantil dos Irmãos Costa, com o hasteamento do pavilhão nacional em homenagem à imprensa falada e escrita.

No mesmo dia, haverá uma corrida infantil com distribuição de brindes ao 1.º e 2.º colocados.

MISSAS

Serão celebradas, na próxima terça-feira, às 8 horas, na matriz da Obra Vista, missas pela alma de Aureliana Cardoso Neves, no 7.º dia de seu falecimento.

O ato é de iniciativa da família da extinta.

500% de LUCROS!



E V. pode ter esse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrai a freqüência e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas INDUSTRIA E COMERCIO

Fundada em 1918

SUA FILIAL EM RECIFE - Rua P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBEM: Torçedores e molinos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

1949

ACABA DE SAIR O ANUARIO DE PUBLICIDADE DE 1950

AS MELHORES CAMPANHAS DE PUBLICIDADE FEITAS NO BRASIL - Resultados das mesas redondas promovidas entre técnicos de publicidade em S. Paulo e no Rio de Janeiro, para escolha dos anúncios mais bem feitos do ano. As campanhas de publicidade vistas e discutidas sob os pontos de vista de A) concepção, B) "lay-out", C) arte-final e D) produção tipográfica.

COMO OBTER SUCESSO COM O USO DE BRINDES

As 16 ofertas básicas de brindes e quando devem ser feitas - Análise de 400 oferecimentos de premios e brindes feitos nos Estados Unidos. Processos inéditos de propaganda com brindes, utilizáveis no Brasil. O brinde como meio de promoção de venda e manutenção de freqüência.

COMO OS ANUNCIANTES BRASILEIROS DISTRIBUEM SUAS VERBAS DE PUBLICIDADE

2.000 questionários enviados aos grandes anunciantes de todo o Brasil mostram os setores da publicidade (jornais, rádio, revistas, cartazes, propaganda direta) que produzem melhores resultados; quanto por cento o anunciante brasileiro dedica de suas verbas aos varios veículos de publicidade. Diferenças entre o anunciante "local" e o anunciante "nacional".

O MERCADO BRASILEIRO ATRAVES DAS ESTATISTICAS OFICIAIS

As principais praças do país segundo o poder aquisitivo das populações. 300 bilhões de cruzeiros são gastos anualmente no Brasil em mercadorias e serviços - Canais de distribuição e número de estabelecimentos comerciais existentes em cada Estado. Os estabelecimentos comerciais segundo o ramo de negócios. Cidades onde se localizam as famílias mais ricas. Os milionários no Rio de Janeiro, e S. Paulo.

A POPULAÇÃO ALFABETIZADA DO BRASIL

As quotas de alfabetização nos diversos Estados brasileiros. Poder aquisitivo, meios de publicidade e índices de alfabetização.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Quanto se gasta anualmente em publicidade? A imprensa, o rádio e a propaganda direta. Aumento de quase 100% no volume de publicidade nos três últimos anos. O volume de publicidade no Rio de Janeiro e em São Paulo. Relação dos jornais, emissoras e revistas que possuem maior volume, com cifras exatas de faturamento.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NOS ESTADOS UNIDOS

Quanto gastaram os americanos em jornais, revistas, rádio, propaganda direta, cartazes e televisão.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NA FRANÇA

A imprensa, as "edições publicitárias", o cinema, o rádio e outros veículos.

O VOLUME DE PUBLICIDADE NA INGLATERRA

O espetacular aumento da publicidade inglesa em 1950. Percentagem que cabe aos veículos no total da publicidade na Grã-Bretanha.

COLETA COMPLETA DE LEIS, DECRETOS, REGULAMENTOS, PORTARIAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS (RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO) SOBRE PUBLICIDADE NO BRASIL

Realização de concursos de propaganda e distribuição de prêmios. A propaganda em face dos dispositivos da municipalidade da Capital da República (anúncios, letreiros, vitrinas e outros meios de propaganda). Vendas e Condições no que se aplica à publicidade-Registro da propriedade literária e artística, no que toca à publicidade. Lei do salário mínimo para funcionários das empresas de propaganda. O imposto de licença para exibição de anúncios - Faltas e cartazes nas rodovias federais - Isenção de selo em contratos de propaganda.

RELACAO DAS AGENCIAS DISTRIBUIDORAS DE PUBLICIDADE NO BRASIL

Em 58 páginas seguidas, estão relacionadas todas as agências de publicidade do Brasil, com a lista completa de seus clientes, nome dos diretores, endereços e demais indicações.

EMPRESAS DE CARTAZES, PAINÉIS E LUMINOSOS

Relação dos meios de publicidade ao ar livre em todo o Brasil. Empresas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Publicidade em bondes, trens, plataformas, arvores e arborização publica.

Indispensável ao anunciante, as agências de publicidade, aos jornais, emissoras e demais veículos de propaganda, o Anuario de Publicidade está à venda à Av. Rio Branco, 117-Sala 328. Preço Cr\$50,00 (mais Cr\$ 10,00 pelo reembolso postal).

ANUARIO DE PUBLICIDADE

TODAS AS INFORMACOES IMPORTANTES SOBRE A PUBLICIDADE NO BRASIL E NO MUNDO

A Editora PUBLICIDADE & NEGOCIOS, Ltda. C. Postal 3748 - Rio de Janeiro. Peça enviar-me, pelo preço de Cr\$ 50,00 (mais Cr\$ 10,00 de taxa de reembolso) um exemplar do ANUARIO DE PUBLICIDADE recém-editado.

MEU NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE: ESTADO:

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica convidado a comparecer ao serviço e reassumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser requerida a abertura de inquérito judicial para apurar a falta grave de abandono de emprego, o sr. MANOEL ALVES DE ARAUJO SOBRINHO, Ajudante de Caldeiro da IOL, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões sob o L. 5097.

Recife, 11 de novembro de 1950. ADMINISTRAÇÃO

A degradação vermelha

(De um observador social)

O chefe comunista Palmiro Togliatti fez uma declaração espantosa sobre o rumo das novas gerações. A luta que ele aconselha para a libertação dos preconceitos, vai até a ignomínia, a renúncia de tudo aquilo que define e qualifica a dignidade do homem. Prega a exploração política da luxúria, a liberdade da depravação, o fim de todas as vocações comuns nas épocas de miséria e de decadência. De começo, o comunismo abriu luta contra a família, sustentando que ela era não só um veículo de compreensão como da imoralidade. Vitorioso na Rússia, ele atirou a mulher contra o marido e os filhos contra os pais. Promovia uma vida severa de dedicação ao trabalho, em oposição à imoralidade burguesa. No entanto, não demorou muito para que a imoralidade avassaladora tornasse conta dos

grandes centros soviéticos. E agora, na Itália cristã e livre, o chefe comunista não sabendo como conquistar a mocidade, usa da linguagem da sedução demoníaca, da repulsa à ordem moral, da repulsa aos princípios cristãos e do desprezo aos valores éticos da vida.

A concepção materialista e econômica da vida auxiliaria por certo a esse oportunismo dessa geração. Para ele, o homem é apenas um animal que se alimenta e que se comporta conforme sua condição econômica. O destino humano está no estômago e não na consciência, porque a li-

berdade é apenas a consciência da necessidade.

Como o homem não é um ser livre, como ele não passa de um animal, como qualquer outro animal, como ele é um produto das circunstâncias, ele pode ser dirigido, como um burro de carga, posto à margem, na dor e na miséria, como coisa inútil.

A vida para o homem deixa assim de ter sentido para a sociedade, senão ao exclusivo serviço do Estado. O construtor de tudo que vive da carne e do sangue de seus filhos.

Não falamos, cheios de horror,

dos campos de concentração do nazismo. Foi a guerra imperialista que conduziu a Alemanha a esse despropósito. Pois a Rússia, com a guerra ou sem a guerra, multiplicou o espetáculo de Daciz. Aquela que vive hoje na Rússia e nas repúblicas populares nos cerceando imundos, alimentando como porcos em chiqueiros, está apenas seguindo as determinações da natureza, que desconhece o bem e desconhece o mal e

(50271)

Balanças "FILIZOLA"

Em todos os tipos e capacidades, para: -

Engenheiros
Caminhões
Gado em pé
Armazéns
Baldeios
Matadouros
Laboratórios
Cons. Médicas
Maternidades
Cultura Física, etc.

A maior e mais antiga organização industrial de balanças da América do Sul e Central -

AGÊNCIA FILIZOLA
- Cambão do Carmo, 136 -
- Fone 7311 -

(7582)

FRANCISCO DO REGO

LIMF

MISSA DE 30.º DIA

A VENERAVEL

ORDEM III DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE convida a família, parentes e amigos do falecido irmão ex-mistério -



FRANCISCO DO REGO LIMA - e todos os irmãos e irmãs terceiros para assistirem à missa de 30.º dia que usará celebrar na sua Igreja, às 8 horas da próxima terça-feira, 14 do corrente, em sufrágio da alma do pranteado morto.

Secretaria da Ordem III de São Francisco do Recife, 11 de novembro de 1950

O Secretário

(a) LUIZ CARLOS MARGENS

BANCO NACIONAL DO NORTE S. A.

CAIXA POSTAL 320	CARTA PATENTE 2679 DE 18/8/1948	End. Telefônico: "BANORTE" Telefones: 9143 - 9084 - 9734
Cr\$	AVENIDA MARQUES DE OLINDA - RECIFE - PERNAMBUCO	Cr\$
Capital subscrito 12.000.000,00	Fundo de amort. de Gastos de instal. 190.843,90	
Fundo de Reserva Legal 880.285,30	Fundo de depreciação de Móveis 199.022,50	
Lucros Suspensos 2.338.876,60	Fundo de Provisão 1.500.000,00	
Capital Realizado 9.050.000,00		

PASSIVO		ATIVO	
A - Disponível		F - Não exigível	
CAIXA		Capital 12.000.000,00	12.000.000,00
Em moeda corrente 7.634.351,70		Fundo de reserva legal 880.285,30	
Em depósito no Banco do Brasil 16.516.712,90		Fundo de depreciação de Móveis 199.022,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito 3.691.965,70		Outras Reservas 389.886,40	14.779.151,70
Em outras espécies 2.218.342,60	30.051.372,90		
B - Realizável		G - Exigível	
Empréstimos em C/Corrente 31.048.525,00		Depósitos	
Titulos Descontados 61.635.037,20		a vista e a curto prazo:	
Correspondentes no País 16.200.786,20		em c/c sem limite 20.828.528,20	
Capital a realizar 2.950.000,00		em c/c limitadas 28.880.830,90	
Outros créditos 2.386.489,60	114.240.815,00	em c/c sem juros 4.895.080,00	
		em c/c de aviso 14.781.866,50	
		Outros depósitos 7.793.418,90	77.180.502,50
Titulos e valores mobiliários:		a prazo:	
Apólices e Obrigações Federais 144.500,00	144.500,00	de autarquias 1.369.930,90	
		de diversos 34.163.751,30	35.533.682,20
		a prazo fixo 34.163.751,30	35.533.682,20
			112.714.184,70
C - Imobilizado		Outras Responsabilidades:	
Móveis e Utensílios 570.237,90		Correspondentes no País 14.072.355,10	
Instalações 293.606,80	863.844,70	Ordens de pagamento e outros créditos e outros 206.953,20	
		Dividendos a pagar 29.202,60	14.308.510,90
D - Resultados Pendentes			127.022.695,00
Juros e descontos 1.203.648,60		H - Resultados Pendentes	
Impostos 180.480,90		Contas de resultados 5.559.625,30	
Despesas Gerais 876.810,50	2.060.940,00	I - Contas de Compensação	
		Deposítantes de valores em gar. e em custódia 28.982.700,00	
E - Contas de Compensação		Deposítantes de títulos em cobrança do País 50.755.824,30	50.755.824,30
Valores em garantia 26.730.000,00		Outras contas 233.114,50	79.971.638,80
Valores em custódia 2.252.700,00			Cr\$ 227.333.111,40
Valores a receber de C/Alheia 50.755.824,30	79.971.638,80		
Outras contas 233.114,50			
	Cr\$ 227.333.111,40		

Recife, 8 de novembro de 1950
Pelo Diretor-Presidente: **Jorge Batista da Silva** Diretor-Secretário
Pelo Diretor-Gerente: **Beraldo Melo** Contador Reg. no C.R.C. nº 155
Pelo Diretor-Administrativo: **Aldemar Antunes**

COOPERATIVA BANCO DO COMÉRCIO E DA PRODUÇÃO LIMITADA

FUNDADO EM 28-6-1945 CAPITAL REALIZADO Cr\$ 4.637.000,00
SEDE: Rua da Palma 272-278 - EDIFÍCIOS PRÓPRIOS - Fones 6390-7501 - Telegrama "PRODUBAN" - Caixa Postal 910
Escritórios: ENCRUZILHADA - Av. João de Barros, 1925 - Fone 28193 - CASA AMARELA - Estrada do Arraial, 3889 - Fone 28181
JABOATÃO - Rua Barão de Lucena, 227

DIRETORIA
Diretor-Presidente: Sr. Ewerton Vieira
Diretor-Vice-Presidente: Dr. Manoel Cavalcanti
Diretor-Secretário: Sr. José Ferreira de Melo
MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Drs. Jayme Nova e Alberto Martins Moreira
CONSELHO JURÍDICO E ADVOCADO
Dr. Vicente de Paula Facilante da Câmara

GERENTE - Dr. Heraldo de Souza Canto
SUB-GERENTE - Dr. Cleo Duarte Diniz

BALANCETES		DEPÓSITOS		CAPITAL REALIZADO	
Em 31/12/1945	Cr\$ 7.988.537,80	Cr\$ 5.105.466,30	Cr\$ 879.000,00		
Em 31/12/1947	Cr\$ 26.810.638,20	Cr\$ 16.953.524,30	Cr\$ 1.624.000,00		
Em 31/12/1949	Cr\$ 60.186.080,50	Cr\$ 37.635.844,60	Cr\$ 3.680.000,00		
Em 31/10/1950	Cr\$ 76.719.847,80	Cr\$ 47.689.192,70	Cr\$ 4.687.000,00		

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa:		Capital 4.687.000,00	
Em moeda corrente 5.873.046,50		Fundo de Reserva Legal 368.301,20	
A n/ disposição em diversos Bancos 4.967.075,50	10.840.122,00	Outras Reservas 116.002,00	5.169.303,20
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Titulos Descontados 37.323.558,50		Depósitos:	
Empréstimos em C/Correntes 8.627.732,00		a prazo:	
Correspondentes no País 334.477,90		Depósitos a Prazo Fixo 15.526.876,80	
Outros Créditos 40.550,00	48.328.318,40	Depósitos de prévio aviso 5.779.883,10	21.306.759,90
IMOBILIZADO		a vista:	
Edifícios de uso do Banco 792.225,10		C/C Popular 12.654.992,40	
Móveis e Utensílios 437.982,50		C/C Limitada 5.625.429,00	
Material de Expediente 142.429,40		C/C Movimento 8.001.867,50	
Instalações 338.379,10	1.711.216,10	Outros Depósitos 98.143,90	26.380.432,80
RESULTADO PENDENTE		Outras Responsabilidades:	
Juros e Descontos 731.467,30		Correspondentes no País 337.000,20	
Despesas Gerais 427.524,80	1.158.992,10	Ordens de Pagamento e outros créditos 3.949.497,90	
REGULARIZAÇÃO		Juros s/o Capital 270.151,20	32.245.842,90
Juros a vencer 427.566,30		RESULTADO PENDENTE	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Lucros em suspensão 217.905,30	
Valores em Garantia 4.295.324,40		Contas de resultado 2.222.842,10	2.440.747,40
Valores a receber de C/Alheia 12.136.808,50		REGULARIZAÇÃO	
Outras Contas 23.500,00	16.455.632,90	Juros a vencer 408.322,30	
	Cr\$ 76.719.847,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Garantia 4.295.324,40	
		Deposítantes de Títulos em Cobrança no País 12.136.808,50	
		Outras Contas 23.500,00	16.455.632,90
			Cr\$ 76.719.847,80

Recife, 5 de Novembro de 1950

(Ass.) EWERTON VIEIRA - Diretor-Presidente
DR. HERSILIO DE SOUZA CANTO - Gerente
ARMANDO CAVANI DE ALBUQUERQUE - Contador - C. R. C. nº 422

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

TERÇA-FEIRA, 14 DO CORRENTE, ÀS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65 - FONE 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

DIVERSOS CONJUNTOS PARA DORMITÓRIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; - BERÇOS E CAMAS "PATENTE"; - BUREAUX; - BALANÇAS; - RELOGIO DE PAREDE; - RECEPTORES DE RADIO; - CONJUNTO PARA RADIO-AMADOR; - VENTILADOR; - FOGÕES; - LOUÇAS; - VIDROS; - MIUDEZAS e grande variedade de móveis avulsos, IMPORTANTE; - 13 ARTÍSTICAS TELAS DOS RENOMADOS PINTORES MARIO TULIO; P. VERONEZ; J. ZIATA; CYRRO FERRE; ALVARO AMORIM; MARIO NUNES; NESTOR SILVA E CARLOS AMORIM.

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER MARTELO!

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

10.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, comunica aos senhores criadores, que o transporte de animais destinados à 10.ª Exposição de Animais, será efetuado gratuitamente como de costume, por gentileza da Great Western, observando-se a seguinte ordem:

LINHA CENTRO: - Trem: CC 82 - Dia: 11/12-11/50
ESTACÕES: SERTANIA - ARCOVERDE - PESQUEIRA - CARUARU - GRAVATA

LINHA NORTE: - Trem: CN 22 - Dia: 13/11/50
ESTACÕES: TIMEAUBA - ALIANÇA - NAZARE - DA MATA
TREM: CN 3022 - Dia: 18/11/50
ESTACÕES: - LAGOA COMPRIDA - LIMOEIRO - CAMPO GRANDE - LAGOA DO CARRO - CARPINA

LINHA SUL: - Trem: CS 62 - Dia: 13/11-11/50
ESTACÕES: GARANHUNS - PERI-PERI - PALMARES.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL
Em 7 de novembro de 1950.
LUIZ CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Chefe da Divisão de Exposição

100% imbuia!



A venda em todas as lojas de móveis!

CIMO

as melhores cadeiras de Brasil...

A alta qualidade que tornou famosos os móveis "CIMO" encontra-se também na cadeira "CIMO", para escritórios, copas, salas de jantar, etc. Verifique o nome "CIMO" para ter cadeiras leves, resistentes e de qualidade garantida.

Indústria de Móveis, 3 grandes fábricas em Paraná e Santa Catarina: Rio Negrinho, Curitiba e Joinville.

Aos senhores revendedores:

Nosso estoque permanente possibilita aos snrs. revendedores o recebimento imediato, com outras vantagens: de descontos especiais e, a um simples telefonema, de poder renovar o seu estoque sem maior emprego de capital.

Distribuidores exclusivos:

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LTDA.

Rua da Imperatriz, 118 - RECIFE

CONCERTO POPULAR

A Orquestra Sinfônica do Recife realizará, no próximo dia 15 do corrente, um grande concerto popular na praça central da Vila do Hipódromo, concerto que é dedicado, pela Prefeitura do Recife, aos funcionários públicos em geral.

A orquestra, além dos hinos nacionais, de Pernambuco e da cidade, executará um programa musical de grandes autores, inclusive vários compositores nacionais. Felipe Caparroz, da Rádio Clube de Pernambuco, regerá a Orquestra Sinfônica do Recife, como convidado especial da Diretoria de Documentação e Cultura.

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantações noturnas, nervosismo, tonturas, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, rins empapados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que essas ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, essas eliminação os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Ciste a qualquer farmácia sob nova garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex

no tratamento de: CISTITES, NEFRIE e URICEMIA

CARBURADORES CARTER

Usados em 90% dos carros americanos

A notável eficiência dos CARBURADORES CARTER foi obtida pela rigorosa precisão de fabrico, baseada em pacíficas pesquisas de aperfeiçoamento. Sua reputação se tornou tradicional. Por isso, hoje 90% dos autos americanos são equipados exclusivamente com CARBURADORES CARTER.

Preços especiais a revendedores

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rua da Palma, 251 - Recife

10.ª EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

LEILÃO DE ANIMAIS

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, avisa aos snrs interessados que fará vender em leilão, durante a 10.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, os seguintes animais:

Oito (8) garrotes da raça Holandês
Dez (10) garrotes da raça Gir
Um (1) touro da raça Gir
Dois (2) touros da raça Jersey
Um (1) jumento 1/2 s. Catalão
Um (1) jumento Péga

DATA DO LEILÃO - 23/11/1950
ÀS 15 HORAS.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL. Em 7 de Novembro de 1950
LUIZ CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Chefe da Divisão de Exposição
VISTO: **Hermano Castro** Diretor Geral.

AS HEMORRÓIDAS causam sérios distúrbios

As Hemorroidas, sendo uma moléstia geralmente de duração prolongada, acarretam uma espécie de depressão mental tornando o indivíduo sempre nervoso, irritado, incompreensível e, por isso, malquisto onde quer que conviva: na lar, no passeio ou no trabalho. Na maior parte das vezes, a hemorroida sofre prisão de ventre, palpitação, tontura, insônia e sensação de peso na retina.

As PÍLULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD, medicadas com o uso das propriedades de origem vegetal, proporcionam uma solução ao eterno problema da hemorroida, restabelecendo a normalidade dos intestinos, facilitando as evacuações, anulando a mucosa retida irritada e, pela ação adstringente do Extrato da Herva de Bicho, seu principal elemento, proporcionam o desaparecimento gradual da estiva venosa. Nas crises hemorroidárias, em que o doente sente dores atrozes, as vezes espúrias de manhas e sangue, é aconselhável, como alívio imediato e aplicação local, a POMADA DE HERVA DE BICHO ADRENALINA e MANUELIS COMPOSTA, simultaneamente com o uso das pílulas.

PÍLULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS IMESCARD

DR. IVO ROESLER

Avisa aos seus clientes que, regressando de sua viagem de estudos à Europa, onde estagiou na Fundação Curie de Paris, Holt Radium Institute de Manchester e no Instituto da Oncologia de Lisboa, assumiu sua clínica de Radiologia e de diagnóstico e tratamento dos tumores e cancer.

(9120)

MOVELARIA Boa Vista

CREAÇÕES MODERNAS E DE ESTILOS

TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

Grande stock de móveis massivos construídos em: Jacarandá, Imbuia, Pitil-Marfim e Sucupira, em estilos: Colonial, Renascença, Provençal, D João V, Luiz XV, Rustico e Mexicano.

TAPETES DE ESTILOS E FAZENDAS PARA DECORAÇÕES

Colchões de Molas "Divino Super" da Fábrica Probel

PREÇOS DIRETAMENTE DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES

VENDAS A VISTA E A PRAZO

JOSE SCHERPACK & IRMÃO LTDA.

MATRIZ: Rua da Imperatriz, 35 - Fone 4006
FILIAL: Rua da Imperatriz, 77 - Fone 2245 - Exposição nos 1.º e 2.º andares

Os anúncios nesta secção
são cobrados ao preço de
Cr\$ 1,00 a linha de tipo 6
Telet. da Gerencia: 6027

VARADOURO — OLINDA
(50245)

Conclue na 14ª. página)



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO - Rua da Moeda n. 122 (Edifício Próprio) - Recife

TELEFONES: Gerência e Informações - 9652 - Passagens, Fretes e Faltas & Avarias - 9262

NORTE

"CUIABA" (PAQUETE)

Esperado no dia 18, para: Fortaleza, S. Luís e Belém

"ATAIAIA" (CARGUEIRO) - Esperado no dia 14, para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

"CANTUARIA" (PAQUETE) - Esperado no dia 16, para: Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Macaia e Manaus.

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) - No porto aguardando atracação, sairá após indispensável demora para: Natal, Fortaleza, Chaval, Tutoia, S. Luís e Belém.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) - Atracado no armazém 13, sairá no dia 13, para: Cabedelo e Tutoia.

SUL

"BARROSO" (CARGUEIRO) - No porto, atracado no armazém 7, sairá no dia 14, para: Rio e Santos.

"RIO OIAFOQUE" (CARGUEIRO) - No porto aguardando atracação, sairá após indispensável demora para: Rio, Salvador, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) - No porto aguardando atracação, sairá após indispensável demora para: Salvador, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

"PARÁ" (PAQUETE) - No porto sairá hoje, para: Salvador, Rio e Santos.

"CAMPOS SALES" (PAQUETE) - Esperado no dia 13, para: Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLÂNTICAS

"LOIDE BRASIL"

Esperado no dia 18, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 18, para: H. ILHEUS, SALVADOR, FERNANDEZ, BORDAUX, HAVRE, DUNKERQUE e ANTWERP.

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 18, para: RIO e SANTOS.

"LOIDE ARGENTINA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 17, para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (Passageiro) - Atracado no armazém 11, sairá no dia 12, às 23 horas para: Cabedelo e Natal.

RIO JURIA (Cargueiro) - Esperado no dia 15, sairá para: Fortaleza, São Luís e Belém.

ITATINGA (Passageiro) - Atracado no armazém 8, sairá no dia 13 às 18 horas para: Macaia, Salvador, Vitória e Rio de Janeiro.

ITAGUATIA (Passageiro) - Esperado no dia 16, sairá para: Macaia, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214 - Seção de Fretes

Para os vapores de navegação MARITIMA - Agentes de preferência a COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO - Informações: agente LLOYD SUL AMERICANO - PIRA - Edifício Costeira 9091

Pequenos anúncios

(Conclusão da 14.ª página)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOS- SIR - DE O XAROPÉ TO LUGRIDEIA medicamento eficaz e único para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ - RECIFE (5418)

DEQUENO RESPIRADO HUME - Pode ser amanhado grande teste pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPÉ DE ALHO DO MA- FO E URUCU simples e eficaz. Produto CICERO DINIZ - RECIFE (5419)

QUER ENGORDAR? - Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstrutor e poderoso regenerador das forças vitais, fortalecedor do sistema muscular, estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras grávidas e fracas, debilitadas, oprimidas, fraca de memória, perda de apetite, exaustivo, etc. Todos os estudantes em verpas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA e salutar calmante das nervos, encontram nele o tesouro do cérebro, restituinte. Produto CICERO DINIZ - RECIFE (5418)

CARTAS - Pádua preta do rosto e dos braços, espumosa e cremosa. Use o CREME CICERO DINIZ. A venda nas farmácias e armazéns de modistas. (5418)

TIM CONSELHO AMIGO - TOS- SE? - Não se desdê. Tome imediatamente o XAROPÉ DE ALHO DO MAIO e URUCU simples e eficaz. Usando nos primeiros 70 dias com resultados rápidos todos os pulmões. Produto CICERO DINIZ - RECIFE (5418)

VAROPE DE MULUNGO BROMO RETADO - Acalma os doentes, alivia os nervos, combate as insônias, mau humor e as excitações nervo- sas. (5418)

DIVERSOS

ASSISTENCIA SOCIAL - Consultas médicas em todas as especialidades, extração de dentes, obturações, endodontias e outros benefícios. V. S. e família gozando imediatamente, matriculando-se na Empresa Pernambucana. Taxa mensal 10, 20 e 30 cruzeiros. Informações - EDIF. SEGURADORA - 3.º andar - sala 901. Há vagas para agentes angariadores. (5418)

ALUGAM-SE duas casas comerciais situadas à RUA D. VITAL n. 161 e 167. JOAO DE BARROS. Tratar no Banco Comercial e Industrial de Pernambuco S.A. à AV. RIO BRANCO n.º 193. (5149)

ALUGAM-SE duas casas comerciais situadas à RUA D. VITAL n. 161 e 167. JOAO DE BARROS. Tratar no Banco Comercial e Industrial de Pernambuco S.A. à AV. RIO BRANCO n.º 193. (5149)

ALUGAM-SE - Vender-se 2 a- cordões de 80 e 20 baixos completos, novos. A tratar com Pedro Renda Filho, à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 215 - telefone 3563

ALUGAM-SE - Uma ótima sala para fins comerciais ou seja escritório e alfândega, situada à RUA DIREITA n.º 29, 1.º andar, a tratar na mesma, das 8 às 18 horas, com o sr. Florio.

ANILINAS para madeira, tecidos e corantes para bolos, etc.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

10.ª EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A REALIZAR-SE DE 19 A 26 DE NOVEMBRO AO COMERCIO E INDUSTRIAS

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, convida a todas as firmas interessadas na apresentação de "STANDS" durante o decorrer da 10.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, a comparecerem à sede desta repartição, sita na Avenida Casanga - Cordeiro, até 12 do corrente, a fim de procederem às suas inscrições.

D.P.A., 3 de novembro de 1950.

LUIZ CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Chefe da Divisão de Exposição

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

10.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

A realizar-se de 19 a 26 de Novembro de 1950

A DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL, leva ao conhecimento dos senhores expositores, que as animais levados para a 10.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, deverão ingressar no recinto do certame, até às 24 horas do dia 14 do corrente, sem o que não serão submetidos a julgamento.

D. P. A., 10 de Novembro de 1950.

LUIZ CARNEIRO DE ALBUQUERQUE
Chefe da Divisão de Exposição

Perfumarias artigos para presentes. Tira manchas SHU SHINE. A venda no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42.

ARTE CULINARIA - Peça este livro e terá em sua casa uma ESCOLA DE ARTE CULINARIA COMPLETA, com mais de mil receitas em 500 páginas. Preço Cr\$ 70,00, pague no ato da entrega. (59388)

BALANÇA - Compre-se uma que pese e meça altura própria para consultório médico. Tratar com EDIF. - OUREO BRANCO - sala 712. (59384)

BATERIA DE COZINHA - Belas e modernas e tamanhos variados e móveis para cozinha e copa. A vista ou a crédito. ALFREDO FERREIRA FILHO - Praça Joaquim Nabuco n.º 173 - Fone 5522.

BICICLETA - Vende-se uma marca PHILIPS, com 1 semana de uso, matriculada. Preço Cr\$ 1.500,00. CHAVE DO PARAISO - RUA 1.ª DE MARÇO n.º 90. (59385)

CURA RADICAL - De espinhas e defeitos do rosto e pele pelo Sistema Wilmette, especialista de Londres. Massagem Suécia e Gymnástica Remedial. Consultas ou chamados - EDIF. TRIANON - sala 314. (59400)

COLCHAS, Toalhas, em Labirinto. Traca Pilet, com Aplicações Suaves, Camisolas, Guarnições e rendas. Rendas em todas as larguras, tudo isto encontrará a preços bem competitivos na CASA DAS LUSAS, à AVENIDA MANOEL BORSA n.º 90 - Fone 4086. (585328)

OURIO ANJO - Mudas e 1.ª gerada à RUA FRANCISCO RODRIGUES n.º 591 - VAREZA (59384)

ASQUINHOS - Bolos croquetes de camarão, acataram-se encorajados. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 9646. (59384)

PARQUE

1,30 - 1,20 - 5,30
7,30 - 9,30

A Warner apresenta: **Beile DAVIS** a mais notável artista dramática da tela, com **Joseph COTTEN** - em - **A FILHA de SATANAZ**

HOJE - 2,45 - 5 - 7,15 - 9,30
MEMORIAS de um MEDICO

MODERNO 2.ª FEIRA BOA VISTA

1,30 - 1,20 - 5,30 - 7,30 - 9,30

CANTINFLAS

O MAIOR COMEDIANTE DA AMERICA LATINA NA MAIS GOSTOSA PIADA DO ANO!

O SABICHÃO

UMA PELICULA DA COLUMBIA - CENSURA LIVRE

HOJE - 1,30 - 1,20 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Jeanette Mc. DONALD em **SOL da MANHA**

AMANHÃ - NO - ART-PALACIO

"A OBRA DE ARTE DE MAIOR PERFEIÇÃO DESTA EPOCA" - AFIRMOU FRED JOSE MOJICA

INÊS ORSINI GIOVANNI MARTELLA - em - **"CÉU SOBRE O PANTANO"**

Prod. da "ART-FILMS"

HOJE - 13 - 15 - 17 - 19 - 21 HORAS

"PECADORA ARREPENDIDA"

Com MARIA ANTONIETA PONS - (Imp. 18 anos)

AMANHÃ - NO - TRIANON

13 - 15 - 17 - 19 - 21 HORAS

(SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÃO)

"PECADORA ARREPENDIDA"

Com MARIA ANTONIETA PONS

Grande produção mexicana

Dist. PEDMEX - mp. até 18 anos

HOJE - 13 - 15 - 17 - 19 - 21 HORAS (PARAMOUNT)

"A DANSA DOS MILHÕES"

com JOHN LUND e WANDA HENDRIX

HOJE - ÀS 10 HORAS - AVANT-PREMIERE

"BARREIRAS DE SANGUE"

Com JOHN PAYNE e GAIL RUSSELL

Em TECNICOLORE - FILME PARAMOUNT - (Imp. 16 anos)

TEATRO ALMARE

HOJE (PARQUE 13 DE MAIO) HOJE

BARRETO JUNIOR E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

APRESENTA A ENGRACADA COMEDIA DE PAULO MAGALHÃES, QUE OBTVEU OS MAIORES ENCOMIOS DA CRITICA DO RIO DE JANEIRO

A CIGANA ME ENGANO!

UM DELIRIO DE GARGALHADAS!

PREÇOS: MATINEE 10,00 - SOIRÉE 15,00

CONSERVATEUR em refrigeradores domésticos e comerciais: peças e gás para refrigeração, só na CASA INGLESA - RUA DA CONCORDIA n.º 106 Fone 7135 (7098)

COMPRA-SE - Uma radiola moderna, semi-nova. A tratar pelo fone 7219, com NILSON. (59236)

HAPAS GALVANIZADAS - De 30, 22, 20 e 16 centímetros de tamanho. ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. à RUA DA CONCORDIA n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 133 - fone 3.566. (4878)

CONSERVE a beleza dos seus móveis, limpando-os e conservando-os com os famosos produtos O-CEDAR POLISH.

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE: - Vespertal às 15 horas e a Noite às 20,30 hs.

PROCOPIO apresenta mais uma obra prima de Moliere:

"ESCOLA DE MARIDOS"

3.ª Feira: - Às 20,30 hs. Grandioso Festival de PROCOPIO com a maior farsa de todos os tempos: - **"MEDICO A FORÇA"** - Original de Moliere - E um ato de declamação no qual PROCOPIO recitará os seus celebres monologos e poesias comicas

Bilhetes à venda na Joalheria Cruzeiro - Rua Nova

FREDO FERREIRA FILHO - Praça Joaquim Nabuco n.º 173 - Fone 5522.

MAQUINAS DE ESCRIVER - De somar, duplicadores, cópias, arquivos, fichários e prensa de copiar. ALFREDO FERREIRA FILHO - Fone 5522 - Praça Joaquim Nabuco n.º 173.

PORTAS DE FORNO - Vender-se 2 usadas em perfeito estado, marca SIAM. Tratar à RUA DIREITA n.º 173. (59214)

REGUA DE CÁLCULO, alemã FABER - com 27 cm. de comprimento, vende-se à RUA DA AURORA n.º 489 - 1.º andar, preço Cr\$ 350,00. (59240)

REFRIGERADOR familiar de 6 pés - marca NORGE, esmaltado, pintura de fábrica, vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento. Negócio direto. Ver e tratar à RUA JERQUIITI n.º 29 RECIFE. (59196)

COFRE - Vende-se um, grande, com duas portas, marca FILL, tratar na RUA DO DIÁRIO n.º 110, com Arlindo. (59384)

CADERNETA PERDIDA - (Agência n.º 51 - Rua do Imperador n.º 452 - perdeu-se a caderneta da Caixa Econômica Federal, de n.º 26.360, pertencente a Judite Soares de Lima, de nacionalidade brasileira, profissão auxiliar, residente anteriormente à Rua da Fria e atualmente no mesmo endereço, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma. Recife, 11 de novembro de 1950. Judite Soares de Lima. (59404)

NO SANCIO - Grande casa de moradia e estilo, preço Cr\$ 800,00; casa de moradia e venda, Cr\$ 300,00; pentecenas casas para operários, Cr\$ 120,00. ALUGA-SE CARLOS COSTA - AVENIDA LIBERDADE ou TRAV. DO CIRIACIANO n.º 17 - RECIFE. (59437)

PRAIA DE VENDA GRANDE - Vende-se um lote na beira-mar, de esquina, perto do Clube dos Snipes, medindo 15x30. Informações à RUA LARGA DO ROSARIO n.º 202, telefone 6160, com HENRIQUE. (59315)

PLISSADOS "SOLEIL" - A CARINHOSA - Avista que acaba de receber todo o material apropriado para a confecção de plissados "SOLEIL". Antes de cortar a fazenda para plissar consulte em nosso balcão, ou pelo telefone 3130. IMPERATRIZ n.º 366. (59382)

PLISSADOS "SOLEIL" - Fello com toda a técnica e com peças apropriadas só na CARINHOSA, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 266. Com um passado que um certo valoroso, todo o trabalho feito nesta casa é perfeito. Antes de cortar a fazenda consulte pelo telefone 3130, ou em nosso balcão. (59382)

ROUPAS FLEO CREDIARIO - Feltos de brim e comecar Cr\$ 150,00, tropical a partir de Cr\$ 200,00. Grande estoque de Roupas Prontas por Cr\$ 250,00, Cr\$ 300,00 e Cr\$ 350,00. AV. VISTA E PELO CREDIARIO, RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO n.º 96 - 1.º andar. Fone 7623. (59382)

SECRETARIO MODERNO - Se deseja possuir uma preciosa obra em literatura, com ensinamentos comerciais, requerimentos, petições, cartas familiares, em redação oficial que não dá margem a erros, peça este livro e terá tudo isso no seu alcance. Preço Cr\$ 60,00, pague no ato da entrega. Escreva para a sala 214 do EDIF. TRIANON - RECIFE. (59386)

SOCIO - PARA BAR e RESTAURANTE - Precisa-se com URGENCIA, com algum capital e prática. Local privilegiado, para cozinhas. Grandes possibilidades. Tratar domingo com DIAS no ponto terminal dos ônibus de CAJUEIRO ou diariamente no EDIF. SULACAP - sala 404. (59167)

VALORES COMERCIAIS - Alugam-se (sem literatura) os da RUA GUI- MARIES PEIXOTO, 37 e 45 - terminal dos ônibus TAMARINHEI- RA - novas, amplas, próprias para

VENDE-SE duas máquinas de soldar ao preço de Cr\$ 600,00 e Cr\$ 500,00. POSTO BRASIL - AV. CRUZ CADEIRA n.º 347 - Inocencio. (59103)

VENDE-SE - Máquina para costurar, Cr\$ 1.000,00; motor elétrico, 14 HP, 110 v., Cr\$ 700,00; terrachas, 3 tamanhos 14 x 12, Cr\$ 400,00; instrumentos para desenhista, 10 peças, Cr\$ 750,00; vitrola portátil, nova, Cr\$ 600,00. PRAÇA DA CASA FORTE n.º 611. (59393)

ENFEITES e Arvores para o Natal - Já se encontram em exposição no BAZAR BRASILEIRO. Melhores preços maior sortimento. RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42.

POGOS - A quem quer o óleo, carvão ou lenha. As melhores marcas em diversos tamanhos. A vista ou a crédito. AL-

VENDE-SE mudas de coqueiro ano de ótima qualidade, tratar com José Gomes - RUA DIREITA n.º 90. (5972)

VENDE-SE - Máquina para costurar, Cr\$ 1.000,00; motor elétrico, 14 HP, 110 v., Cr\$ 700,00; terrachas, 3 tamanhos 14 x 12, Cr\$ 400,00; instrumentos para desenhista, 10 peças, Cr\$ 750,00; vitrola portátil, nova, Cr\$ 600,00. PRAÇA DA CASA FORTE n.º 611. (59393)

VENDE-SE duas máquinas de soldar ao preço de Cr\$ 600,00 e Cr\$ 500,00. POSTO BRASIL - AV. CRUZ CADEIRA n.º 347 - Inocencio. (59103)

VENDE-SE - Máquina para costurar, Cr\$ 1.000,00; motor elétrico, 14 HP, 110 v., Cr\$ 700,00; terrachas, 3 tamanhos 14 x 12, Cr\$ 400,00; instrumentos para desenhista, 10 peças, Cr\$ 750,00; vitrola portátil, nova, Cr\$ 600,00. PRAÇA DA CASA FORTE n.º 611. (59393)

VENDE-SE mudas de coqueiro ano de ótima qualidade, tratar com José Gomes - RUA DIREITA n.º 90. (5972)

VENDE-SE - Máquina para costurar, Cr\$ 1.000,00; motor elétrico, 14 HP, 110 v., Cr\$ 700,00; terrachas, 3 tamanhos 14 x 12, Cr\$ 400,00; instrumentos para desenhista, 10 peças, Cr\$ 750,00; vitrola portátil, nova, Cr\$ 600,00. PRAÇA DA CASA FORTE n.º 611. (59393)



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade
De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.Agência: Edifício Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.
Representante em Recife:

Agência

"Grande Hotel"

Gerente cidade
Coronel
Alberto Americano
Freire

Aerovias Brasil

A CHINA RECUSA COMPARECER AO CONSELHO DE SEGURANÇA

O MUNDO EM REVISTA



1) — A atriz Ingrid Bergman com seu marido Roberto Rossellini, á chegada em Paris. Ambos planejam movimentar uma questão judicial contra certa companhia es-
trangeira de cinema por não ter distribuído o original versão de "Stromboli". 2) — Esta é a primeira fotografia oficial do rei Gustavo VI e de sua esposa a rainha Louise, desde que assumiram
o trono. A foto foi tomada no Castelo de Estocolmo. 3) — Blanca Canales (á esquerda) a quem se atribui a chefia espiritual do recente atentado contra a vida do pre-
sidente Truman, ao ser presa em Jayuya (Porto Rico) durante uma batida da polícia nos centros de agitação nacionalistas e comunistas.

Sugerida a Truman a mobilização total

Maneira de desencorajar os líderes comunistas

Mensagem da "American Legion" ao presi-
dente — O problema do rearmamento ger-
mânico — Discurso de Eisenhower — Posi-
ção dos republicanos

WASHINGTON, 11 (AFP). — "Disposições de pouco tempo e se-
gundo uma opinião, há comen-
tando um meio de fazer com-
pênsa. Consequentemente a Legião
Norte-Americana pede ao presi-
dente que autorize a mobilização
total das forças armadas do nos-
so país, porque estamos certos,
dizem de que esta é a única ma-
neira de desencorajar os líderes
comunistas da guerra total". For-
am estas as palavras com que se
expressou o comandante Ar-
le Coka, da "American Le-
gion", em discurso preparado pa-
ra comemorar o aniversário de
1914-18, no cemitério nacional de
Arlington.

OPINIÕES DIFERENTES
WASHINGTON, 11 (U. P.). —
Dois candidatos presidenciais ne-
o Partido Republicano não têm o
mesmo ponto de vista sobre o
problema de defesa dos Estados
Unidos. O general Eisenhower
afirma que a Europa ocidental
deve ser defendida e que a Alema-
nia tem de ajudar os aliados
na guerra. O senador Robert
Taft, outro candidato, declarou
que ainda não está convencido
de que a ajuda da Alemanha se-
ja indispensável ou que deva ser
aceita.

NAO DEVE SER REARMADA
WIESBADEN (Alemanha), 11
(U. P.). — O pastor Niemöller,
um dos mais famosos preside-
ntes dos campos de concentração
da Alemanha nazista, afirmou
que a Alemanha se obrigou a em-
punhar armas, provavelmente
encontrando forças para com elas
atacar as potências aliadas. A
Alemanha não deve ser rearmada.
As potências ocidentais fize-
ram uma promessa solene nesse
particular. Creio que 80% do po-
pulo alemão se opõem ao rearmamento nacional.

NAO ESTA PREPARADA A
RUSSIA

DALLAS (Texas), 11 (U. P.). —
O general Eisenhower decla-
rou que acredita que a União
Soviética não deseja a guerra
nem está preparada para travar
uma guerra mundial neste mo-
mento. Eisenhower, que foi no-
meado chefe das forças de defesa
da Europa Ocidental, adiantou,
em discurso ante o clube local,
que embora não seja perito em
questões russas, tem muitos ami-
gos que conhecem bem a situa-
ção soviética. A opinião do gene-
ral é de que os russos não estão
em situação do ponto de vista de
sua capacidade de produção nem
do seu espírito combativo, de
provocar atualmente um conflito
internacional. Eisenhower ne-
gou-se a fazer comentários sobre
a política nacional americana.

ROMPIDAS AS RELAÇÕES
SAN JUAN DE PORTO RICO,
11 (U. P.). — Foram rompidas
as relações entre o governo e o
sindicato trabalhista mais im-
portante da ilha, ao anunciar o
governador Martin sua plena ade-
são à resolução conjunta apro-
vada ontem, á noite, pelo poder
legislativo.

Na aludida resolução, conde-
na-se e repudia-se o presidente
da Confederação Geral dos Tra-
balhadores, Tomas Mendez. Essa
medida legislativa foi adotada
depois que o comitê-diretor da
confederação expulsou seu se-
cretário das relações exteriores,
Ernesto Ramos, que é presi-
dente da Câmara dos Representan-
tes, qualificando-o como "o pior
inimigo de nossa organização".

A Iugoslavia rompeu as relações com a Albania

Nota de Belgrado ao
governo de Tirana —
Thorez partiu para
Moscou

BELGRADO, 11 (AFP). — A
agência "Tanjug" anunciou que
o governo da Iugoslavia avisou
ao governo albanês que as rela-
ções diplomáticas normais entre
ambos os países deviam ser
consideradas rotas. Acrescentou
que os contactos diplomáticos
com a Albânia serão mantidos
por intermédio da delegação da
Iugoslavia em Budapeste.

REJEITADO O PROTESTO
ALBANES
ROMA, 11 (U. P.). — A Itália
repeleu o protesto da Albânia,
acusando os aviões milita-
res italianos de violar as fronteiras
albanesas.

BLOQUEIO

BERLIM, 11 (U. P.). — Os
ruscos continuaram, hoje, seu
novo plano para dificultar as
comunicações aliadas entre Ber-
lim e a Alemanha Ocidental. Os
soviéticos interromperam o tra-
fego de ônibus entre a zona n-
te-americana de Berlim e a zo-
na russa. Ao mesmo tempo, cen-
tenas de soldados russos e a po-
liceia oriental alemã patrulharam
os limites entre a zona e os seto-
res ocidentais de Berlim.

COMENTARIOS

PARIS, 11 (U. P.). A imprensa
francesa, comentando a ida
de Thorez para a Rússia, faz to-
da espécie de conjecturas sobre
o motivo da viagem. O influente
periódico conservador "Le Figaro"
afirma saber com certeza que
Thorez não vai receber cul-
dadões médicos mas sim que o
Kremlin o chamou pelo temor de
que adira ao movimento titote-
francês. A maioria dos jornais
dizem que a partida obedecerá
mais a um desfavor político do
que a um motivo clínico. Du-
rante a ausência de Thorez, ocu-
pará o interino a secretaria-
ria geral do partido o chefe da
minoría parlamentar comunista,
Jacques Duclos.

PARIS, 11 (U. P.). — Inespe-
radamente a terceira figura do
comunismo francês, August Le
Coeur, tomou um avião soviético,
que partiu desta capital para
Moscou, levando o líder Maurice
Thorez. Afim de ser interino
numa casa de saúde daquela ca-
pital. O sr. Thorez chegou ao
aeroporto de Orly paraapanhar
o aparelho, acompanhado do me-
dico russo dr. Davnikenko, que
aconselhou a viagem para Mos-
cou.

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.). —
A Etiópia enviou um telegrama
às Nações Unidas oferecendo
1.000 oficiais e soldados abis-
sínios para prestarem serviços
junto às forças da ONU que lu-
tam na Coreia.

Transferido para Varsovia o Congresso "Pró-Paz"

Foi grande a pressão das autoridades britâ-
cas contra os representantes bolchevistas —
Rigorosas medidas

LONDRES, 11 (U. P.). — Os
comunistas internacionais desis-
tiram do seu propósito de re-
alizar na Inglaterra, seu segundo
congresso mundial "Pró-Paz".

TRANSFERIDO PARA
VARSOVIA

LONDRES, 11 (AFP). — O sr.
Ivor Montagu, organizador do
chamado Congresso "Pró-Paz",
que deveria realizar-se em Shef-
field, declarou esta noite que a de-
cisão de adiar o congresso e trans-
ferir-lo para Varsovia foi tomada
há 2 horas da madrugada de ho-
je, quando o Bureau Mundial de
Praga soube que 43 dos 46 mem-
bros do Comitê Mundial não ti-
nham obtido autorização do go-
verno britânico para entrar na
Inglaterra. Declarou que Pa-
blo Picasso falara na próxima
semana em Sheffield, que terá lugar
e hora em que deveria realizar-se
o "Congresso Pró-Paz", sobre o
tema: "Luta pela paz", e que o
governo polonês decidira aceitar
sem nenhuma restrição, todos os
delegados estrangeiros á con-
ferência de Varsovia, a realizar-se

no próximo dia 15 do corrente.

REDE DE SABOTAGEM
COMUNISTA

LONDRES, 11 (U. P.). — A-
gentes do serviço secreto britâ-
co acreditam que uma rede de
sabotagem comunista, de âmbito
nacional, talvez seja autora in-
telectual de uma série de per-
turbadores incidentes visando
prejudicar a campanha de re-
armamento da Grã-Bretanha. Es-
ta rede acumulou provas de
que essa rede de sabotagem é
responsável por 3 recentes incên-
dios nos depósitos militares e
acidentes ferroviários nos esta-
ções navais com helicópteros. Os
agentes secretos deviam perqui-
rir os famosos arquivos verme-
lhos da Scotland Yard, á pro-
cura de possíveis membros da
rede.

"ULTIMATUM" AO
TIBET

LONDRES, 11 (U. P.). — A
rádio de Moscou difundiu
esta noite uma exigência
"do exército de liberta-
ção do povo chinês" ao po-
pulo do Tibete, para que rom-
pa suas relações com o oc-
cidente e se una á China co-
munista para criar "um no-
vo Tibete". A China comu-
nista prometeu numa pro-
clamação expedida conjun-
tamente pelo conselho mili-
tar e administrativo e "pelo
exército da libertação", que
seu exército respeitará a
propriedade de todos os ti-
betanos, inclusive os tem-
plos, os monjes e os budis-
tas e garantirá a liberdade
de religião. Dita proclama-
ção, intitulada "Exigência
política do governo central
do povo para a libertação
pacífica do Tibete", declarou
que os soldados tibetanos
passarão a fazer parte das
forças nacionais de defesa
da China e serão introdu-
zidas reformas no Tibet de
acordo com a vontade do
povo, depois de consulta-

ção. O fogo chegou a atingir os es-
critórios ládo direito onde se
achavam guardados valiosos
guarda-roupas. As chamas al-
cancaram a Escola Atenas, que
tinha sido destruída, embora fosse
intensa a luta dos bombeiros.
Também o Clube Humaitá ficou
reduzido a cinzas. A Casa Mala
Chinesa e a Fabrica de Malas
Progresso foram atacadas pelas
chamas. Foram mortas cerca de 30
pessoas. O fogo chegou a atingir
maior era a confusão, os bom-
beiros encontraram um rapaz
na cozinha de um dos prédios,
cozinhando ovos e que depois
foi obrigado a descer a escada
às carreiras para escapar das
chamas.

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.). —
A Etiópia enviou um telegrama
às Nações Unidas oferecendo
1.000 oficiais e soldados abis-
sínios para prestarem serviços
junto às forças da ONU que lu-
tam na Coreia.

CERIMONIAS DO ENCERRA-
MENTO DO ANO SANTO

CIDADE DO VATICANO, 11
(AFP). — Certos jornais italia-
nos anunciam que se realizará
um consistorio, provavelmente
no dia 11 de dezembro, para a
nomeação dos cardeais legados
que fecharão as portas santas da
basílica de São João Latrão, no
dia em que o Papa fechará a
porta santa da basílica de São
Pedro, assinalando dessa forma
o fim do ano jubilar.

ELEIÇÕES NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA,
11 (U. P.). — Embora sejam in-
completos ainda os dados sobre
as eleições presidenciais, asegu-
ra-se autoritariamente que o
candidato governista, sr. Jacob
Arbenz, sairá vencedor por
larga margem. O candidato go-
vernista tem apenas 36 anos de
idade. As eleições se iniciaram

Seria faccioso e ilegal o relatório de Mac Arthur

Acusações de Mao Tse Tung, através da em-
issora de Peiping — Tinha afirmado anteriormen-
te que seus delegados estavam a caminho
dos Estados Unidos — Ordens para a imediata
retrair das tropas

LAKE SUCCESS, 11 (AFP). —
O governo comunista chinês co-
municou hoje ao secretariado ge-
ral da ONU que a delegação co-
munista chinesa convidada em 29
de setembro do corrente ano, pa-
ra participar dos debates do Con-
selho de Segurança sobre a que-
rela de Peiping sobre a invasão armá-
da da ilha Formosa, deixará a ca-
pital chinesa no dia 14 do cor-
rente, com destino a Lake Suc-
cess.

A comunicação do governo da
China comunista não menciona
o debate sobre o relatório especial
de Mac Arthur para o qual o
Conselho de Segurança convidou
igualmente os representantes co-
munistas chineses, e precisa que
a delegação comunista chinesa é
composta de 9 membros e dirigi-
da por Ge Hiu Chun.

REJEITADO O CONVITE
LONDRES, 11 (U. P.). — O
chanceler da China comunista,
sr. Chou En Lai, rejeitou o con-
vite do Conselho de Segurança
das Nações Unidas para enviar
uma delegação vermelha chine-
sa para tomar parte nos debates
sobre a intervenção chinesa na
guerra da Coreia. Essa notícia
acaba de ser divulgada pela a-
gência comunista chinesa Nova
China. Contudo, anteriormente
recebeu-se uma notícia de que o
governo de Peiping informara as
Nações Unidas que sua delegação
partiria terça-feira próxima pa-
ra Lake Success.

LONDRES, 11 (U. P.). — O mi-
nistro das Relações Exteriores da
China comunista, Chou En Lai,
rejeitou o convite das Nações Un-
idas para que esse país se faça
representar na reunião do Con-
selho de Segurança acerca da a-
cusação contida na informação
presada á ONU por Mac Ar-
thur.

A notícia, que foi distribuída
pela agência Nova China e irra-
diada pela emissora de Peiping,
acrescenta que Chou En Lai en-
viou um cabograma ao secreta-
rio geral das Nações Unidas, sr.
Trygve Lie, rejeitando o convite
de Chou En Lai acrescentava no in-
forme ao Conselho de Segurança
que o relatório, de Mac Arthur
"não só é parcial e malicioso,
mas também ilícito e não pode
em absoluto ser tomado como ba-
se de discussão".

O chanceler chinês prosseguir,
solicitando: "Em nome do go-
verno central da República Po-
pular da China, proponho ao
Conselho de Segurança das Na-
ções Unidas que, em vista da
gravidade das duas questões, a
intervenção armada na Coreia e
agressão á ilha Formosa e Chi-
na pelo governo dos Estados Un-
idos e em virtude de ambas as
questões estarem intimamente
relacionadas entre si, seria mais
justo que o Conselho de Segura-
rança combine um debate sobre
a acusação feita pelo governo
central da China, a respeito de
agressão armada á Taiwan (ilha
Formosa) pelo governo america-
no e bem assim sobre o caso de
intervenção dos Estados Unidos
na Coreia, de modo que os re-
presentantes chineses, quando
assistirem às sessões do Con-
selho, possam ao mesmo tempo a-
precisar estes acontecimentos.

LAKE SUCCESS, 11 (U. P.). —
Se a Rússia voltar ao Conselho de
Segurança a solicitação para que
a ONU ordene a imediata re-
trair das tropas da Coreia, os Estados Un-
idos recorrerão á Assembleia Ge-
ral. Esta afirmação foi feita pelo
sr. Ernest Geros, um dos prin-
cipais delegados norte-america-
nos á Nações Unidas. Na Assem-

bleia Geral não existe o privilé-
gio de veto. Esse organismo tem
agora poderes para lançar as Na-
ções Unidas contra qualquer a-
gressor.

Já se pode ir de Terezina a Porto
Alegre de automovel

A lei Joppert e o Plano Rodoviário Nacional —
Declarações do engenheiro Egídio de Souza, em
transito pelo Recife

De volta de Belém, onde fo-
i assistir á instalação do Dis-
trito de Coperação, do Depar-
tamento Nacional de Estradas
de Rodagem com o Departa-
mento Estadual, esteve no Re-
cife o sr. Egídio de Souza, che-
fe do 10.º Distrito do DNER,
com sede em Porto Alegre.

Engenheiro, estudioso de His-
tória, o sr. Egídio de Souza co-
nhece como a palma da mão o
seu Estado natal, o Rio Gran-
de, e já tem percorrido de um
extremo a outro os Estados cen-
trais e sulinos, até a Bahia. Te-
ve agora a tarefa de vir ao Nor-
deste e ao Norte, pela primeira
vez, tomando novamente contac-
to com antigos companheiros de
trabalho na II e III Reuniões de
Administração Rodoviária, efe-
tuadas, respectivamente, em Por-
to Alegre e Salvador, em 48 e
49, e que reuniram profissionais
de todo o país. A próxima RAR
será no Recife, em 1951.

Pelo seu conhecimento de as-
suntos ligados á terra gaucha,
recebeu o engenheiro, se seus
coetâneos, o título de "Ouro
em Rio Grande do Sul". Pro-
tende, na medida do possível,
ampliar esses conhecimentos a
todo o território nacional, e des-
sa viagem já pôde concluir que
o homem, no Brasil, é um só.
Vem a ser a mesma força pa-
sagem, alternam-se as condi-
ções e o material humano conti-
nuam pertencendo ao mesmo sub-
stratum.

Por outra parte, teve oportu-
nidade de tomar conhecimento
com as atividades em potencial
do Norte e do Nordeste, algu-
mas já bem aproveitadas, como
o cizaal na Paraíba.

PROBLEMAS RODOVIÁRIOS
Em 45, na gestão Maurício
Joppert, a realidade não quer
a China comunista na ONU e
joga deliberadamente as car-
tas para manter os vermelhos chi-
neses fora da organização mun-
dial, afim de que melhor possa
explorar a atual situação. Fontes
fielíssimas que assim opinam
dizem que a Rússia também
é responsável pela intervenção co-
munista chinesa na Coreia. Os
informantes asseveram que a
Rússia quer isolar a China co-
munista, não desejando que te-
nha representação na ONU, on-
de poderia exercer a mesma in-
fluência que ocorre no mundo. Otimam
que a Rússia trabalha delibera-
damente nesse sentido para
dividir a ONU em confusão e
manter sobre o problema chi-
nês.

PROSSIGUINDO VIAGEM
O engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

PREMIO NOBEL DE LITERATURA

OXFORD, 11 (AFP). — O
escritor americano William
Faulkner recebeu, segundo
prensa, com indiferença, a no-
tícia de que lhe havia sido
concedido o Premio Nobel de
Literatura. Sua atitude reser-
vada e modesta se explica
talvez porque só conseguiu
sucesso após um árduo traba-
lho. Ele próprio salientou:
"Em 1930, não havia em Ox-
ford, e talvez mesmo no mun-
do inteiro, senão algumas pes-
soas que tinham fé no que
eu escrevia. Nesta época, de-
sejava saber se alguém apre-
ciava o meu mesmo tipo de es-
creva. Estava demasiado ocu-
pado em escrever".

Já se pode ir de Terezina a Porto Alegre de automovel

A lei Joppert e o Plano Rodoviário Nacional —
Declarações do engenheiro Egídio de Souza, em
transito pelo Recife

De volta de Belém, onde fo-
i assistir á instalação do Dis-
trito de Coperação, do Depar-
tamento Nacional de Estradas
de Rodagem com o Departa-
mento Estadual, esteve no Re-
cife o sr. Egídio de Souza, che-
fe do 10.º Distrito do DNER,
com sede em Porto Alegre.

Engenheiro, estudioso de His-
tória, o sr. Egídio de Souza co-
nhece como a palma da mão o
seu Estado natal, o Rio Gran-
de, e já tem percorrido de um
extremo a outro os Estados cen-
trais e sulinos, até a Bahia. Te-
ve agora a tarefa de vir ao Nor-
deste e ao Norte, pela primeira
vez, tomando novamente contac-
to com antigos companheiros de
trabalho na II e III Reuniões de
Administração Rodoviária, efe-
tuadas, respectivamente, em Por-
to Alegre e Salvador, em 48 e
49, e que reuniram profissionais
de todo o país. A próxima RAR
será no Recife, em 1951.

Pelo seu conhecimento de as-
suntos ligados á terra gaucha,
recebeu o engenheiro, se seus
coetâneos, o título de "Ouro
em Rio Grande do Sul". Pro-
tende, na medida do possível,
ampliar esses conhecimentos a
todo o território nacional, e des-
sa viagem já pôde concluir que
o homem, no Brasil, é um só.
Vem a ser a mesma força pa-
sagem, alternam-se as condi-
ções e o material humano conti-
nuam pertencendo ao mesmo sub-
stratum.

Por outra parte, teve oportu-
nidade de tomar conhecimento
com as atividades em potencial
do Norte e do Nordeste, algu-
mas já bem aproveitadas, como
o cizaal na Paraíba.

PROBLEMAS RODOVIÁRIOS
Em 45, na gestão Maurício
Joppert, a realidade não quer
a China comunista na ONU e
joga deliberadamente as car-
tas para manter os vermelhos chi-
neses fora da organização mun-
dial, afim de que melhor possa
explorar a atual situação. Fontes
fielíssimas que assim opinam
dizem que a Rússia também
é responsável pela intervenção co-
munista chinesa na Coreia. Os
informantes asseveram que a
Rússia quer isolar a China co-
munista, não desejando que te-
nha representação na ONU, on-
de poderia exercer a mesma in-
fluência que ocorre no mundo. Otimam
que a Rússia trabalha delibera-
damente nesse sentido para
dividir a ONU em confusão e
manter sobre o problema chi-
nês.

PROSSIGUINDO VIAGEM
O engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

ministração, o engenheiro Egídio de Souza
prossegue viagem, hoje, por
via aérea, para o Sul.

Ontem, na companhia do en-
genheiro Antonio Baltar e ad-

3 Histórias de Uma Cidade

José CONDE
— 3 —
CRISTIANA

Que sabem a respeito de Cristiana? Ela é quase tão velha quanto a cidade e por isso guarda aquele silêncio de quem já considera inúteis as palavras. "A pobre está caducando" — dizem os filhos, os netos e os bisnetos de Cristiana. Estupidos que são! Não está caducando, não é triste. Apenas viveu o bastante para conservar os olhos baixos.

A's vezes costume visitá-la. Subo as escadas, bato à porta: ela está na sala de visitas, em sua cadeira de balanço, os olhos semi-cerrados, vestida de marrom indefinida.

E' impossível identificá-la com a outra, a do quadro suspenso na parede, que sorri, e há quase um século contempla as mesmas cadeiras escuras de jacarandá, o candeeiro, as cortinas de cor indefinida.

Aproximo-me, toco-lhe o ombro, digo:

— Boa noite.

— Não responde.

Em 1866, quando José Henrique partiu para lutar no Paraguai, Cristiana ficou tomando conta da fazenda, ela e seis filhos, o mais velho não contando ainda doze anos. Os tempos não corriam bem: naquele ano a geada matara os cafezais mal-nascidos: trinta dos cinquenta

escravos da plantação tinham sido requisitados pelo governo, que os enviara para os campos do sul.

— Não importa — dizia Cristiana. — Terei a lembrança de José Henrique.

Ao anoitecer, sentava-se no alpendre, os olhos perdidos na noite. Ali casara-se, tivera todos os filhos — ali sobretudo havia nascido José Henrique. Outras vezes, na sala, sob a luz do candeeiro de querosene, lia e relia as cartas que ele mandava e era como se escutasse sua voz nua e clara e forte, falando das coisas que amava na vida — as réses sendo conduzidas para os currais ao cair da noite, cafezais ondulando ao amanhecer, chuva cantando no telhado, o pinheiro que plantara ao lado da casa, lembrança de Cristiana.

Nesses instantes mordida o lábio. Não, não devia chorar. Passou-se um ano. Alguns escravos haviam fugido, outros de Cristiana expunham enormes orelhas e, durante as longas noites de vigília, as preocupações tombavam sobre seu espírito cansado.

Novo ano se passou. O mate invadiu o terreiro e o cafezal. Cristiana abriu a velha arca, contava o dinheiro. Que seria dela se esse estado de coisas se prolongasse ainda? Nem tinha tempo para cuidar das crianças que, abandonadas, pareciam verdadeiros moleques, sujos, mal alimentados e rebeldes.

Não tem importância — dizia.

E, assim, no verão de 1869, certa tarde, estava no alpendre quando um vulto apontou na estrada. Vinha envolvido pela onda de poeira que o vento acabava de erguer da terra. Cristiana ficou-o longamente. A medida que o vento avançava em direção à casa-grande, sua ansiedade se transformava em pânico. Ergueu-se, mal pôde dizer:

— José Henrique!

Indiferente, ele subiu os degraus.

Não parecia o mesmo homem, pensava Cristiana. Nos primeiros dias aceitou seu alheamento como uma consequência natural dos sofrimentos por que passara. Mas, agora? Que acontecia agora?

Via-o como um sômbulo, acordando durante as noites e saindo para o campo para só regressar ao amanhecer. Outras vezes José Henrique trancava-se no escritório e ali ficava o dia inteiro, indiferente a tudo, mesmo a ela e aos filhos. Dera para beber, por outro lado. Nesses instantes, sentado na rede do alpendre, embora tivesse os olhos voltados para o campo, era como se estivesse dentro de si mesmo.

— E' preciso mandar limpar o terreiro — dizia Cristiana.

Ele não respondia.

— Os escravos estão relaxando no serviço — prosseguia ela.

— Depois.

A's vezes ia à Santa Rita, prendia o cavalo na árvore frondosa da casa de Aprígio de Azevedo, chamava:

— Aprígio!

— Olá! Suba, José Henrique.

— Não. Vamos dar uma volta.

Caminhavam, embora mal trocassem algumas palavras: eram criaturas seu assunto; sentiam-se quase que envergonhados um diante do outro. Ali estavam as mesmas ruas, os lugares familiares de sempre e, no entanto, sentiam-se sempre renovados.

A cidade já não era a mesma pelo menos para os que, como eles, haviam deixado nos charcos do Paraguai não a mocidade, mas alguma coisa que sómente a mocidade lhes permitia possuir. Esperanças? Sonhos? Bem: a maneira de olhar a vida.

Onde as festas de antigamente, as pescarias, os bailes? Alguns dos companheiros daquele tempo haviam ficado enterrados nos campos do sul, outros emigraram para outros pontos os que tinham de suportar a lembrança do que haviam perdido.

— Bem. Até a próxima vez — dizia José Henrique.

Ades.

Aprígio via-o montar o cavalo e desaparecer na primeira esquina.

Uma tarde, Cristiana ficou os olhos tristes do marido:

— Qual é o nome dele?

— José Henrique fez uma pausa e prosseguiu:

— Depois do combate em que Aprígio foi ferido, desgarçamos da companhia e fomos

andando, mortos de fome e sede, até que encontramos a fazenda. Ela estava no alpendre. Ela e o pai.

Silenciou novamente:

— Naquele momento sentia-me um homem liquidado, vencido, com o coração cheio de ódio. Por que estava lutando? Por que era obrigado a ver tanta desgraça ao meu lado? Sim.

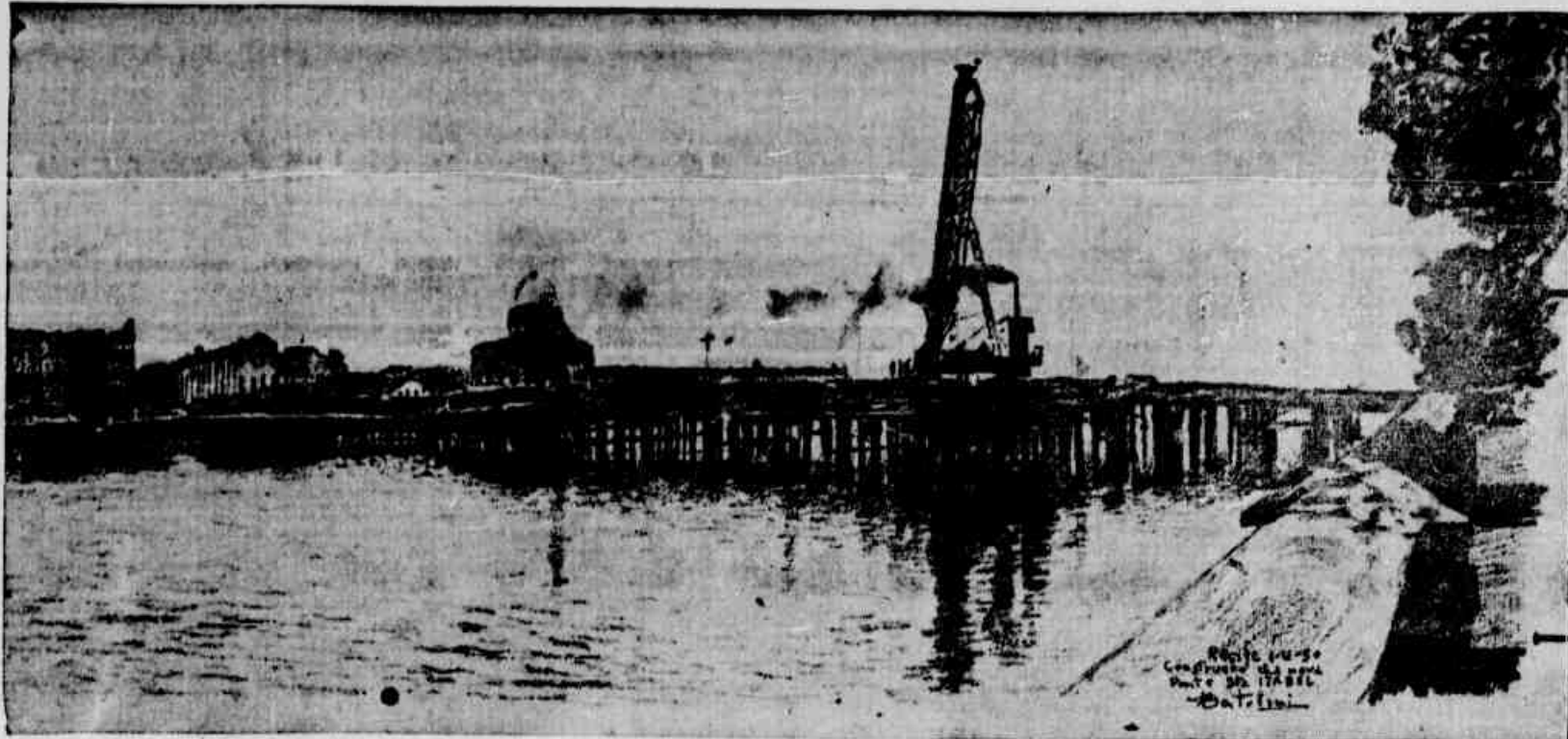
E ansiava por alguém, por alguém que me gritasse aos ouvidos que nem tudo estava perdido, que o passado poderia ser recuperado. Esse alguém foi Cláudia.

— E agora, José Henrique?

Ele virou-se na cadeira:

— Assim que Aprígio pôde andar, tornamos a partir e não tardou muito descobrimos o batalhão acampado nas proximidades. Mas depois do que acontecera, depois que havia descoberto que nem tudo estava perdido, já não podia suportar-lhe a ausência. Querida, vá-lhe outra vez. Que se danasse o resto. Fugiu durante a madrugada, não.

(Conclui na 2ª página)



CONSTRUÇÃO DA NOVA PO NTE DE SANTA IZABEL — Desenho de Bertolini, especial para este suplemento — Recife

Aspectos do Pensamento Brasileiro

Arnóbio GRAÇA

Canção de Principios

Guidé par ton odeur vers de charnants climats,
Je vois un port rempli de voiles et de mats...

(C. BAUDELAIRE)

Duarte NFTO

A sombra na haste,
Suspensa, sem trilhos.
Em rastros de sonho
Vão desfalece.Embora vacilem
As mãos que se alongam,
O vento é surpresa:
Traz rêssea de luz.(Me move entre vigas.
Dou giros, rebento,
Apagam-se rotas
Na funda memória)Distante dos mapas
A sombra na haste
Arauto no tempo
Jamais desfalece.

NECROLOGIO

Raquel de QUEIROZ

Será este o canto fúnebre do

gato Bonifácio, pertencente ao

meu primo Renato, e que faleceu em consequência de uma

queda dentro de uma barreira de cal. Servirá também o mesmo canto para enterrar as saudades do igualmente falecido gato

Brigadeiro, irmão de Bonifácio, morto já há cerca de um ano, mas não de acidente — por

tração de inimigo. Dói muito perdê-lo, e muito os choram os seus donos, mas a verdade é que morreram por culpa dos

próprios pecados. Cada um abre a regra que governa as próprias

castas de passarinho que pude-se existir no ralo de um quili-

metro e durante o ano e meio do seu reinado por estes quili-

tais, não se ouvia um ruído de asa ou um pio de pardal; nem a

leza dos tús de peito verde-olho e malvado resacaiva; junto da fruta madura, ananahava os

ladroezinhos inocentes e ia cuspir no cimento da garagem as penas do rubi. (Hole, depois que o cancheiro listado

da regra que governa as próprias castas dos pardais já vêm roubar a ração do próprio bico dos

satos, e já não há mamão que madure em paz sem picada de passarinho).

Começou Brigadeiro a sua vida de aventura atacando os

pontos de rapa de seu dono: os mais especificamente, devorando os inocentes que enfiavam a cabeça nos comedouros, por

falta da criadeira. O dono deu (Conclui na 6ª página)

andar de apartamento da Glória, filhos de mãe única e de

dois pais diversos, de nada lhes valeu o modernismo do berço

porque neles quem mandava era o homem, quero dizer o gato

primitivo.

Brigadeiro, com semanas de idade, foi transportado para as

selvas da Ilha do Governador; e tão bem se deu com a mudan-

ça que resolveu virar índio, ou bicho de presa, ou qualquer outra

coisa rapinante e selvagem — quem sabe Tarzan. Consi-

derava-se o rei dos caçadores da província, extinguiu toda

casta de passarinho que pude-se existir no ralo de um quili-

metro e durante o ano e meio do seu reinado por estes quili-

tais, não se ouvia um ruído de asa ou um pio de pardal; nem a

leza dos tús de peito verde-olho e malvado resacaiva; junto da fruta madura, ananahava os

ladroezinhos inocentes e ia cuspir no cimento da garagem as

penas do rubi. (Hole, depois que o cancheiro listado

da regra que governa as próprias castas dos pardais já vêm roubar a ração do próprio bico dos

satos, e já não há mamão que madure em paz sem picada de passarinho).

Começou Brigadeiro a sua vida de aventura atacando os

pontos de rapa de seu dono: os mais especificamente, devorando os inocentes que enfiavam a

cabeça nos comedouros, por falta da criadeira. O dono deu (Conclui na 6ª página)

22FEV. novembro.

Após o ciclo pré-colonial em que o Brasil esteve mergulhado num passageiro esquecimento,

surgiu a era do açúcar ou o verdadeiro período de formação de uma pátria que, poucos séculos

depois, haveria de superar em cultura e progresso a velha nação peninsular da Europa.

Com o aparecimento dos primeiros engenhos em Pernambuco e São Vicente, segundo afirmam Gilberto Freyre, Caio Prado Junior, Pedro Calmon, Basílio de Magalhães, Tiago Lobo de Brito e outros, baseados em célebres autores, a indústria do açúcar iniciou o seu desenvolvimento na história do Brasil.

Desse núcleo de trabalho tão interessante para os estudiosos do nosso passado, muitas coisas nasceram: crenças religiosas, costumes, tradições populares, arte, poesia, relações econômico-sociais e a certeza da prosperidade permanente da lavoura canavieira.

Com o decorrer dos anos, foram se constituindo novos engenhos, novos centros de atividade sob a proteção de um cristianismo nascente, mal compreendido em suas linhas essenciais.

Porque, amor e fraternidade, e alimentados pelo suor do negro escravo, triste pela pátria distante e "cansado" pelo trabalho exaustivo dos canaviais e das moendas.

Quanto ao primeiro elemento — a religião cristã — não foi bem assimilado em toda a sua

verdade e grandezas, pelo imigrante europeu e africano, pelo índio e pelas massas populares que se foram constituindo em nosso país. Discorrendo sobre a

trágica das democracias, Jacques Maritain chegou à conclusão de que, no plano religioso, a América e ao nosso ver, também o Brasil transformaram o

cristianismo numa coisa "difusa", diluída, num ingrediente sentimental da moral humana" (Cristianismo e Democracia — de Amoroso Lima — Rio, 1945 — pag. 39).

Por outro lado, costumam os nossos melhores escritores pintar um bem interessante quadro da cultura do nosso povo nos primeiros instantes da sua formação e desenvolvimento. No

campo religioso, varias formas entraram em contato e, por vezes, em harmonia: as crenças africanas, os cultos indígenas como o da Santidade, que produziu muita dor de cabeça nos seus adversários, o mahometismo, as

práticas dos judeus e o cristianismo das ordens católicas.

A heresia da Santidade foi um "espantoso campo de batalha cultural" nos meados do século XVI. Era seita índia, segundo as descrições feitas em importantes documentos históricos.

Abrangia usos bizarros da terra, como o petum ou heresia santa, que possuía qualidades sobrenaturais e simbolizava o terrível ódio ao branco dominador.

As santidades assemelhavam-se às macumbas negras que ainda hoje são frequentadas até mesmo por gente da alta roda e pelos sociólogos, ardentes de curiosidade científica. Agiam os santos índios contra os conquistadores. Tal fenômeno é um híbrido de religião e magia — o qual aparece bem narrado nos Confissões e nas Denúncias ao Santo Ofício e referentes ao

nosso país: "Essa idolatria con-

servava as corrimãos da lousa; seus adeptos traziam contos de rezar e falavam linguagem por eles inventada; usavam fumos da erva e tinham ídolo de pedra que adoravam, dizendo que Deus viera para libertá-los do tremendo castigo e fêz-lhes senhores da gente branca" (Primeira Visitação do Santo Ofício por Heitor Furtado de Mendonça — Denúncias da Bahia — São Paulo — 1927).

Por isso, Arnono Ariens de Melo Franco observou nas santidades o seguinte: "Elas explicam as três lutas que decorreram do choque entre o branco e o índio — a luta de culturas, a luta de raças e, de um certo modo, um esboço de luta de classes sociais" (Conceito de Civilização Brasileira — São Paulo — 1936 — pag. 111).

Mas tudo isso corre por conta de uma digressão que fizemos, porque são outros os objetivos do nosso trabalho. Que nos perdoe o leitor e esse admirável poeta que é o meu amigo Mauro

Mota.

No primeiro artigo, dissemos que, há vários anos, o pensamento brasileiro vem sofrendo modificações para melhor. Nos

padrões intelectuais têm surgido e já podemos admitir a existência de escolas filosóficas e sociológicas em São Paulo, no Rio e em Pernambuco. Feliz-

mente, estamos fugindo aos modelos decadentes da Europa, quando a libertação não seja completa por causa de antigos

vícios. Citamos os principais nomes ou promotores desse movimento da cultura nacional entre os quais aparece Victor Vis-

Conclui na 10ª página

As Mãos

José Maria CERQUEIRA

Benignas são tuas mãos
No sítio em que permanço.
Suprindo a ceia entre irmãos
E os acalantos maternosSe o instinto do coração
Me devolve as aves mortas
As covas da consciência,
Benigna são tuas mãosSe o prosaico me persegue
E o pobre Una não rasga
A tela da geografia
Nem restituo-me às planurasOnde ao sol me fabriquei,
Mastigando o ofício infame,
Sem temer negros oráculos,
Poesia são tuas mãos.

Recife, 31-10-50.

Genealogia Pernambucana

Orlando CAVALCANTI

Ainda a árvore do fundador das Aguas Belas

O suplemento literário do

DIÁRIO DE PERNAMBUCO,

divulgou, em seu número de 11

de junho deste ano, um artigo do sr. Sanelva de Vasconcelos,

intitulado "A Genealogia do Fundador das Aguas Belas",

pretexto de oferecer subsídios para a GENEALOGIA PER-

NAMBUCANA — que tenho publicado neste mesmo suplemento, — na parte que se refere a descendentes de João Rodrigues Cardoso.

Havia eu, com a última publicação a respeito, encerrado o assunto, faltando apenas transcrever um curioso documento, que é o testamento, por mim copiado na íntegra do Cartório do Juiz Francisco Barbosa da Silva, genro de Rodrigues. Eis

que o autor do citado artigo vem, na qualidade de descendente do fundador das Aguas Belas, eruir, de público, restrições ao meu trabalho.

Em princípio diz o autor conter, minhas notas, alguns "se-"

nhões". Coisa interessante é que há, naquelas notas, maior número de omissões do que ele supõe, embora as falhas que aponta careçam de fundamento como contestação.

Não conheço genealogias com-

res de material genealógico, que

se impossibilitam, via de regra, de fazerem trabalhos completos

ou, ao menos, poucos omissos, quando de natureza ampla.

O que se exige é que as arvo-

res de famílias sejam elaboradas com honestidade, à luz de fontes documentais (como material de arquivos públicos e eclesiásticos e livros históricos acreditados) e da tradição insosfistável, a ser constituída como tal. Ponco, imprima, não seja completa uma genealogia qual-

quer (a não ser que não seja nunca, pois as famílias entram constantemente a contar novos mem-

bros; importa é que mereça fé, que seja realmente valiosa.

Venho desde 1929 enviando os esforços possíveis no sentido de preparar uma verdadeira GENEALOGIA PERNAMBUCANA, de alcance histórico e ampliação à velha obra de Borges da Fonseca. Sem amparo oficial, sabe Deus quanto me tem custado a árdua tarefa, em trabalho, dispendio e agora até em diminuir alheias confusões!

Felizmente, o programa que me tracei vai sendo cumprido, estando pronto o 1.º volume da exhaustiva GENEALOGIA, na qual me ocupo e ocuparei indistintamente de famílias pernambucanas ou ligadas a Pernambuco, sempre que se me depa-

rearem boas fontes.

Se muitos são indiferentes a algum hostil ao ramo que por inclinação escolhi para um dos principais objetos de minha atividade intelectual, e em particular ao meu trabalho, não posso

confessar que me sinto fortemente compensado pelo grande incentivo e aplauso recebido de

ilustres nomes que sabem o que é genealogia histórica e pensam com segurança o alcance e a dificuldade de suas investigações. Aqui ficam minhas sinceras homenagens a todos os animadores da obra, que há anos me honram com a sua estima e os seus valiosos subsídios histórico-genealógicos. Não lhes deilho os nomes, que são muitos. Contudo, não fugirei à lembrança dos que deixaram as asperas da terra pelas docuras do céu: des-ferço conservo boa quantidade de folhas e provisórias "cartas genealógicas" (assim as denomino), não sendo-fora de propósito venha ainda o público a co-

(Conclui na 6ª página)

Os Poemas, a Província e a Poesia de «Pássaro Sangue»

Wilson ROCHA

BAHIA, novembro. — Não fosse, de certo modo, eminentemente valiosa qualquer atenção prestada às realizações da província no setor da arte e da cultura, não estaria então, aqui, ainda, que ameaçada de suspensão, o autor destas linhas despretenciosas, que nada tem de crítico, tentando a pura e simplesmente, fugindo também do jornalismo, escrever apenas uma crônica abstratamente confraternal.

Dentro de uma renovadora e genuína agitação artística que se tem observado na velha Bahia dos últimos anos, não seria demasiado falar-se ainda da importância inestimável da contribuição de uma revista de vanguarda, Caderno da Bahia, publicação que reuniu uma nova geração de artistas plásticos: pintores, músicos, críticos, novelistas, ensaístas, teatrólogos, etc., conseguindo realizar exposições individuais e coletivas de arte moderna, concertos, conferências, edições de livros, algumas de alto nível bibliográfico, como foi a da antologia Poemas de Abril, limitada a 100 exemplares e organizada pelo sr. P. M. Maia, e, ainda, intercâmbio cultural com outros centros do país, trazendo-nos jovens conferencistas e artistas e, até mesmo, promovendo leilões de obras de arte. Tudo isto surpreende e pode comover um número reduzido de pessoas, bons provincianos interessados nas coisas superiores, seres raros, aliás, no adverso mundo de hoje.

Sem esse lado positivo do reconhecimento de tais coisas, seria demasiado ou exultante o meu critério em emitir conceito sobre realizações de um grupo ao qual estive ligado desde o início, emprestando a mais modesta colaboração, não obstante haver contribuído espiritualmente e, mais concretamente, com artigos, cujas obras já estão começando a se impor pela força dos seus próprios valores estéticos.

Dentro dessas realizações dignas de sinceros aplausos, está a recente edição dos poemas de Claudio Tuliati Tavares, PASSARO SANGUE (CB — Bahia, 1939).

Livro que é antes um belo abalo de grande formato, enriquecido com os admiráveis desenhos do pintor Aldo Bonaldi, ilustrador dos poemas, que dispensa conceitos por ser talvez a mais vigorosa personalidade a mais cristalizada cultura artística que conta atualmente o Brasil.

É uma coleção de bons poemas, reunida de maneira inteligente e agradável, apresentada em bela edição confeccionada pela S. A. ARTES GRAFICAS, sob os cuidados do autor e do diretor da empresa, sr. Zitelmann da Silva, "double" de escritor e impressor, que sem nenhuma dúvida, ocupará um lugar de certo destaque na história das letras e artes baianas, tão grande amigo que é do artista da nova geração.

Há mais de uma década colaborador constante das mais importantes publicações literárias do país, Claudio Tuliati Tavares era já bastante conhecido como poeta, não obstante venha só agora de publicar o seu primeiro livro, estreia decantada de um poeta amadurecido. Poeta sincero para com o mundo, o triste mundo dos nossos dias; para com a vida imediata que ele traz amargamente numa realidade trágica, patética, preta de angústia.

Poeta sobretudo sincero consigo mesmo, cujo equilíbrio mediático parece atuar sobre a construção do verso e a estruturação dos poemas, impregnando-os de imagens necessárias. Partindo de diferentes primas e incorporando valores abstratos, sobressai o lirico de elementos e entonâncias definidas.

"Poeta de fortes possibilidades portador de marcas pessoais" disse dele o mestre-poeta Murilo Mendes.

Mandando traduzir para nossa língua, por

Emílio Willems, a obra "Ideologia e Utopia", de

Karl Mannheim, a Livraria do Globo acaba de

prestar à cultura política no Brasil serviço nota-

vel. É importância do livro corresponde, infelizmente, certa dificuldade da leitura. Mas se

alguém não impuser, porventura, o "tour de force" de resumir em poucas linhas o raciocínio do sociólogo, diria mais ou menos o seguinte:

Desde os tempos dos gregos e novamente desde Descartes, o espírito do Ocidente é essencialmente racionalista: pretende "racionalizar"

todos os fenômenos, inclusive os políticos. Das tentativas sempre renovadas de organizar a ciência da política, capaz de prever os acontecimentos e de dirigi-los conforme princípios certos. Revoltam-se contra essas tentativas os espíritos conservadores aos quais a evolução histórica se afigura como orgânica, imperceptível co-

coincidência científica, sistemática; empiristas, negam que a política possa, jamais, ser outra coisa que

uma arte ou então rotina administrativa. Mannheim situa-se entre esses dois extremos: a Política pode ser científica; mas então está sujeita, assim como todas as ciências, aos limites determinados pela epistemologia. Tal novo Kant,

pretende Mannheim escrever uma "Crítica da razão política", da qual encontrou os limites na sociologia do conhecimento. Pois, todo pensa-

mento histórico-político depende da posição concreta do pensador dentro da estrutura da sociedade. As ideias políticas de um industrial, de um

latifundiário, de um trabalhador, etc., são sempre determinadas pela formação e os interesses dos indivíduos como membros de sua respectiva classe. Só certa pequena camada — a

"inteligência" — os intelectuais sem posição econômica definida na sociedade — é capaz de pensar com independência, desmascarando o pensamento interessado dos outros, sejam da Direita ou da Esquerda.

O original alemão de "Ideologia e Utopia" é hoje em dia, raridade bibliográfica. Hitler man-

dou destruir todos os exemplares. Na Rússia, o livro já estava proibido antes. Mas no Ocidente liberal-democrático tampouco deixou de inspirar

suspeitas, esse "desmascaramento", essa explicação das ideologias políticas pela situação social e econômica dos que as professam, não seria expressão requintada — da ideologia marxista? Mas como isso já estamos em meio dos

equivocos que o livro de Mannheim pretende e é capaz de esclarecer.

O termo "ideologia" já penetrou na linguagem dos jornais e das conversas de esquina sobre política. Quando se pretende censurar, num partido político, a falta de ideias coerentes e de plataforma sincera, então se diz com ar de desprezo: "Não tem ideologia!" Mas esse uso do termo está inteiramente errado. Pois a ausência de ideologia, se fosse possível isso, só poderia ser motivo dos maiores elogios. Na verdade, a ideologia antes é espécie de "defeito".

Certas correntes filosóficas do século XIX nunca deixaram de duvidar da capacidade da

razão humana de compreender e dominar a realidade. Enquanto se trata da realidade política, aquelas correntes têm precursores ilustres. Basta enumerar os preconceitos, socialmente motivados, que impedem os homens de reconhecer a realidade: os "ídolos". Em Maquiavel já se encontram, aliás, ideias semelhantes. No começo do século XIX, Destutt Tracy pretendia, ao contrário, sistematizar as verdades filosóficas independentes dos conceitos religiosos, políticos, jurídicos, etc., de uma classe, expressão do regime social em vigor. "Ideologia" seria a soma dos sofismas pelos quais um regime, uma classe

(Conclui na 2ª página)

Ideologia das Ideologias

Otto Maria CARPEAUX

ESPERANTO — LÍNGUA

O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DE UMA GRANDE AMIGA DO ESPERANTO — SOBRE O BRASIL, DISCURSOU, NA SORBONNE, O PE. MACHADO C. SILVEIRA

É com grande prazer que registamos com destaque, nesta seção o aniversário natalício, a transcorrer depois de amanhã, de um ilustre vulto das letras esperantistas: dra. Lygia Guedes. A aniversariante, que nasceu no Rio Grande do Norte, acha-se, há muitos anos, radicada em Paris. Pessoa, em cujos meios cultos reflete o fulgor do seu espírito.

Como a tornam erodora de valioso conteúdo intelectual. Poliglota, poetisa, dotada de invejável sensibilidade, jornalista em dia com os problemas brasileiros, a dra. Lygia Guedes, se, em sua presença, o interesse intelectual se manifesta, assim faz parte da diretoria da Associação Parahibana de Imprensa, do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, oferecendo, ao mesmo tempo, o seu apoio entusiástico à causa do Esperanto, como grande amiga que é do idioma da Humanidade. A Escola Circulante do Nordeste, tem na sua fundadora e diretora um baluarte vigoroso. A revista "Trinamante", órgão da escola, é dividida em quatro seções: "Renascença" (literária); "Patria" (assuntos brasileiros); "Atualidade" (assuntos internacionais); "Atualidade" (assuntos internacionais). Esta organização em colaboração com os estudantes, uma valiosa "Biblioteca", e a "Revista do Esperanto", tem no Brasil, um centro, no Estado.

O Esperanto não poderia ter uma magnífica ajuda da parte de uma figura deste porte mental, que muito vem contribuindo para o êxito do movimento. O Dr. Lygia Guedes tem em seu preparo vários livros de poesia e ficção, reinando justificada expectativa pelo seu aparecimento. Terminando esta nota, que reflete os sentimentos dos esperantistas de Pernambuco, mandamos à Intellecta Nordeste, a expressão sincera e reconhecimento pelo que tem feito em prol de "nossa comunidade".

O PE. MACHADO, NA SORBONNE

Conforme notícia e último número de "Brazília Esperantista", o ilustre professor e ardoroso esperantista padre José Nogueira Machado, S. J., que se encontra atualmente em Paris, pronunciou, na Sorbonne, em 17 de março do ano corrente, uma excelente palestra sobre o Brasil.

O orador aproveitou o ensejo para mostrar à numerosa assistência, interessada sinceramente em ouvir, a importante obra "Tipos e Aspectos do Brasil", editada pelo Instituto Brasileiro de Estatística. Este trabalho teve o mérito de agradar a todos os presentes.

Por ocasião do discurso, a Gr. Esperantista de Paris contratou-se com a Liga Brasileira de Esperanto, por meio de uma carta subscrita por dezesseis esperantistas parisienses, que assistiam à palestra, e também pelo sr. Benjamin Casimiro e esposa.

O Esperanto está, assim, servindo à nossa Pátria, dele se valendo um dos seus mais eminentes paladinos, levando ao conhecimento dos parisienses o progresso cultural brasileiro.

Em lamentável atraso cultural.

IV — Porque o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas pelo estudante, num trabalho enfadonho, irritante, infundado. E não são os verbos irregulares, verbos de múltipla regência, tudo isso desmolda a quem, sem fazer nada, precisa aprender a tarefa desanimadora, se propõe a dominar, com relativa correção, o emprego de verbos de línguas estrangeiras.

Em nosso próprio vernáculo, ou no vernáculo de qualquer outro idioma, não há trabalho de aprender verbos não se reveste de menores dificuldades. Há profusão de modos e de tempos; as desinências variam para cada pessoa, dentro de cada tempo e modo; há vários tempos de conjugação (4.º em português); há mudança de grafia para acomodar-se à regularidade fonética, etc. etc. E em nosso idioma, há ainda

Idiotismo do infinito pessoal, que, por si só, constitui respeitável obstáculo. E os verbos irregulares, que fogem aos paradigmas dos demais, têm de ser decorados mais uma vez, obrigando a memória a constantes exercícios.

Poderia parecer, à primeira vista, que essa multiplicidade de formas, essa riqueza de desinências, essa complexidade de flexões, é indispensável à precisão da frase. Contra essa falsa suposição, apresentamos os idiomas que possuem formas verbais infinitamente mais simples e fáceis, tal como sucede ao inglês, onde a conjugação apresenta características de simplicidade e uniformidade, sem que, por isso, perca a língua a possibilidade de exprimir todas as sutilezas e nuances do pensamento.

Os srs. Saldanha Carreira e Luso Bemalho, comparando o mecanismo dos verbos portugueses ao mecanismo dos verbos do Esperanto, arrolam para os verbos portugueses da 1.ª conjugação, 50 terminações diferentes; para os da 2.ª conjugação, 49 terminações; e para os da 3.ª, 48, no total de 147. A 4.ª conjugação, constituída pelo verbo "ir", tem apenas 10 terminações, o que eleva a total para cerca de 200 terminações! Mas, isso é apenas para os verbos regulares. Se acrescentarmos as terminações dos verbos irregulares, o total de terminações se eleva a mais de 2.000, concluem os citados autores.

As outras grandes línguas do Ocidente apresentam também, ora em maior, ora em menor escala, dificuldades semelhantes. Segundo o professor Roberto das Neves, o francês, o espanhol e as demais línguas românicas (entre as quais o português, como vimos) têm mais de 2.000 terminações verbais; o inglês, 632; o alemão, 364; e o russo, 157.

Mesmo uma língua artificial, como o Volapuke, de construção regular e simples, não escapou às formas verbais complicadas. Os radicais dos verbos do Volapuke recebem prefixos e sufixos, havendo formas diferentes para os diversos modos, sem realçar a simplicidade de construção, que total de formas ver-

baliza-se em 1.500. O Esperanto, ao contrário, tem apenas 16 formas verbais, e todas elas são regulares.

Em suma, o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas pelo estudante, num trabalho enfadonho, irritante, infundado. E não são os verbos irregulares, verbos de múltipla regência, tudo isso desmolda a quem, sem fazer nada, precisa aprender a tarefa desanimadora, se propõe a dominar, com relativa correção, o emprego de verbos de línguas estrangeiras.

Em nosso próprio vernáculo, ou no vernáculo de qualquer outro idioma, não há trabalho de aprender verbos não se reveste de menores dificuldades. Há profusão de modos e de tempos; as desinências variam para cada pessoa, dentro de cada tempo e modo; há vários tempos de conjugação (4.º em português); há mudança de grafia para acomodar-se à regularidade fonética, etc. etc. E em nosso idioma, há ainda

Idiotismo do infinito pessoal, que, por si só, constitui respeitável obstáculo. E os verbos irregulares, que fogem aos paradigmas dos demais, têm de ser decorados mais uma vez, obrigando a memória a constantes exercícios.

Poderia parecer, à primeira vista, que essa multiplicidade de formas, essa riqueza de desinências, essa complexidade de flexões, é indispensável à precisão da frase. Contra essa falsa suposição, apresentamos os idiomas que possuem formas verbais infinitamente mais simples e fáceis, tal como sucede ao inglês, onde a conjugação apresenta características de simplicidade e uniformidade, sem que, por isso, perca a língua a possibilidade de exprimir todas as sutilezas e nuances do pensamento.

Os srs. Saldanha Carreira e Luso Bemalho, comparando o mecanismo dos verbos portugueses ao mecanismo dos verbos do Esperanto, arrolam para os verbos portugueses da 1.ª conjugação, 50 terminações diferentes; para os da 2.ª conjugação, 49 terminações; e para os da 3.ª, 48, no total de 147. A 4.ª conjugação, constituída pelo verbo "ir", tem apenas 10 terminações, o que eleva a total para cerca de 200 terminações! Mas, isso é apenas para os verbos regulares. Se acrescentarmos as terminações dos verbos irregulares, o total de terminações se eleva a mais de 2.000, concluem os citados autores.

As outras grandes línguas do Ocidente apresentam também, ora em maior, ora em menor escala, dificuldades semelhantes. Segundo o professor Roberto das Neves, o francês, o espanhol e as demais línguas românicas (entre as quais o português, como vimos) têm mais de 2.000 terminações verbais; o inglês, 632; o alemão, 364; e o russo, 157.

Mesmo uma língua artificial, como o Volapuke, de construção regular e simples, não escapou às formas verbais complicadas. Os radicais dos verbos do Volapuke recebem prefixos e sufixos, havendo formas diferentes para os diversos modos, sem realçar a simplicidade de construção, que total de formas ver-

baliza-se em 1.500. O Esperanto, ao contrário, tem apenas 16 formas verbais, e todas elas são regulares.

Em suma, o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas pelo estudante, num trabalho enfadonho, irritante, infundado. E não são os verbos irregulares, verbos de múltipla regência, tudo isso desmolda a quem, sem fazer nada, precisa aprender a tarefa desanimadora, se propõe a dominar, com relativa correção, o emprego de verbos de línguas estrangeiras.

Em nosso próprio vernáculo, ou no vernáculo de qualquer outro idioma, não há trabalho de aprender verbos não se reveste de menores dificuldades. Há profusão de modos e de tempos; as desinências variam para cada pessoa, dentro de cada tempo e modo; há vários tempos de conjugação (4.º em português); há mudança de grafia para acomodar-se à regularidade fonética, etc. etc. E em nosso idioma, há ainda

Idiotismo do infinito pessoal, que, por si só, constitui respeitável obstáculo. E os verbos irregulares, que fogem aos paradigmas dos demais, têm de ser decorados mais uma vez, obrigando a memória a constantes exercícios.

Poderia parecer, à primeira vista, que essa multiplicidade de formas, essa riqueza de desinências, essa complexidade de flexões, é indispensável à precisão da frase. Contra essa falsa suposição, apresentamos os idiomas que possuem formas verbais infinitamente mais simples e fáceis, tal como sucede ao inglês, onde a conjugação apresenta características de simplicidade e uniformidade, sem que, por isso, perca a língua a possibilidade de exprimir todas as sutilezas e nuances do pensamento.

Os srs. Saldanha Carreira e Luso Bemalho, comparando o mecanismo dos verbos portugueses ao mecanismo dos verbos do Esperanto, arrolam para os verbos portugueses da 1.ª conjugação, 50 terminações diferentes; para os da 2.ª conjugação, 49 terminações; e para os da 3.ª, 48, no total de 147. A 4.ª conjugação, constituída pelo verbo "ir", tem apenas 10 terminações, o que eleva a total para cerca de 200 terminações! Mas, isso é apenas para os verbos regulares. Se acrescentarmos as terminações dos verbos irregulares, o total de terminações se eleva a mais de 2.000, concluem os citados autores.

As outras grandes línguas do Ocidente apresentam também, ora em maior, ora em menor escala, dificuldades semelhantes. Segundo o professor Roberto das Neves, o francês, o espanhol e as demais línguas românicas (entre as quais o português, como vimos) têm mais de 2.000 terminações verbais; o inglês, 632; o alemão, 364; e o russo, 157.

Mesmo uma língua artificial, como o Volapuke, de construção regular e simples, não escapou às formas verbais complicadas. Os radicais dos verbos do Volapuke recebem prefixos e sufixos, havendo formas diferentes para os diversos modos, sem realçar a simplicidade de construção, que total de formas ver-

baliza-se em 1.500. O Esperanto, ao contrário, tem apenas 16 formas verbais, e todas elas são regulares.

Em suma, o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas pelo estudante, num trabalho enfadonho, irritante, infundado. E não são os verbos irregulares, verbos de múltipla regência, tudo isso desmolda a quem, sem fazer nada, precisa aprender a tarefa desanimadora, se propõe a dominar, com relativa correção, o emprego de verbos de línguas estrangeiras.

Em nosso próprio vernáculo, ou no vernáculo de qualquer outro idioma, não há trabalho de aprender verbos não se reveste de menores dificuldades. Há profusão de modos e de tempos; as desinências variam para cada pessoa, dentro de cada tempo e modo; há vários tempos de conjugação (4.º em português); há mudança de grafia para acomodar-se à regularidade fonética, etc. etc. E em nosso idioma, há ainda

Idiotismo do infinito pessoal, que, por si só, constitui respeitável obstáculo. E os verbos irregulares, que fogem aos paradigmas dos demais, têm de ser decorados mais uma vez, obrigando a memória a constantes exercícios.

Poderia parecer, à primeira vista, que essa multiplicidade de formas, essa riqueza de desinências, essa complexidade de flexões, é indispensável à precisão da frase. Contra essa falsa suposição, apresentamos os idiomas que possuem formas verbais infinitamente mais simples e fáceis, tal como sucede ao inglês, onde a conjugação apresenta características de simplicidade e uniformidade, sem que, por isso, perca a língua a possibilidade de exprimir todas as sutilezas e nuances do pensamento.

Os srs. Saldanha Carreira e Luso Bemalho, comparando o mecanismo dos verbos portugueses ao mecanismo dos verbos do Esperanto, arrolam para os verbos portugueses da 1.ª conjugação, 50 terminações diferentes; para os da 2.ª conjugação, 49 terminações; e para os da 3.ª, 48, no total de 147. A 4.ª conjugação, constituída pelo verbo "ir", tem apenas 10 terminações, o que eleva a total para cerca de 200 terminações! Mas, isso é apenas para os verbos regulares. Se acrescentarmos as terminações dos verbos irregulares, o total de terminações se eleva a mais de 2.000, concluem os citados autores.

As outras grandes línguas do Ocidente apresentam também, ora em maior, ora em menor escala, dificuldades semelhantes. Segundo o professor Roberto das Neves, o francês, o espanhol e as demais línguas românicas (entre as quais o português, como vimos) têm mais de 2.000 terminações verbais; o inglês, 632; o alemão, 364; e o russo, 157.

Mesmo uma língua artificial, como o Volapuke, de construção regular e simples, não escapou às formas verbais complicadas. Os radicais dos verbos do Volapuke recebem prefixos e sufixos, havendo formas diferentes para os diversos modos, sem realçar a simplicidade de construção, que total de formas ver-

baliza-se em 1.500. O Esperanto, ao contrário, tem apenas 16 formas verbais, e todas elas são regulares.

Em suma, o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas pelo estudante, num trabalho enfadonho, irritante, infundado. E não são os verbos irregulares, verbos de múltipla regência, tudo isso desmolda a quem, sem fazer nada, precisa aprender a tarefa desanimadora, se propõe a dominar, com relativa correção, o emprego de verbos de línguas estrangeiras.

Em nosso próprio vernáculo, ou no vernáculo de qualquer outro idioma, não há trabalho de aprender verbos não se reveste de menores dificuldades. Há profusão de modos e de tempos; as desinências variam para cada pessoa, dentro de cada tempo e modo; há vários tempos de conjugação (4.º em português); há mudança de grafia para acomodar-se à regularidade fonética, etc. etc. E em nosso idioma, há ainda

Idiotismo do infinito pessoal, que, por si só, constitui respeitável obstáculo. E os verbos irregulares, que fogem aos paradigmas dos demais, têm de ser decorados mais uma vez, obrigando a memória a constantes exercícios.

Poderia parecer, à primeira vista, que essa multiplicidade de formas, essa riqueza de desinências, essa complexidade de flexões, é indispensável à precisão da frase. Contra essa falsa suposição, apresentamos os idiomas que possuem formas verbais infinitamente mais simples e fáceis, tal como sucede ao inglês, onde a conjugação apresenta características de simplicidade e uniformidade, sem que, por isso, perca a língua a possibilidade de exprimir todas as sutilezas e nuances do pensamento.

Os srs. Saldanha Carreira e Luso Bemalho, comparando o mecanismo dos verbos portugueses ao mecanismo dos verbos do Esperanto, arrolam para os verbos portugueses da 1.ª conjugação, 50 terminações diferentes; para os da 2.ª conjugação, 49 terminações; e para os da 3.ª, 48, no total de 147. A 4.ª conjugação, constituída pelo verbo "ir", tem apenas 10 terminações, o que eleva a total para cerca de 200 terminações! Mas, isso é apenas para os verbos regulares. Se acrescentarmos as terminações dos verbos irregulares, o total de terminações se eleva a mais de 2.000, concluem os citados autores.

As outras grandes línguas do Ocidente apresentam também, ora em maior, ora em menor escala, dificuldades semelhantes. Segundo o professor Roberto das Neves, o francês, o espanhol e as demais línguas românicas (entre as quais o português, como vimos) têm mais de 2.000 terminações verbais; o inglês, 632; o alemão, 364; e o russo, 157.

Mesmo uma língua artificial, como o Volapuke, de construção regular e simples, não escapou às formas verbais complicadas. Os radicais dos verbos do Volapuke recebem prefixos e sufixos, havendo formas diferentes para os diversos modos, sem realçar a simplicidade de construção, que total de formas ver-

baliza-se em 1.500. O Esperanto, ao contrário, tem apenas 16 formas verbais, e todas elas são regulares.

Em suma, o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas pelo estudante, num trabalho enfadonho, irritante, infundado. E não são os verbos irregulares, verbos de múltipla regência, tudo isso desmolda a quem, sem fazer nada, precisa aprender a tarefa desanimadora, se propõe a dominar, com relativa correção, o emprego de verbos de línguas estrangeiras.

Em nosso próprio vernáculo, ou no vernáculo de qualquer outro idioma, não há trabalho de aprender verbos não se reveste de menores dificuldades. Há profusão de modos e de tempos; as desinências variam para cada pessoa, dentro de cada tempo e modo; há vários tempos de conjugação (4.º em português); há mudança de grafia para acomodar-se à regularidade fonética, etc. etc. E em nosso idioma, há ainda

Idiotismo do infinito pessoal, que, por si só, constitui respeitável obstáculo. E os verbos irregulares, que fogem aos paradigmas dos demais, têm de ser decorados mais uma vez, obrigando a memória a constantes exercícios.

Poderia parecer, à primeira vista, que essa multiplicidade de formas, essa riqueza de desinências, essa complexidade de flexões, é indispensável à precisão da frase. Contra essa falsa suposição, apresentamos os idiomas que possuem formas verbais infinitamente mais simples e fáceis, tal como sucede ao inglês, onde a conjugação apresenta características de simplicidade e uniformidade, sem que, por isso, perca a língua a possibilidade de exprimir todas as sutilezas e nuances do pensamento.

Os srs. Saldanha Carreira e Luso Bemalho, comparando o mecanismo dos verbos portugueses ao mecanismo dos verbos do Esperanto, arrolam para os verbos portugueses da 1.ª conjugação, 50 terminações diferentes; para os da 2.ª conjugação, 49 terminações; e para os da 3.ª, 48, no total de 147. A 4.ª conjugação, constituída pelo verbo "ir", tem apenas 10 terminações, o que eleva a total para cerca de 200 terminações! Mas, isso é apenas para os verbos regulares. Se acrescentarmos as terminações dos verbos irregulares, o total de terminações se eleva a mais de 2.000, concluem os citados autores.

As outras grandes línguas do Ocidente apresentam também, ora em maior, ora em menor escala, dificuldades semelhantes. Segundo o professor Roberto das Neves, o francês, o espanhol e as demais línguas românicas (entre as quais o português, como vimos) têm mais de 2.000 terminações verbais; o inglês, 632; o alemão, 364; e o russo, 157.

Mesmo uma língua artificial, como o Volapuke, de construção regular e simples, não escapou às formas verbais complicadas. Os radicais dos verbos do Volapuke recebem prefixos e sufixos, havendo formas diferentes para os diversos modos, sem realçar a simplicidade de construção, que total de formas ver-

baliza-se em 1.500. O Esperanto, ao contrário, tem apenas 16 formas verbais, e todas elas são regulares.

Em suma, o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas pelo estudante, num trabalho enfadonho, irritante, infundado. E não são os verbos irregulares, verbos de múltipla regência, tudo isso desmolda a quem, sem fazer nada, precisa aprender a tarefa desanimadora, se propõe a dominar, com relativa correção, o emprego de verbos de línguas estrangeiras.

Em nosso próprio vernáculo, ou no vernáculo de qualquer outro idioma, não há trabalho de aprender verbos não se reveste de menores dificuldades. Há profusão de modos e de tempos; as desinências variam para cada pessoa, dentro de cada tempo e modo; há vários tempos de conjugação (4.º em português); há mudança de grafia para acomodar-se à regularidade fonética, etc. etc. E em nosso idioma, há ainda

Idiotismo do infinito pessoal, que, por si só, constitui respeitável obstáculo. E os verbos irregulares, que fogem aos paradigmas dos demais, têm de ser decorados mais uma vez, obrigando a memória a constantes exercícios.

Poderia parecer, à primeira vista, que essa multiplicidade de formas, essa riqueza de desinências, essa complexidade de flexões, é indispensável à precisão da frase. Contra essa falsa suposição, apresentamos os idiomas que possuem formas verbais infinitamente mais simples e fáceis, tal como sucede ao inglês, onde a conjugação apresenta características de simplicidade e uniformidade, sem que, por isso, perca a língua a possibilidade de exprimir todas as sutilezas e nuances do pensamento.

Os srs. Saldanha Carreira e Luso Bemalho, comparando o mecanismo dos verbos portugueses ao mecanismo dos verbos do Esperanto, arrolam para os verbos portugueses da 1.ª conjugação, 50 terminações diferentes; para os da 2.ª conjugação, 49 terminações; e para os da 3.ª, 48, no total de 147. A 4.ª conjugação, constituída pelo verbo "ir", tem apenas 10 terminações, o que eleva a total para cerca de 200 terminações! Mas, isso é apenas para os verbos regulares. Se acrescentarmos as terminações dos verbos irregulares, o total de terminações se eleva a mais de 2.000, concluem os citados autores.

As outras grandes línguas do Ocidente apresentam também, ora em maior, ora em menor escala, dificuldades semelhantes. Segundo o professor Roberto das Neves, o francês, o espanhol e as demais línguas românicas (entre as quais o português, como vimos) têm mais de 2.000 terminações verbais; o inglês, 632; o alemão, 364; e o russo, 157.

Mesmo uma língua artificial, como o Volapuke, de construção regular e simples, não escapou às formas verbais complicadas. Os radicais dos verbos do Volapuke recebem prefixos e sufixos, havendo formas diferentes para os diversos modos, sem realçar a simplicidade de construção, que total de formas ver-

baliza-se em 1.500. O Esperanto, ao contrário, tem apenas 16 formas verbais, e todas elas são regulares.

Em suma, o Esperanto é mais lógico do que as línguas naturais e nos desmolda melhor a capacidade de entender todos os assuntos.

V — Porque o Esperanto nos desmolda horizontes infinitos na vida prática e na cultura, elevando e valorizando nossas faculdades e melhorando nossa situação econômica e social.

VI — Porque, depois do português, o único idioma inteiramente novo é o Esperanto: pela sua absoluta neutralidade. Todas as outras línguas pertencem a outros povos, e cultivá-las é trabalhar em benefício de outras patrias com prejuízo da nossa, e esta tem direito a todos os nossos esforços.

VII — Porque o Esperanto é uma aspiração superior à compreensão e à paciência, e a nós, brasileiros, rumo à confraternização dos povos, ideal dos santos e dos sábios de todos os tempos; portanto, cultivá-lo é colaborar com as figuras mais sublimes da espécie humana.

(Extraído).

OS VERBOS DO ESPERANTO

Moacir S. CUNHA

Uma das coisas que mais desanimam o estudante de idiomas estrangeiros é o aprendizado de verbos. Enormes tabelas de conjugação, complicadas e confusas, devem ser decoradas

MUNDO DE LUZ E SOM

FILME DE "FAR-WEST"

José de Sousa ALENCAR

O filme de "far-west" constitui um capítulo à parte na história do cinema. Impossível estudarmos a evolução da sétima arte sem nos depararmos neste gênero de fazer filmes, tão antigo — dentro da cinematografia — como o comêico, o trágico ou o próprio desenho animado. O aparecimento do "far-west" marcou uma nova época, um surto progressista e renovador para o cinema. Enquanto que a cinematografia vivia mergulhada na estaticidade das pequenas filmadas, do "vampismo", o ritmo impetuoso dos "cow-boys", das manadas, dos trotões e das lutas, constitui uma nova visão muito mais autêntica, da arte da imagem em movimento. Entretanto o "far-west" conquistou os seus inimigos. Taram-nos principalmente de mau gosto, de inferioridade intelectual, de mediocridade. De fato, existe uma grande dose de razão para os que pensam assim. O "far-west" surgiu e estagnou. Permaneceu o mesmo até os nossos dias. Conquistou o seu público e se desdobrou dentro de uma só fórmula. Isto constitui mais uma faceta para este interessante fenômeno cinematográfico. Ultimamente, alguns diretores tem procurado renovar o conteúdo dessas películas, porém a sua técnica e mesma, apenas possui mais inteligência e originalidade de apresentação. Ford, Wellman, Hawks, Milstent, e outros diretores de Hollywood são os responsáveis pelas mais importantes realizações já realizadas no gênero. A respeito do "far-west" acaba de ler um interessante estudo de Otávio de Faria, no qual ele dedica um capítulo à significação filosófica do "far-west". E segue a transcrição de alguns trechos: "É o filme do "far-west" toda uma concepção da vida. Reflete vários dos seus aspectos sempre do mesmo modo. Surge daí uma visão sempre igual da vida no oeste. Dá-se como que uma "construção" da vida pelo cinema. Reduzida, esquematizada, surge aos nossos olhos como uma forma que poucas coisas conseguem ler. É a separação radical que se faz entre o bem e o mal que me parece caracterizar o filme de "far-west". Isso o alista inteiramente e da orientação geral a não tender nunca para o extremo — nem o monstro nem o anjo — que em psicologia se aceita quase sempre e que na literatura tem foros de grande verdade desde o naturalismo. Mas os personagens não meio termo, humano. Que não sejam inteiramente puros — sem mancha — nem também inteiramente perdidos — sem um lado bom. Que não se force a natureza humana feita de bom e de ruim e como tal aceitável. O critério divino do conto de Voltaire posto em prática na arte. Exigências da psicologia que não admitem mais que se passe por cima dela, nem mesmo no domínio da literatura. O resultado foi um verdadeiro afastamento dos conflitos entre o bem e o mal. Uma orientação que colocou a arte "acima do bem e do mal" no domínio puro da psicologia, numa posição absolutamente independente da moral. Os seus heróis são indivíduos psicologicamente definidos, que aqui e ali podem defender o bem e o mal, mas nunca representam o bem ou o mal".

Ao contrário, afirma o filme de "far-west" o eterno conflito entre o bem e o mal do modo mais decisivo possível. Os heróis que o animam não vivem entre-duas-águas dos heróis comuns do cinema ou da literatura. São verdadeiramente o que são, sem meio termo, sem traços escuros em fundo claro ou traços claros em fundo preto. São bons uns. São ruins outros. Que são bons já e eram nos seus antepassados e o serão nos seus descendentes. Não têm manchas em sua vida. Não falam um momento sequer a respeito de uma coisa que se dedicam: defender o fraco — a mulher que amam — e castigar os bandidos. Não tem essas "pequenas falhas" que em geral tornam "simpático" o herói pela sua fraqueza "humana". Não jogaram nem beberam no "saloon" antes da proibição e agora não a violam de modo nenhum. Os que são mais ou menos presos se não morrerem no desenrolar da ação. E serão mais ou menos de uma vida como mau que são. Nada de gestos generosos. Nada de lealdade. Nada de respeito à heróica. Faria tudo o que pudermos. Lutarão o mais que for possível pela causa do mal a que se derem. De fato se alguns dia o Grum e o Arman dos irlandeses encarnaram-se na terra foi nesse dos tipos que fornecem o conflito básico do filme de "far-west" — o herói sustentado de lei, e o bandido, em geral chefe de uma quadrilha poderosa. É a luta do bem com o mal, cada um deles representado num indivíduo que personifica o bem e o mal. Essa simplificação, essa redução do indivíduo ao "personificador de uma ideia", é um verdadeiro sacrifício que o cinema de "far-west" faz. Deixa a psicologia pela moral. Abandona o estudo de um caráter pela afirmação de uma ideia. Recusa-se à simplicidade dos meios tons dos heróis divididos que tanto agradam à mentalidade cultivada dos "intelectuais" para aceitar a tinta carregada, os extremos da escala. Nesse nosso mundo doente de "psicologismo" essa independência de psicologia, essa vitória do eu-moral sobre o eu-psicológico, tem para mim uma significação muito especial e muito agradável — de novidade, de independência, de coragem, de ousadia não tem medo do ridículo e ousa ir de encontro às regras estabelecidas de bom gosto. É sugestiva a maneira como o mestre Otávio faz a defesa do "far-west". Aceito-o como um fenômeno à parte, pela sua maneira de ser sempre o mesmo e de manter o seu público através dos tempos. Pela maneira como renova a primitiva ficção cinematográfica. Quanto à sua moral, tem paciência, meu caro, estou pela nova experiência de alguns diretores. Aceito a feição de "Falcão dos Fortes" e de "No Tempo das Diligências" de Fort. "Ceu Amarelado" e de Wellman, "O Proscrito" de Hughes. Aceito o meio-termo psicológico.

Nem mesmo a ficção pode se manter, constantemente, no campo restrito e separado do bem e do mal. O "far-west" manteria esta constante e permanece ainda como tantos outros "fenômenos" que perduram no seio popular. Mas é uma experiência fracassada como arte e como documento de realidade humana.

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOCADO

Ed. Almare - Sala 604 - P. 6797

CINE-CLUBE

"Manon", de Henry Georges Clouzot
Crítica de ARGUS

A história do filme "Anjo Perverso", aqui no Recife, pode-se dizer, conhecem-na todos. Não devemos esquecer que o filme ganhou, em 1949, o Grande Prêmio no Festival de Veneza.

Mas, vejamos mais de perto porque Clouzot, embora demonstrando ainda uma vez suas extraordinárias qualidades de narrador cinematográfico, não conseguiu realizar uma obra de arte.

A tragédia estoura quando Manon consente deixar Paris para casar com um riquíssimo americano. Com um telefonema, o irmão de Manon fecha em um quarto Desgrieux, enquanto essa, tranquila e satisfeita, prepara as malas.

Desgrieux, o amante traidor, consegue porém matar o miserável parafuso, e depois de ter avisado a Manon, pelo telefone, foge para Marselha, procurando ludibriar a polícia.

Manon, que sempre se demonstrou afeiçoada ao irmão, que tinha aceitado sem protestos a traição para imobilizar o amante do coração, não se comove, coisa alguma sente pelo assassinato do próprio irmão. Abandonando bagagem e o prometido olivo, alcança Desgrieux e juntos embarcam clandestinamente num navio, que transporta judeus para a Palestina.

A aventura é conhecida: na longa e extenuante marcha pelo deserto, o grupo é exterminado por salteadores árabes.

É heroína de Clouzot falta coerência e em qualquer ponto perde suas alturas humanas para assumir o frio comportamento guiado por uma vontade estranha. É uma criatura dominada pelo sexo, e isso está certo. Além do amor não pode menosprezar as riquezas e o luxo, e isso também está certo. Podemos compreender, inclusive, as suas balizas, com as quais arranja dinheiro e conserva o amor. Mas seu gesto conclusivo que quebra a existência precedente para enfrentar a extrema aventura terá sido humanamente justo, não sentido, ao nos ver, Manon é uma obra falha, porque nela a inspiração criadora do diretor virou numa morbida complacência. Com tudo isso, porém, fica uma obra de notável interesse. A parte inicial, com o encontro dos dois jovens, é narrada de maneira impecável.

O último trecho, ao contrário, resulta menos convincente. A teimosia de buscar o efeito violento, torna precária a plausibilidade da história.

Cecy Aubry, em seu primeiro filme, aparece tão desconcertante em sua segurança. Da vida de uma heroína cinematográfica dificilmente esqueável.

IOFOSCAL

O fortalecimento indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Lamartine Vasconcellos

"CLINICA MEDICA Assistente do Hosp. Pedro II Doenças da Nutrição e Sifilisa Coração e aparelho digestivo CONSULTAS: a tarde Consultório: Edifício Siqueira Sala 21 - 2º andar - Rua Nova 352 - Fone 6-8-5-1 Res: Rua Falcão, 372 Região Recife

Dr. Medeiros de Brito do Hospital Português

Doenças internas, corações, estomago, intestino, fígado rins, Sifilisa Vias Urinárias Eletividade Médica Cons. Rua Nova 362 - 3º andar 10 às 12 e 15 às 18 Fone: 7103 Res. Av. Norte 2063

Dr. Medeiros de Brito do Hospital Português

Doenças internas, corações, estomago, intestino, fígado rins, Sifilisa Vias Urinárias Eletividade Médica Cons. Rua Nova 362 - 3º andar 10 às 12 e 15 às 18 Fone: 7103 Res. Av. Norte 2063

Dr. Medeiros de Brito do Hospital Português

Doenças internas, corações, estomago, intestino, fígado rins, Sifilisa Vias Urinárias Eletividade Médica Cons. Rua Nova 362 - 3º andar 10 às 12 e 15 às 18 Fone: 7103 Res. Av. Norte 2063

Dr. Medeiros de Brito do Hospital Português

Doenças internas, corações, estomago, intestino, fígado rins, Sifilisa Vias Urinárias Eletividade Médica Cons. Rua Nova 362 - 3º andar 10 às 12 e 15 às 18 Fone: 7103 Res. Av. Norte 2063

Dr. Medeiros de Brito do Hospital Português

Doenças internas, corações, estomago, intestino, fígado rins, Sifilisa Vias Urinárias Eletividade Médica Cons. Rua Nova 362 - 3º andar 10 às 12 e 15 às 18 Fone: 7103 Res. Av. Norte 2063

Dr. Medeiros de Brito do Hospital Português

Doenças internas, corações, estomago, intestino, fígado rins, Sifilisa Vias Urinárias Eletividade Médica Cons. Rua Nova 362 - 3º andar 10 às 12 e 15 às 18 Fone: 7103 Res. Av. Norte 2063

Dr. Medeiros de Brito do Hospital Português

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz. Produção Metro.

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr Spencer Tracy e Van Johnson em Plymouth Adventure, filme que será produzido por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman. Produção Metro.

Iniciou-se a filmagem de Inside Straight, película produzida por Richard Goldstone com Gerald Mayer na direção. O elenco é constituído de David Brian, Art

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz. Produção Metro.

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr Spencer Tracy e Van Johnson em Plymouth Adventure, filme que será produzido por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman. Produção Metro.

Iniciou-se a filmagem de Inside Straight, película produzida por Richard Goldstone com Gerald Mayer na direção. O elenco é constituído de David Brian, Art

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz. Produção Metro.

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr Spencer Tracy e Van Johnson em Plymouth Adventure, filme que será produzido por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman. Produção Metro.

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz. Produção Metro.

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr Spencer Tracy e Van Johnson em Plymouth Adventure, filme que será produzido por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman. Produção Metro.

Iniciou-se a filmagem de Inside Straight, película produzida por Richard Goldstone com Gerald Mayer na direção. O elenco é constituído de David Brian, Art

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz. Produção Metro.

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr Spencer Tracy e Van Johnson em Plymouth Adventure, filme que será produzido por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman. Produção Metro.

Iniciou-se a filmagem de Inside Straight, película produzida por Richard Goldstone com Gerald Mayer na direção. O elenco é constituído de David Brian, Art

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz. Produção Metro.

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr Spencer Tracy e Van Johnson em Plymouth Adventure, filme que será produzido por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman. Produção Metro.

Iniciou-se a filmagem de Inside Straight, película produzida por Richard Goldstone com Gerald Mayer na direção. O elenco é constituído de David Brian, Art

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz. Produção Metro.

Nancy Davis aparecerá juntamente com Deborah Kerr Spencer Tracy e Van Johnson em Plymouth Adventure, filme que será produzido por Dore Schary e dirigido por William A. Wellman. Produção Metro.

Iniciou-se a filmagem de Inside Straight, película produzida por Richard Goldstone com Gerald Mayer na direção. O elenco é constituído de David Brian, Art

Greer Garson será a estrela de The Law and Lady Coverly, comédia baseada numa história de Karl Tunberg e Leonard Spiegelglass. Edwin H. Knopf, será o produtor. Prod. Metro.

Mario Lanza e James Whitmore serão os astros de The Big Cat, película a ser produzida em breve por Joe Pasternack Produções Metro.

Agnes Moorehead, famosa atriz característica de Hollywood, foi escolhida para um dos papéis principais de Show Boat, um técnico com Kathryn Grayson. Howard Keel e Joe E. Brown. Arthur Freed é o produtor de Show Boat, estando a direção a cargo de George Sidney. Produção Metro.

Esther Williams e Van Johnson serão os astros de Girl From Rector's, uma produção de Joe Pasternack Produções Metro.

Iniciou-se a filmagem de Across the Wide Missouri, com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable, partiram em avião para o Colorado onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajarão de automóvel. Produção Metro.

Os Três Xarás (Three Guys Named Mike), também já está em rodagem. Seus astros são Jane Bryan, Van Johnson, Howard Keel e Mary Sullivan. Produção Metro.

Love Star, baseado numa obra de Dorothy Kingsley, será o sétimo episódio de It's a Big Country. Robert Sisk será o produtor dessa sequência. Produção Metro.

Encontra-se já bastante adiantada a filmagem de Summer Stock, uma alegre película que narra as aventuras de um grupo de jovens que fundam uma companhia teatral. Nos papéis principais aparecem Gene Kelly, Judy Garland, Gloria de Haven, Eddie Bracken, Marjorie Main, Phil Silvers e Ray Collins. Summer Stock está sendo produzido por Joe Pasternack e dirigido por Charles Walters. Produção Metro.

Audie Murphy, o soldado americano mais condecorado da segunda guerra mundial, será o protagonista de The Red Badge of Courage, baseado numa obra de Stephen Crane sobre a guerra civil nos Estados Unidos. John Huston será o diretor dessa película. Produção Metro.

Stewart Granger acaba de retornar da África onde tomou parte, como astro, em As Minas do Rei Salomão. Seu próximo filme é Scaramouche, baseado no famoso clássico de Rafael Sabatini. Produção Metro.

Completo-se a filmagem de The Magnificent Yankee. Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward



CRÔNICA DO INTERIOR

ESFORÇO ANÔNIMO

Uma classe assaz numerosa que muito se pode orgulhar pelos meritosos serviços que presta ao Estado e à sua coletividade, é, sem nenhuma dúvida, a das professoras primárias.

Esperada por todos os recantos, nas pequenas localidades ou nos campos, afrontando, aqui ou ali, a indiferença de uns e até a incompreensão e o desprezo de outros, realiza ela a nobre e árdua tarefa de instruir e educar, sem que seja correspondida no seu esforço e no seu apostolado.

Isto ocorre, primeiramente, com as professoras tituladas, isto é, aquelas que, depois de anos e anos realizando um curso intensivo e especializado para, depois, se verem incluídas na padronização de funcionários públicos que recebem salários ridículos, por isso que não se exigiu delas nenhuma base de instrução ou de preparo.

Há pouco tempo, as professoras estaduais encaminharam um memorial ao chefe do Executivo, contendo justo apelo em favor da numerosa classe. A isto nos referimos, então, para apreciar a oportunidade do pedido e a conveniência de ser atendido. Não é possível admitir que uma professora pereba, atualmente, o ordenado ínfimo de Cr\$ 900,00 mensais que não chegam, hoje em dia, para atender as necessidades mínimas de um continue de qualquer escritório ou repartição.

E se isto ocorre com as professoras pagas pelo Estado, é bem de calcular o que sucede aquelas outras que, sem o apoio de um título, prestam serviços aos municípios do interior, muitas com vencimentos de Cr\$ 300,00 e até Cr\$ 200,00 por mês pagos tardiamente, quando não aos pedacos e com deducções que vão desde as devidas ao Instituto de Previdência até às quotas para fins por vezes injustificáveis.

Em certo município do interior (vale mencionar o caso de um município "importante" que se encontra no interior do Estado, com um ordenado de uma professora, a importância de Cr\$ 40,00, sem contar com o desconto usualmente feito: — Cr\$ 10,00 para uma sociedade musical de que a obrigaram fazer parte; outros Cr\$ 10,00 para pagamento do consumo de uma lâmpada elétrica existente na sala onde exerce sua função e pela qual ela, própria, paga o aluguel respectivo, e Cr\$ 20,00 como quota obrigatória para uma homenagem prestada ao prefeito municipal).

E' necessário, pois, que o Estado atente, um pouco, sobre a desoladora situação do seu professorado primário, livrando-o das aperturas em que está vivendo. Por outro lado, não é para esquecer a penúria que vai pela classe das professoras municipais, impondo-lhe, às comunas uma atenção mais humana para com essas escarçadas colaboradoras que, através de um esforço anônimo, tão relevantes serviços prestam à sociedade.

GARANHUNS

Luz — Água — Solução para esses problemas

Gomes de LIMA

(Para o "D. P.")

GARANHUNS, 20 — 10 — 50 —
Atualmente os jornais vêm falando sobre o problema da água e luz de Garanhuns. Uns afirmam com imparcialidade, outros não e muitos responsabilizando a A. ou B.

Lendo e acompanhando certas crônicas, examinando os prós e contras, conclui que deveria dar, também, uma opinião sobre os problemas que impediham os habitantes desta cidade.

Dirigimo-nos à gerência dos S.A.L.O.S. com o sr. Luiz Lima, que me esclareceu, satisfatoriamente, as causas de que resultam estas deficiências. Alguns cronistas culpam o governo estadual. Inegavelmente, este descuidou-se, parecendo, até que desafiava a população de Garanhuns. Mas, ultimamente, procurou, sem nada recusar. Assim, uma das primeiras iniciativas, neste sentido, foi mandar o engenheiro diretor do D. S. E. estudar as necessidades do serviço de abastecimento de água da cidade, e, em seguida, de examinar as fontes disponíveis e a possibilidade de aproveitá-las.

Além disso, o dr. Antônio F. de Lima tratou de visitar, incontinenti, as fontes e deliberou o seguinte:

- a) — construção duma barragem subterrânea na bacia hidrográfica da Montanha, para melhor aproveitamento das águas;
- b) — despropriação da fonte "Vila Regia" para ampliação da captação existente no "Pau Fome" e lançamento de uma adutora nova até ao reservatório;
- c) — despropriação da fonte "Pau Amarelo".

Austro Costa, grande poeta e grande amigo, perguntou-me, admirado, se são reais todos os episódios de minha vida, narrados através destas colunas; se eu não teria feito umas digressões pelo reino da fantasia, finalmente, o poder de minha memória.

Já se foi o tempo em que eu vivia no mundo da lua, escrevendo coisas assim, e não me envergonhava de ser chamado de poeta da fantasia, finalmente, o poder de minha memória.

E uma vez que os meus leitores (se fosse político, contaria com catorze eleitores) me escutam a memória, digamos que não me envergonho de ser chamado de poeta da fantasia, finalmente, o poder de minha memória.

Não sou tivo e tenho uma boa estrela, como as tenho aos milhares, aos milhões: como tenho um bom ônibus, dezenas, centenas deles, para viajar: como tenho um jornal onde trabalho, embora a empresa não seja propriamente minha.

Muitas graças, sobretudo, ao sr. Pôrto foram, na noite da memorável, aberturas em minha honra, sobretudo por ser o varão único da família, já cheia de representantes do sexo feminino. E me foi dado o ensejo de encerrar o expediente, tornando-me o caçula.

Não me lembro se chorei muito ou pouco, durante a fase do coque, nem se tardei a dar o primeiro passo, a fazer tem-tem, a dizer: mi-mã.

Um dia, vi-me vestido de calcinha e blusa, chapéu de pano branco com laço de fita, no trem, ao lado de minha mãe e das irmãs, a caminho da estação de São João dos Pombo, em visita aos avós maternos, que moravam num sítio. Foi assim mostrado aos velhos, que me acharam um amor de criança, já com meus três anos de idade, aproximadamente.

Mais crescido, fomos, outra ocasião, a Bezerros. Meu fraco era viajar de trem, junto à janela, olhando a paisagem e pensando os maribombos, tão engraçados nos tons. Na vizinhança eu fiz sucesso, sobretudo quando, em casa da comadre de minha mãe, guardei no bolso da jaqueta os ossos de frango do almoço, para atrair-lhes da janela do sobradinho.

Aqui desce o pano de boca, para voltarmos à cena na escola, com o encargo das primeiras letras, a bolsinha no lado, a convivência dos outros meninos, a energia do professor Israel Lameira de Holanda Cavalcanti e sua palmatória com burrinhos.

Fui bom aluno. Desde os primeiros dias de aula, minha preocupação única era estudar. Não largava a Carta de A. B. C. De "b" a "a" até "Paulina mantinha pimenta" foi um salto. Uma pessoa que me estimulou bastante o gosto de aprender foi D. Olívia, bonita senhora, muito alta, cabelos negros e bem compridos, esposa de Henrique Idalio Lavaras da Rocha, homem de quase dois metros de altura, guarda-roupas do corte local. D. Olívia punha-me sentado em suas pernas grossas e ensaiava-me as primeiras lições, enquanto o marido, que era amante da música, soprava valses lentas numa flauta que era a delícia da visita.

QUIPAPA'

Aspectos da cidade

Inaldo Luigi LASALVIA

(Para o "D. P.")

QUIPAPA', novembro — A esta altura do ano ainda não se findou a construção do Posto Médico, iniciado aqui em princípios de fevereiro. Deste modo a firma construtora, responsável pelos trabalhos, está a merecer uma acerba crítica da nossa parte e de quantos prezam as coisas desta terra, visto como, a promessa feita de nos dar o prédio concluído dentro de noventa dias, hoje, não passa de mera história de Trancoso, onde surgem os castelos de areia.

Só nos resta agora esperar de Deus, Senhor Nosso uma grande clemência; nos poupar de tantas desventuras, livrando-nos, a nós mesmos, também de tantas tapalhões.

Nos acontecimentos sociais daqui, há uma nota bem pitoresca que parece remontar aos bons tempos da nossa prosperidade e fartura econômica de decênios atrás: o prazer do povo pelos passeios longínquos do aeródromo.

Agora mesmo, destacadas famílias da cidade improvisaram uma excursão ao Jorro do Ceará, uma como que "romaria" à terra do famoso padre Cícero, em nosso meio, tido como santo e ainda "alma vivente" apenas visitando paragens desconhecidas.

Entretanto, neste sentido, não se empreendeu, parecendo, a temporada via, em dos contrarrazões, e sim, a evitar por algum tempo a monotonia da cidade que não possui entretenimentos, nem parques, nem jardins e nem nas suas ruas, que nos consolo ou distraia nessas tardes calorentas.

Adquirir um exemplar do livro

"BILHETES DO SERTÃO"

de

LUIS CRISTOVÃO DOS SANTOS

A história dos caangaceiros famosos. Os amores do sertão ardentes como o sol di terra do Moxotó. Os "gerais" de chapéu de couro do Rio do Navio. A luta do homem contra a terra adusta. A selvagem e estranha poesia do sertão. As vilas quando os mais belos versos do Brasil. Frei Dimônio abalando o sertão. A voz sinistra do "papo-amarelo". Aspectos, homens e fatos das cidades e das vilas tranquilas do sertão.

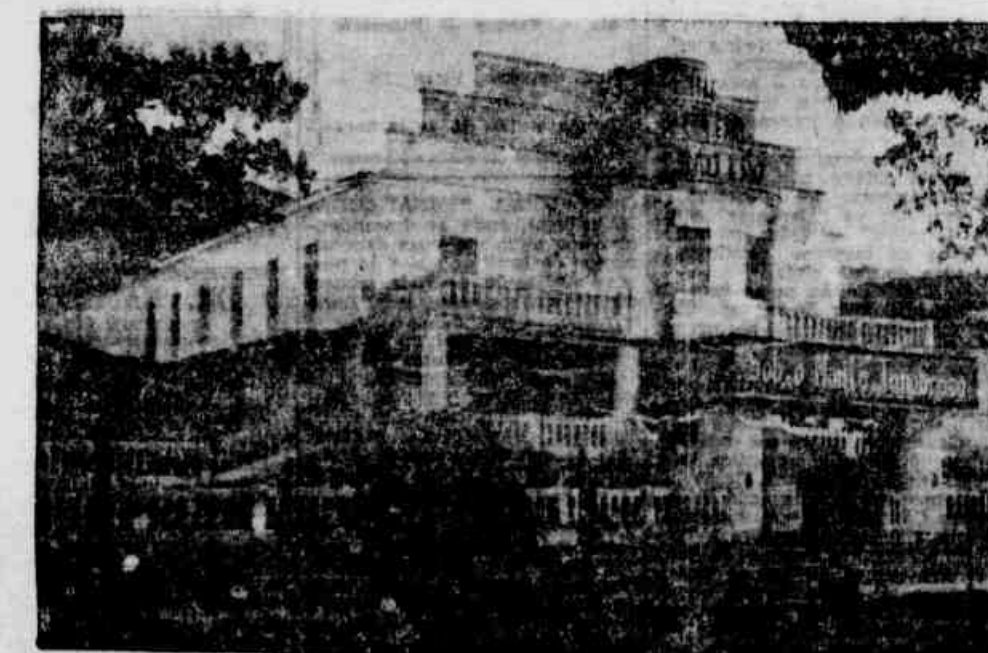
Um retrato sentimental da terra sertaneja, nas páginas cheias de realismo e poesia de Luiz Cristovão dos Santos.

"BILHETES DO SERTÃO" está à venda:

Livraria Imperatriz — Rua da Imperatriz — Recife — Po. Companhia Editora Nacional — Rua da Imperatriz, 43. Tipografia Prima — Editora — Arcoverde — Pernambuco.

ORGANIZAÇÃO SERTAN — Praça Barão do Rio Branco, 153. Arcoverde — Pernambuco, que atenderá com rapidez e segurança os pedidos do livro, por reembolso postal.

Cada exemplar — Cr\$ 20,00



LIMOEIRO — CINEMA SÃO LUIZ

Do berço à escola

Luiz do NASCIMENTO

(Para o "D. P.")

Depois vieram o Primeiro, o Segundo e o Terceiro Livro de Lettura, de Felisberto de Carvalho. Ingressei no Primeiro Livro de Lettura, de Felisberto de Carvalho. Ingressei no Primeiro Livro de Lettura, de Felisberto de Carvalho. Ingressei no Primeiro Livro de Lettura, de Felisberto de Carvalho.

Não, isto não é fado. Foi um menino estudioso, a ponto de minha mãe às vezes ralar-me, mandando-me largar o livro para brincar ou para ir à mercearia, detrás de casa, comprar uma latinha de leite condensado, que custava mil e quinhentos réis e era um gosto de maníaca.

Na verdade, brinquei muito pouco e, quando o fazia, era em casa, com meus maníacos, minhas castanhas de café, meus papagaios no quintal. Tornou-se avesso à companhia dos outros meninos; estes xingavam-me, devio à minha qualidade de decrépito, de mais adiantado da classe, de metido a gran-fino, que, naquele tempo, era "metido a besta".

Entre os folgozados de minha meninice, que primavam pelo isolamento, merecia saliência o amor que eu tinha aos carrinhos. Era o meu fraco. Nas festas de Natal, Ano Bom e da padroeira Santana, podia faltar tudo, na cidade, menos uma gerinça daquelas, com cavalinhos e cadeiras para dois. O restante dos festejos não me interessava; só o carrinho era o meu encantamento. Houve uma noite em que enjoei de tanto rodar: é que o dono do folgozado devia favores a meu pai e me deu carta branca para ficar montado no carrinho o tempo que quizesse. Vomitei, levei carão, mas não morreu o meu amor pelo carrinho.

Na época junina eu era doido pelos "mosquitos", traques, rodinhas e estrelinhas. Chegava a juntar vinte, durante o ano, para comprar muitos fogos. Uma dúzia de mosquitos custava um real e meio. Não me lembro de ter comprado mais de uma dúzia de mosquitos. Na noite de São João, como não faltavam a excelente caçoca, a pamonha e o pé de moleque, no que minha mãe era exímia, como sabia ser "mãe" igualmente exímia. Assávamos milho na foguetaria, apareciam vizinhos, minhas irmãs traziam "sortes": era uma Seleta... E eu soltando fogos, contente, enquanto se ouvia o cheiro do busepe, nas outras ruas, divertimento de muitos rapazes.

Numa daquelas distantes noites juninas sucedeu uma tragédia: Afonso Gonçalves, meu cunhado da loja de "seu" José Rodrigues, fuma flor da sociedade gravata, divertia-se com uma boneca, e em dado momento, o fogo de um deles propagou-se aos demais, nos bolsos e à guisa de caricheira do rapaz, consumindo tudo. Como estivesse perto do rio Induca, Afonso foi a

SERTANIA

Reflorestamento — América — Construções —

Sociais — Diversas

Artur LIMA

(Para o "D. P.")

SERTANIA, 31/10 — REFLORESTAMENTO — Quando se fala em reflorestamento, neste país, pensamos logo, na impraticabilidade da ideia. Não é impraticável, é possível reflorestar, plantando árvores regionais, em

POLEMICAS ESTÁREIS

Paulo MATIOS

(Para o "D. P.")

"Madeira Rubra" é um mensário de cultura que há muito vem circulando na cidade do Recife e nesta capital. Oração literária que já possui grande número de admiradores, dados as boas colaborações que sempre inseridas em suas páginas, mas que, de algum tempo a esta parte, vem alguns dos seus colaboradores desvirtuando sua finalidade e entretendo de modo geral o seu progresso literário, através de polemicas estereis que só fazem aborrecer os leitores que nada têm com as anedotas e intrigas despididas deste ou daquele colaborador.

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

Longo, através desta crônica, um apelo ao ilustre confrade J. Carneiro da Cunha, diretor do mensário em apreço, para que faça cessar, sempre as matérias fomentadas desses guerrilheiros incógnitos. Se dessa maneira voltará a tranquilidade no rolê intelectual do nosso "Madeira Rubra".

Orá, quem gosta de literatura naturalmente não se sente satisfeito de ver o jornal quase todo tomado por descomposturas. Francamente! Isto não pode e nem deve continuar. Há muita coisa para se escrever, muitos assuntos em torno dos quais podem trabalhar as penas dos que se vivem degradando. Isto não está direito! Escrevam o que quiserem, mas não falem de uma vez por todas, os ataques pessoais. Já não é suficiente a guerra da "Cordia"? Não, senhores, há muitos que não continuam por favor. Amizem o sofrimento dos nossos leitores.

ASSUNTANDO...

João DOMINGOS

(Para o "D. P.")

A "poeira" as honras da vitória e um copo de cachaca, de quebra, é o sentido que muitos estão dando às comemorações da vitória eleitoral, aqui, ali, acolá. Não sei como se poderá fazer a reação. Mas não há dúvida que o Brasil precisa de reagir contra a mentalidade dominante em matéria de eleição.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

O Povo deve ser alertado para a defesa dos seus direitos, está se prestado docilmente à exploração. Abrirei os olhos! Tenho para mim que sim. Mas parece que vai de morar um pouco. Se a gente pensa, a vista nos olhos das que vão compor a Assembleia Legislativa de Pernambuco, muitos que não deveriam ser votados nem para uma Câmara de Vereadores de um município de quarta classe. É uma verdade que pode desagradar, mas que precisa de ser dita em benefício do Estado.

VIDA DOS CAMPOS

O MILHO HÍBRIDO DESTRONARÁ O CAFÉ NO BRASIL

John B. GRIFFING

O FUTURO DO MILHO HÍBRIDO NO BRASIL (CONCLUSÃO)

O movimento em prol do milho híbrido não enfrenta, no Brasil, nenhuma resistência organizada por parte dos fazendeiros conservadores céticos, como aconteceu nos Estados Unidos. Uma grande percentagem dos fazendeiros brasileiros é constituída por pessoas instruídas e progressistas. Sabem o que o milho híbrido proporcionou aos fazendeiros norte-americanos e desejam compartilhar desses vitais. Felizmente, não terão muito que esperar, pois já está a caminho um bom abastecimento de semente desse milho.

Antes do dr. Secundino ter visitado a Escola de Agricultura de Iowa o agrônomo Krug, Diretor do Instituto Agrônomo de São Paulo estava selecionando e autopolinizando milhares de variedades puras na Estação Experimental do referido Instituto. O dr. Krug especializou-se em genética quando estudou na Universidade de Cornell e obteve seus melhores resultados no campo da hibridação vegetal, não só com milho, como também com café, algodão e outros cultivos.

Auxiliado pelos agrônomos Claudio Viegas Erik Smith e outros, desenvolveu dois híbridos de milho superiores. Um provém de quatro variedades puras de Café e o outro de quatro variedades de milho malhado, para atender à procura de um milho mole.

A Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo facilita a produção dos híbridos, em quantidade, em uma fazenda de grande extensão que o governo administra, com a cooperação de fazendeiros particulares. A Secretaria vendeu aos fazendeiros do referido Estado cerca de 1.000 toneladas de sementes em 1949; os agrônomos do Serviço de Divulgação ensinaram os agricultores a comprar a semente e a imprimi-la cooperou com a esplêndida publicidade que deu, para o sucesso do milho híbrido.

A SASA não é, de modo algum, rival do programa da Secretaria. O desejo do sr. Nelson Rockefeller é ver os benefícios que o milho híbrido tem trazido àqueles que alcançam de todos os plantadores de milho do Brasil. Mediante os esforços do dr. R. H. Porter quem foi, por muitos anos, catedrático da Escola de Agricultura de Iowa e agora for na parte do pessoal técnico de IBEC, prestou a cooperação à Secretaria, ajudando a multiplicação de milho híbrido do Instituto Agrônomo, em uma fazenda cooperativa.

Um número de pioneiros capacitados, além dos mencionados, empreenderam mais recentemente a tarefa penosa de obter e experimentar as variedades puras e as cruas simples que possam chegar a formar mais e melhores

híbridos. Entre os novos ensaiadores encontram-se, o prof. F. G. Brieger, chefe do Departamento de Genética da Escola de Agricultura de São Paulo, Luiz de Queiroz do Instituto Agrônomo de Minas Gerais, prof. Americo Grossman que se formou em genética na Escola de Agricultura de Iowa e inaugurou um excelente programa de hibridação em Minas Gerais.

O dr. Porter, de IBEC, concentrou seus esforços em descobrir novos híbridos, especialmente na parte sul dos Estados Unidos, e de países tropicais, que se possam adaptar no Brasil e cujos componentes possam ser introduzidos imediatamente em um programa de hibridação. Para este fim, acha-se disposto a reduzir, na metade, o tempo que os experimentos requerem, enviando sementes colhidas em março aos Estados onde produzirá semente para ser plantada no Brasil em fins de outubro.

Embora a maioria dos híbridos estrangeiros tenham demonstrado não se adaptar bem no Brasil, algumas das importações recentes, feitas pelo dr. Porter, ultrapassaram as expectativas.

As leguminosas constituem a chave das boas leitgadas.

Os especialistas em criação de porcos, da Universidade de Purdue, que acabam de fazer experimentos quanto aos efeitos das leguminosas nas regiões porcinas, acreditam que as leguminosas produzem leitgadas maiores. De acordo com a revista The Farmers Digest, foram submetidas ao experimento alimentar dois grupos de porcos jovens, desde que pesavam 57 libras até que dessem cria, os seus primeiros leitões. Um grupo recebeu alfafa, tanto como pasto, como em forma de farinha, em chiqueiro limpo; o outro grupo foi mantido em chiqueiro, sem alfafa alguma.

O resto da ração em ambos os casos foi de milho, farinha de soja mineral, e óleo de fígado de bacalhau concentrado. Cinco

das 13 porcas que não receberam alfafa perderam todos os leitões poucos dias depois de nascidos e criaram até o desmame apenas 39 leitões, entre todas. O grupo que recebeu a alfafa criou até o desmame sete leitões por porca.

Não faz grande diferença que as porcas recebam a alfafa do pasto ou em forma de farinha em um chiqueiro limpo, porém têm que consumi-la de alguma forma, para produzirem boas leitgadas.

(De "A Fazenda") (Comunicado do S.D.A.)

AS LEGUMINOSAS CONSTITUEM A CHAVE DAS BOAS LEITEGADAS

Os especialistas em criação de porcos, da Universidade de Purdue, que acabam de fazer experimentos quanto aos efeitos das leguminosas nas regiões porcinas, acreditam que as leguminosas produzem leitgadas maiores. De acordo com a revista The Farmers Digest, foram submetidas ao experimento alimentar dois grupos de porcos jovens, desde que pesavam 57 libras até que dessem cria, os seus primeiros leitões. Um grupo recebeu alfafa, tanto como pasto, como em forma de farinha, em chiqueiro limpo; o outro grupo foi mantido em chiqueiro, sem alfafa alguma.

O resto da ração em ambos os casos foi de milho, farinha de soja mineral, e óleo de fígado de bacalhau concentrado. Cinco

das 13 porcas que não receberam alfafa perderam todos os leitões poucos dias depois de nascidos e criaram até o desmame apenas 39 leitões, entre todas. O grupo que recebeu a alfafa criou até o desmame sete leitões por porca.

Não faz grande diferença que as porcas recebam a alfafa do pasto ou em forma de farinha em um chiqueiro limpo, porém têm que consumi-la de alguma forma, para produzirem boas leitgadas.

(De "A Fazenda") (Comunicado do S.D.A.)

CONSULTÓRIO DO CAFÉ

Sr. Eurico Monteiro - Garanhuns

— Envie uma carta com resposta sobre o preço do adubo químico próprio para cafeteiros.

Não esqueça que os cordões permanentes são necessários como retentores das enxurradas, essas inimigas da terra e do agricultor. Faz grande economia quem protege o solo com antecedência. Conto, ainda, com alguns quilos de mucuna, a notável leguminosa destinada à adubação verde. Combater a acidez do solo é outro imperativo, pois as terras ácidas não permitem o desenvolvimento do café.

Menos acidez, mais adubação, rigorosa proteção do solo, maior produção.

Tudo pela rubiçada. Sempre às ordens. Sr. Manuel Carvalho de Araújo, Brejo

A sua amostra de terra foi analisada, indicando muita acidez, pouca matéria orgânica, falta dos principais elementos salinos.

A renovação do solo é possível desde que se adote a indispensável prática: defesa do solo, combate a acidez, introdução de adubo orgânico, fertilizantes químicos, sobremaneira racional, etc.

A mucuna presta-se para cobertura do solo e por isso reduz os efeitos da erosão. Ao seu dispor. Rodrigo Pinto Tenorio. (Comunicado do S.D.A.)

INÉDITO!!!

MANUAL VETERINÁRIO DOS CAES

Com 120 Páginas - 123 Textos 60 Gravuras - Formato: 16 x 23

BROCHURA DE LUXO - C\$ 3,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A. (ABOTICARAL - Estado São Paulo)

Residência pelo Rinsolito Tostel

das 13 porcas que não receberam alfafa perderam todos os leitões poucos dias depois de nascidos e criaram até o desmame apenas 39 leitões, entre todas. O grupo que recebeu a alfafa criou até o desmame sete leitões por porca.

Não faz grande diferença que as porcas recebam a alfafa do pasto ou em forma de farinha em um chiqueiro limpo, porém têm que consumi-la de alguma forma, para produzirem boas leitgadas.

(De "A Fazenda") (Comunicado do S.D.A.)

AS LEGUMINOSAS CONSTITUEM A CHAVE DAS BOAS LEITEGADAS

Os especialistas em criação de porcos, da Universidade de Purdue, que acabam de fazer experimentos quanto aos efeitos das leguminosas nas regiões porcinas, acreditam que as leguminosas produzem leitgadas maiores. De acordo com a revista The Farmers Digest, foram submetidas ao experimento alimentar dois grupos de porcos jovens, desde que pesavam 57 libras até que dessem cria, os seus primeiros leitões. Um grupo recebeu alfafa, tanto como pasto, como em forma de farinha, em chiqueiro limpo; o outro grupo foi mantido em chiqueiro, sem alfafa alguma.

O resto da ração em ambos os casos foi de milho, farinha de soja mineral, e óleo de fígado de bacalhau concentrado. Cinco

das 13 porcas que não receberam alfafa perderam todos os leitões poucos dias depois de nascidos e criaram até o desmame apenas 39 leitões, entre todas. O grupo que recebeu a alfafa criou até o desmame sete leitões por porca.

Não faz grande diferença que as porcas recebam a alfafa do pasto ou em forma de farinha em um chiqueiro limpo, porém têm que consumi-la de alguma forma, para produzirem boas leitgadas.

(De "A Fazenda") (Comunicado do S.D.A.)

AS LEGUMINOSAS CONSTITUEM A CHAVE DAS BOAS LEITEGADAS

Os especialistas em criação de porcos, da Universidade de Purdue, que acabam de fazer experimentos quanto aos efeitos das leguminosas nas regiões porcinas, acreditam que as leguminosas produzem leitgadas maiores. De acordo com a revista The Farmers Digest, foram submetidas ao experimento alimentar dois grupos de porcos jovens, desde que pesavam 57 libras até que dessem cria, os seus primeiros leitões. Um grupo recebeu alfafa, tanto como pasto, como em forma de farinha, em chiqueiro limpo; o outro grupo foi mantido em chiqueiro, sem alfafa alguma.

O resto da ração em ambos os casos foi de milho, farinha de soja mineral, e óleo de fígado de bacalhau concentrado. Cinco

das 13 porcas que não receberam alfafa perderam todos os leitões poucos dias depois de nascidos e criaram até o desmame apenas 39 leitões, entre todas. O grupo que recebeu a alfafa criou até o desmame sete leitões por porca.

OS MORCEGOS CHUPADORES DE SANGUE

— Seu papel na transmissão da raiva

José Norberto MACEDO

(Veterinário-sanitarista)

É interessante assinalar que foi baseado nas informações e suspeitas dos criadores catarinenses que os veterinários resolveram, um dia, estudar o papel que os morcegos hematófagos ou chupadores de sangue, exerciam na transmissão da raiva.

Naquele tempo — 20 a 30 anos passados — o próprio diagnóstico da raiva aliada deixava margem a discussões e interpretações diversas, por quanto os sintomas verificados na doença do boi e do cavalo em nada se pareciam com a conhecida raiva do cão.

Era estranho, assim, que o boi ou o cavalo raramente tivessem acessos de fúria e não atacassem o homem ou os outros animais, como em geral, acontece com os cães raivosos.

A não transmissibilidade da doença quando se encontravam juntos na mesma pastagem, animais doentes e sãos, a predominância dos sintomas de incoordenação do movimento dos membros posteriores e a fase inicial de paralisia, tudo dava margem a confusões.

Custou, assim, vários anos para que se generalizasse o conceito de que a doença era realmente a raiva.

Ora, o meio de que ainda se podia dispor, como hoje, para combater a moléstia, era a aplicação de vacina, cujos bons efeitos estavam fartamente comprovados. Iniciou-se então, intenso trabalho de vacinação.

Aconteceu, porém, que as condições para o emprego de vacina antirrábica no campo, em larga escala, estavam longe de ser favoráveis e, como não podia deixar de ser, surgiram as fracasas.

Vale a pena apontá-las aqui porque, não obstante um esclarecimento tardio, alguns deles foram corrigidos e outros ainda dependem unicamente do criador ou do vacinador.

1 — As vacinas não eram testadas, pois não se conheciam os modernos testes capazes de indicar qual o valor ou a capacidade de imunizante do produto;

2 — As doses aplicadas eram insuficientes;

3 — Os criadores não tinham o necessário cuidado de aplicar a vacina no tempo certo, deixando prescrever os prazos de validade;

4 — A vacina não era conservada em baixa temperatura; no verão apunhava calor excessivo durante o transporte e nem sempre os criadores se conservavam em lugares frescos;

5 — A aplicação de dose única com fins preventivos, em animais já contaminados, apresentava o perigo de contaminação e morte.

Outras causas que seria longo enumerar ainda contribuíram para esses fracassos e que, hoje, com a evolução natural da técnica, dos conhecimentos e da experiência obtidas, foram inteiramente afastadas, possibilitando o preparo de vacinas mais eficientes.

Entretanto, se a função imunizante ou de proteção for melhorada a ponto de se obter vacinas 100% eficazes, o fato de não se poder determinar ou conhecer, entre os animais de um rebanho, quais os que se acham contaminados pelo vírus rábico, leva, naturalmente, a desconfiança nos criadores que vêem animais vacinados morrerem.

Outras vezes, o fato de o animal ser infectado pelo vírus do organismo, também dá margem a essas interpretações contrárias, aumentando o desanimo.

É preciso saber, entretanto, qual o animal vacinado não pode se infectar antes da passada a chamada fase negativa da vacinosa ou seja, o período compreendido entre 15 e 30 dias, necessários para a vacina provocar, no organismo, a formação de anticorpos ou seja, os seus meios de resistência à infecção rábica. Antes de findo esse prazo o animal, mesmo vacinado, está sujeito a se infectar e morrer. Conhecidas as razões os criadores saberão encerrar as perdas com mais otimismo.

COMO ACABAR COM A RAIVA Mas não haveria um meio radical ou definitivo de se resolver o problema da raiva sem esses prejuízos? A resposta é: sim, existe um meio eficaz, radical, definitivo que resolve o problema da raiva: a matança ou exterminio dos morcegos hematófagos ou chupadores de sangue.

Ante este conselho, porém, surge logo a pergunta: Como descobrir casais de morcegos na imensidade das serras, dos campos e das matas?

Para aqueles, porém, que já se dedicaram à procura de casais a coisa se mostra sob outros aspectos, pois as buscas se limitam às proximidades dos cursos d'água; o morcego está sempre nessas imediações.

Jamais encontramos hematófagos em lugares secos onde viviam, havia sempre umidade, ainda que num beco e uma grande árvore, a abertura se dispunha de tal maneira que, internamente, estava sempre umedecida por água de chuva.

O local habitado pelos hematófagos é facilmente reconhecido

pelo mau cheiro característico dos excrementos do bicho.

COMO RECONHECER O HEMATÓFAGO Não se deve confundir os morcegos comuns, comedores de insetos e, como tais, úteis à lavoura — como os chupadores de sangue ou hematófagos. Também não se deve confundir os com os morcegos de beira-mar, caçadores de peixe.

Estes, porém, se prestam mais a essas confusões, pois têm os dentes incisivos bem parecidos com os dos hematófagos. O comedor de peixe é maior, amarelado e apresenta uma particularidade muito interessante: quando em cativeiro, alimenta-se prontamente do peixe que se lhe dá. Mastiga e ao envés de ir engulindo enche o espaço compreendido entre os dentes e as bochechas, com toda a massa que depois deglute.

Reprodução da goiabeira

RIO, outubro — A goiabeira multiplica-se facilmente pelas sementes as quais dentro de um ano podem o poder germinativo.

A propagação natural das goiabeiras faz-se, quase sempre, pelas sementes que atravessam o tubo intestinal das aves ou de outros animais e mesmo do homem, e assim se explica a extrema difusão desta mirtácea e o fato de que a encontramos em estado silvestre aqui e ali.

Quando se trata da multiplicação podemos recorrer às sementes e, igualmente, à estaca.

Em recorrendo às sementes para uma cultura de certa extensão, o melhor será a sementeação em viveiros, de onde as mudas serão retiradas depois que alcançarem a uns 10 centímetros de altura. Faz-se a sementeação em linhas distanciadas umas das outras 10 centímetros e mais tarde passa-se para os viveiros a distância de um metro, um pé do outro.

Recorrendo-se à multiplicação por estacas, o método mais moderno e aconselhável é empregar estacas grandes de 15 a 25 polegadas de comprimento por 40 de diâmetro e introduzidas no solo até a metade do seu tamanho. Regar abundantemente durante alguns dias.

Quando seja possível, entretanto, e difícil a enxertia, e não há necessidade praticamente, de recorrer a este processo na multiplicação da goiabeira, porque na maioria das vezes a semente reproduz fielmente a variedade.

Dissemos, na maioria das vezes, mas não podemos garantir uma absoluta constância na propagação de seus caracteres.

Tivemos já o caso de multiplicar uma goiabeira branca de frutos excelentes e sua prole foi inferior.

Quando, por acaso, surja um indivíduo superior aos demais (aparecem casos não raro de mutação), nesta circunstância se justifica a sua propagação pela enxertia que deverá ser a de garfo ou escudo (em cavalo) de goiabeira comum.

Um outro método de reprodução consiste na mergulhulação dos raios, sistema este preconizado pelo dr. Trabut. Para isto, descobre-se na terra parcialmente uma raiz da grossura de um dedo, encaminhando-se a mesma para fora do solo verticalmente, amparando-a com um tutor.

Esta raiz em breve, lança brotos e no ano seguinte já é possível separá-la da planta mãe.

Quando se deseja reproduzir uma variedade que se nos afigura superior esse método é mais

recomendável do que o da enxertia.

Em regiões em que se cultiva a goiabeira é fácil iniciar uma cultura procurando mudas existentes nas circunvizinhanças e propagando naturalmente pela disseminação das sementes, feitas muito especialmente pelas aves.

SOBRE A CRIAÇÃO DE PERUS

Em meados do outono, os criadores de peru da América do Norte dão os toques finais nas aves que serão vendidas para as festas tradicionais do fim do ano.

Se o ano foi bom, os perus terão em média 20 libras ao completarem seis meses. Antigamente, rara era a vez que esta ave fornecesse parte de um refeição, a não ser no dia de Natal e Ano Novo, ou alguma outra ocasião de celebração; porém, nos últimos anos seu uso se generalizou, porque sua carne é muito gostosa e nutritiva.

Nas fazendas onde o número total de perus não passa de uma dúzia, o mais provável é que estas jamais conheçam uma casa de criação. A peruca sendo seu próprio campo, no começo da primavera o não torna a aparecer na fazenda até a véspera da chegada do grupo de peruzinhos. Porém, quando os perus são criados para negócios, é necessário que recebam toda a atenção, como se faz com as demais aves de capoeira importantes. Os peruzinhos passam sua vida nas casas de criação, em gaiolas com piso de arame e recebem em abundância a classe do alimento que os faz crescer rapidamente e os mantém saudáveis. Depois deste período, são soltos em um campo e no caso de se destinar à venda, passam mais tarde ao cativeiro.

Nas regiões de fumo, os fazendeiros utilizam os perus para controlar as pragas. Quando soltos em um campo de fumo, um bando de perus novos devorará os grandes ramos do fumo, sem causar dano de importância à planta. Em outras localidades onde os salitres podem causar estragos nos campos de aveia, alguns fazendeiros criam perus para combater estes insetos. Quando os salitres estão prontos para atacar a aveia, soltam-se no campo peruzinhos de uma ou duas semanas de nascidos, para que acabem com aqueles. A aveia recobra do pisotão das aves com muito menos dano do que se ficasse a disposição dos salitres.

Há 25 anos, a enfermidade conhecida por "cabeça negra" causava perdas tremendas entre os perus. Porém, desde que os criadores aprenderam a distinguir o excremento mole, e de enxofre e o caminhar peculiar a esta enfermidade, e isolam os matam, as aves atacadas, o mal ficou quase inteiramente controlado.

De "A Fazenda".

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Fale — Sítio ou Vendas com curso especializado no Rio de Janeiro

Cont: "Ed. Almare" Sala 111 Av. Quatropas

Residência: Arago, 106

SANATÓRIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lencio e Jarbas Pernambuco

— Rua Padre Inglês, s. 367 — Serviço de Psicologia FONE: 3075 — RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais. Regimes — Repouso — Eletroterapia

Bom para

TODAS AS IDADES

Tres gerações fazem uso do Biotônico

Fontoura. Vovô provou e aprovou, aconselha

do-o à filha, que sabe agora, por dupla

experiência, qual deve ser o tônico para seus filhos na idade escolar

São os resultados obtidos por tres gerações em quarenta anos, que consagram o Biotônico Fontoura como o mais completo fortificante.

Biotônico

Fontoura

o mais completo fortificante

Fontoura

Fontoura

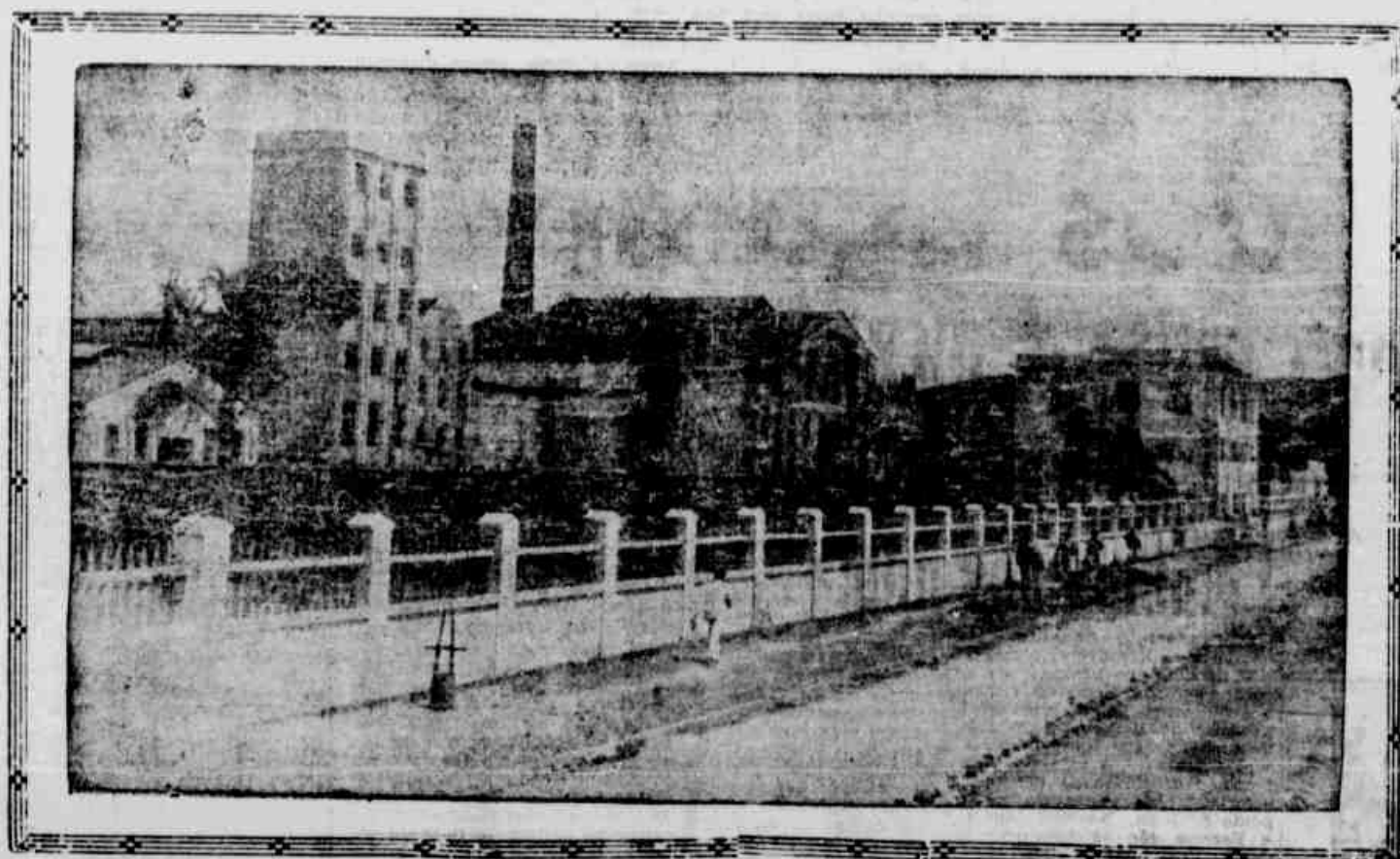
Fontoura

USINA CENTRAL BARREIROS

Um modelo de organização
agro-industrial de Pernambuco
e do Brasil

**Record de produção açucareira
no Nordeste brasileiro, duran-
te a safra 1947-1948**

606.000 sacos!!!



USINA CENTRAL BARREIROS S. A.
BARREIROS-PERNAMBUCO

Escritório no Recife: - **Rua Imperial 532/596**

Ergano na Apreciação de Um Ritmo Brasileiro

Guerra PEIXE

RECIFE, novembro. — Há uma afirmação na apreciação de um ritmo da música popular brasileira que desde que me consideiro músico estudioso da música — não tenho podido aceitar, por muito que eu considere as observações dos mais eminentes vultos do nosso folclore musical. Embora não me tenha publicado, a afirmação vem sendo largamente propagada nas rodas musicais, momentos do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma pancada (ou baque) intensamente acentuada, executada no bumbo ou surdo em algumas formas da música popular, especialmente na marcha carioca, no samba e formas que se aproximam destas.

Os que se dedicam à especialização folclórica musical são quase unânimes em encontrar nessa pancada uma originalidade que não nos singulariza quando a manifestamos em músicas de outros povos. Não sei até que ponto se poderá confirmar esta observação, se o conhecimento que temos da música popular de outras nações é tão precário, tanto quanto os folcloristas de outros países têm de nossa música. Em todo caso, não vejo como não val influir no que se segue.

Existem, de fato, uma acentuação muito sensível que caracteriza o acompanhamento do instrumento de percussão acima referido, nas cidades danças. Esta acentuação é tão marcante que muitas vezes o executante é levado a eliminar uma outra pancada que serve de contraste — esta sem acento — para dar o completo realce à primeira. Porém, esta acentuação sistemática e que muitas vezes nos parece exagerada, não nos autoriza a afirmar que em certas músicas brasileiras o tempo forte é no segundo tempo do compasso.

Explicar-me-ei melhor. Vejamos o que a teoria musical, adotada universalmente considera tempo forte: Por empréstimo da dança, na antiphona grega, as palavras *arsis* e *thesis* passaram a designar, na música, os momentos em que se encontram os pontos que servem de medida ao tempo.

Essa medida pode ser dividida em duas ou três partes, dependendo do caso. *Arsis* corresponde ao tempo em que o pé baixava ao chão, equivalendo a um instante de repouso — aliás, neste caso repouso mas não definitivo. Só definitivo era o que coincidia com a última *thesis*.

Do desenvolvimento da polifonia vocal, que também era aplicada junto à dança, do avanço da prática musical surgiu a necessidade dos compositores grafarem suas obras tal como as desejavam executadas — pois, aliás, a polifonia era improvisada. E para suas invenções, melódicas dispostas em partituras, foi necessário que os autores criassem linhas divisórias verticais, que hoje chamamos de barras ou travessões. Essas linhas divisórias ainda em nossos dias têm aplicação nas partituras e servem para dividir, em compassos, a representação rítmica das notas, facilitar a leitura e, por conseguinte, servir para que as vozes ou instrumentos se encontrem conexos em determinados lugares no tempo. Os compositores de então foram dispostos a barrar nos lugares justos aqueles pontos em que os compassos das *thesis* das danças. Mais tarde, porém, o desenvolvimento da própria notação musical, com novos e menores valores de duração das notas, fez com que os compositores escrevessem as barras dos compassos um pouco antes de cada *thesis* — uma teoria especial para isso. E nem creio que isso se seja capaz.

Questões como essa surgem, a meu ver, porque os nossos músicos não são competentes e inteligentes não se têm dedicado muito ao estudo racional do nosso folclore musical. Essa tarefa tem sido desempenhada por homens cultos, é verdade, mas carentes de conhecimentos musicais que lhes permitam abordar o assunto mais profundamente sob os pontos de vista teórico e científico. Digo isso com uma generalização de uma série enorme de conceitos errôneos, aceitos por muitos dos que também não se aprofundaram na matéria. Basta verificar-se que os nossos folcloristas musicais necessitam constantemente recorrer

Novo livro de Leduar de Assis Rocha

O médico Leduar de Assis Rocha, nosso colaborador e autor de "Médica Cirúrgica e Bólicas" (em edição já esgotada) lançará, brevemente, em todas as livrarias de capital, seu próximo livro — "Veículos médicos, vebra medicinal".

A obra, com cerca de 200 páginas, inserirá as seguintes capítulos: História da Medicina do século XVI, A primeira casa de Saúde do Recife, O telefone de médico, A especialidade de olhos no século XIX, Os dentistas estrangeiros do Recife, A história da Boa-França, O primeiro laboratório clínico, O primeiro médico no Recife, O primeiro X-ray, Notas à margem das biografias de Ascanio Peixoto e Braga Guimarães e muitos outros. Aneddotário médico.

A obra de Leduar de Assis Rocha vem sendo aguardada com interesse por nossos meios literários e científicos.



ENTRE A PEDRA E O SINO

O meu olhar mergulha no futuro
E retorna ao meu rosto tenebroso
De não achar, no meu interior,
A solução às coisas que procuro.

Entre a pedra e o sino eu sou fadado;
Alimentando, quando — e sempre escuro —
Se afirma a pedra, vou negar o muro
Se nego o sino afirmo a comunidade.

Ó! Vinde a mim, eu sou o pobre homem
A cura indesejada pude conquistar.
A quem na alma só dúvida medra.

Ó! Vinde a mim! Ó sábios do destino
Levai-me para a pedra ou para o sino
Que em vão me peço entre o sino e a pedra

QUANDO A NOITE FÔR GRANDE

Quando a noite fôr grande no teu leito
E em teus olhos molhados pelo pranto,
Quando sentir teu peito o desencanto
Que vez por outra nos aflije o peito.

Quando eu soubo sentires que é desfeito
E te fugir da vida todo o encanto,
O vem ao menos escutar meu canto
Que só se prende a ti, que te é sujeito.

E quando ouvires longe o seresteiro
Que irá te acalantar sombra adormida,
Escuta que sou eu, teu companheiro
Os meus cantos de lua e madrugada.

E sentirás alívio doce amado
Quando ouvires por trás do jasmim
Os meus cantos de lua e madrugada.

MARINHA

Tu nasceste no mundo do sargento,
Da gestação de búzios, nas areias,
Correm águas do mar em tuas veias,
Dormem praxes de praça em teu regaço.

Descobri tua origem, teu espaço,
Pelas canções marinhas que semeias,
Porisso as tuas mãos são tão alheias,
Porisso o teu olhar é triste e baço.

Mar teu segredo é meu, oh! não lhas digas
Onde é tua pousoada, onde é teu porto,
E onde moram serias tão amigas.

Quem te ouvir, ficará sem teu conforto
Pois não entenderá essas canções
Que trouxeste do fundo do mar morto.

CARLOS PENA FILHO

Relíquias de São Bento

Ildefonso, abade Cassinense, indigno
sucessor de São Bento, a todos os filhos
do beatíssimo Pai e Legislador

"Como ouvimos, assim vimos a cidade de São Bento, no seu santuário. O que os nossos maiores nos narraram, vimos com nossos olhos e tocamos com nossas mãos".

Pela primeira vez de agosto, do ano jubilar de 1950, quando demolíamos o altar-mor da restaurada Basílica Cassinense, a fim de começar as obras de construção do novo altar, foi encontrado um tesouro ali escondido: os ossos e as cinzas do beatíssimo São Bento e de sua irmã Santa Escolástica.

Dos loculos que se acham de baixo do altar, somente um, no lado da Epístola, estava ainda fechado, de conformidade com o que nos narra o historiador da tradição cassinense. Abria-se a grande e pesada pedra de mármore que oferecia na face

de baixo uma inscrição feita depois do reconhecimento no ano de 1684, eis que aos olhos de todos nós, cheios de inefável alegria, apareceu uma urna de alabastro, feita pelo nosso antecessor o abade Angelo de Nuce, no século XVII e ali colocada por ele, após o reconhecimento.

Depois de cantarmos o duplino Pai e a sua irmã um hino de louvor e de rezarmos ao Senhor, tiramos a urna, com a máxima devoção, do seu lugar, e em volta dela, colocada no centro da Basílica rezamos o ofício divino. Depois de selar a urna com o nosso sinete e com os sinetes do exmo. Abade Ildefonso de Vannucci, presidente da Congregação Cassinense, e do reverendo Abade Mauro De Caro, I. visitador da mesma Congregação, os quais desde o começo estavam

presentes à excavação e ao achado, a mesma urna foi trasladada para a nossa atual moradia.

No dia seguinte, 2 de agosto, diante dos mesmos prelados, de todos os nossos monges, e de algumas pessoas seculares, tomamos como testemunhas, foi aberta a urna, em cuja tampa, no lado interior, estava a seguinte inscrição: SS. P. BENEDICTI ET SCHOLAST. OSSA ET CINERES. ANN. MDCLVIII. VII. AUG. ANGELO A NEAPOLI ABB. (Ossos e cinzas do santo Pai Bento e de S. Escolástica. No ano de 1658, no dia 7 de agosto. Sendo abade, Angelo de Nápoles).

No lado da epístola, que restava por dentro a urna, estava colocado um outro cofre de chumbo, em cuja tampa, da parte de fora, estavam escritas anotações sobre o sagrado depósito. Quando abrimos, a seguir, este último cofre vimos ser ele dividido em dois compartimentos, dos quais o maior continha ossos bem conservados, a outra parte continha pequenínimos fragmentos de ossos e cinzas.

Facilmente se compreende com que ardor de espírito, com que alegria de coração, contemplamos aqueles ossos veneráveis e aquelas santas cinzas, cantamos a Deus, dispensados de todos os bens, o hino "Te Deum" e lhe demos grandes graças. Naí, porém, dos sagrados despojos, foi por nenhum de nós tocado o cofre de chumbo na urna e esta também fechada, com novos selos.

Integridade, porém, do reconhecimento canônico, faltava uma coisa: que fosse chamada a ciência médica para o exame dos ossos e sua classificação. Porram, por isso, chamados a honra prudentes, na arte médica, peritos, da universidade de Roma e de Nápoles, os quais, presentes novamente o exmo. presidente e o II. Visitador da Congregação Cassinense, e ainda o exmo. sr. prefeito civil da Província de Frosinone, os notários e outros que por ofício deviam ser chamados, no dia 5 de agosto, tiraram da urna e do cofre de chumbo, novamente abertos, um por um os ossos, e depois de os examinar atentamente os decreveram com muito cuidado e diligência.

Do exame feito pelos médicos ficou evidenciado que se tratava de ossos de um varão e de uma senhora, os ossos do homem em maior número que os da senhora, e os ossos pertencendo às principais partes do corpo; os do homem mostravam pertencer a uma pessoa dada aos trabalhos e a constante oração de pé, de estatura bastante alta, não muito gorda, de idade avançada; dos ossos mais delicados da senhora, pôde-se colher tratar-se de pessoa de estatura mediana.

Da comparação, porém, que foi feita dos ossos então encontrados com os que já eram venerados em nossa Igreja, constatamos haver perfeita coerência entre eles tanto nas medidas como na estrutura, tanto dos ossos maiores como dos menores, a saber: a tibia de Santa Escolástica, conservada aqui, há muitos séculos, e com o rádio de São Bento que fora enviado pelos caspenses no século VIII, ao cenóbio Leonense, perto de Bríxton, e que fora restituído pela Igreja de Bríxton aos nossos maiores.

Terminado, pois, o reconhecimento, rendemos as maiores ações de graças a Deus pelo particular presente que dera a nós, a todos os beneditinos e a todos os cristãos. As sacralíssimas relíquias descobertas e reconhecidas ficaram ainda abertas para satis-

A Psicologia do Sofrimento Humano

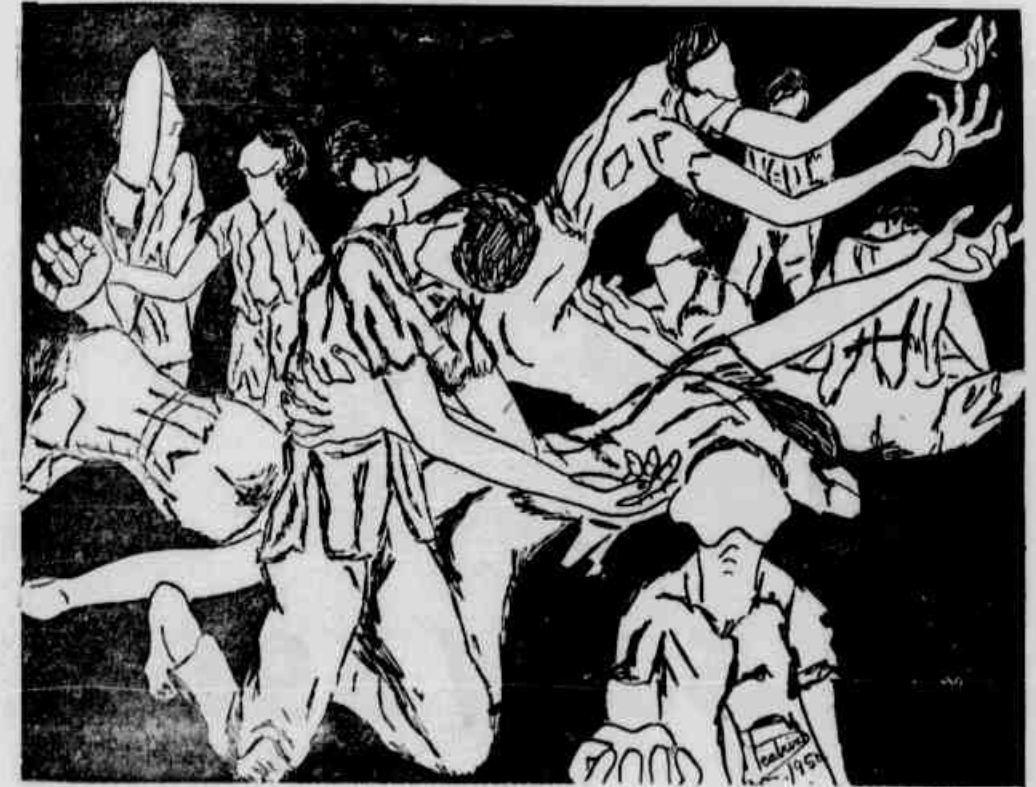
Sylvio de MACEDO

MACEDO. — Novembro. — Ninguém contesta, racionalmente, ser o sofrimento o fenômeno de maior extensão e profundidade na face da terra. Um olhar que se alongue até um hospital, um manicômio, uma penitenciária, um campo de guerra, ou se fixe mesmo no transeunte que passa junto a nós, se tiver o poder de captação e expectação, poderá ter a imagem de um ser que sofre.

Uma grande verdade hoje é que existe uma grande maioria de seres humanos, aparentemente na normalidade psicológica, mas que, na realidade, exibem sintomas elípticos, inequívocos, de anormalidade, transgredindo as normas éticas normais vigentes. Os sistemas políticos existentes, sem exceção, não sabem ou não podem exercer a seleção dos valores sadios para suas funções adequadas, porque, na direção mesma de todos esses sistemas, por força de uma tradição e passividade inibitórias, encontram tipos de anormalidade. Uma personalidade "compulsiva", por exemplo, que, ao lado de qualidades positivas como organização, a precisão, o bom gosto na realização de um trabalho, possa qualidades negativas derivadas de sua pseudohipertrofia do raciocínio

apriorístico, e, portanto, acreditando na onipotência de suas ideias e seja autoritário, violento, arbitrário, geralmente atirado em torno de si (veja-se o pensamento mágico do homem tribal) outras pessoas (estas geralmente com anormalidade de vários tipos). A automatização da conduta desses indivíduos é a característica dos que se apegam demasiado à tradição, passivamente. É fácil supor, nesse tipo de personalidade patológica, que os indivíduos "intolerantes" que cercam os seus atos de um exaustivo "cerimonial".

É comum também associar-se ao tipo "compulsivo" a característica do tipo "explosivo" (ou mesmo características de outros tipos) em face do que se ensina hoje a ciência psicológica, nos seus últimos avanços, sobre a impossibilidade teórico-prática do tipo "uro" (normal ou patologicamente considerado). Mira e Lopez alude, então, à integração de "diversas possibilidades de eracão psicopática" em uma mesma pessoa. (MANUAL DE PSICOPATIA, 1.º vol., p. 388). Apoiados o nosso estudo, que é de âmbito mais extenso (porque se situa numa esfera não puramente "patológica", que objetiva a "anormalidade em geral", em fundamentos de or-



Desenho de Beatriz especial para este suplemento

DEPENDENCIA

O sono das ruas no sono do dia
O sono das casas no sono das gentes
O sono das árvores no sono dos pássaros
E no teu sono o meu repouso.

CONFISSÃO

Ouves?
É o pranto da criança
A confissão do mundo
O homem ri
O homem ama
O homem mata
O homem odeia
Mas o pranto da criança
É a confissão do mundo.

Laura BARBOSA

Aspecto do Pensamento

(Conclusão da 1.ª página)

contu, que há meses, publicou um interessante livro, "A Dialética Transcendente e suas consequências".

Visconti não se revela um discípulo ortodoxo do mestre de Koenigsberg, mas o defende pelos resultados práticos e construtivos da sua filosofia, bem como sustenta que existe uma grandeza máxima em Kant, quando nos afasta da rigidez do materialismo. Demais, tomando o relativo do mundo perceptível como toda realidade e admitindo que são verdades as representações da razão pura, o método kantiano, na opinião de Visconti, se fez indispensável à ciência, que se origina da união do subjetivo com o objetivo e é substancialmente dialética.

Paralelo a sua filosofia, Visconti — e no processo dialético da filosofia, da ciência e da própria sociedade, repelindo, porém, o que ele denomina, com muita seriedade, os erros de Hegel, Marx, Engels e Einstein. Condena Hegel, porque assevera o primado da ideia lógica: "Lo objet, les mondes subjectif et objectif ne doivent pas seulement correspondre à l'idée, mais représenter eux-mêmes, et comme tels, l'accord du concept et de la réalité. Mais l'idée n'a pas seulement le sens général de l'être véritable, de l'unité du concept et de la réalité, mais aussi celui plus précis de l'unité de l'objectivité." (Science de la Logique — Paris — 1949 — vol. II, págs. 463, etc.).

Diz Visconti que Marx e Engels cometeram graves erros entre os quais o da afirmação do limitado da matéria, do monismo econômico e do realismo. Além disso, Visconti revela a grande coragem de criticar filosoficamente Einstein, uma vez que se perde no emaranhado de uma sofisma objetivista, concebendo o espaço finito e utilizando-se da força limitada dos sentidos como medida única do grande conceito. Eis aí, pois, que Visconti se expressa: "Einstein, crendo finito o espaço, em um sofisma de fundo objetivista, aceitando a visão finita dos sentidos como toda a realidade pos-

sível. O verdadeiro espírito científico nunca se separa dos princípios puros da razão, do elemento subjetivo na elaboração de suas leis, jamais lhes dando valor absoluto — o que seria um dogmatismo da ciência" (ibid. cit., págs. 26 e 32).

Visconti afirma o terreno da Economia, Visconti entende que esta é necessariamente dialética. Se, começo, as suas normas, métodos e estruturas demonstram a espontaneidade e a inteligência do homem para a criação de riquezas, perdem ulteriormente essas características quando se põe em antítese, impedindo o progresso e arrastando ao desmoronamento, os sistemas já imitados. Foi o que aconteceu na Rússia antes e mesmo depois da revolução bolchevista de 1917. Houve tentativas de modificar essas realidades, entre estas, as concepções ideológicas. Igualmente, fenômenos se passaram no México e têm se desenrolado no Brasil, estabelecidas as proporções e a natureza dos processos de transformação social.

Todavia, respeitando as boas qualidades do pensador Visconti, não vacilamos a dizermos que a Economia é uma ciência social, prática e normativa. Social e prática, pois o seu objeto compreende atos e fatos e o fim é a satisfação das necessidades humanas. É normativa, porque tem leis e obedece ao princípio de finalidade. A economia individualista e liberal pode ser dialética: as crises levam-na a se organizar fortemente em sociedades anônimas, em cartéis, em trusts para superar resistências. Mas a economia liberalista não é a ciência econômica. É evidente, pois, o engano cometido por Visconti. Não, ordem econômica, o homem produz, reparte, troca, faz comércio, mas não se soma. Torna-se o verdadeiro centro da ciência em estudo, como acontece no humanismo cristão, embora não haja identidade entre ambos. Tanto razão o mestre Spinoza, quando sustenta que a Eternidade é uma razão da vida. Trata-se de um ramo do saber que mantém relações muito íntimas com a existência, com os sofrimentos diários do homem.

Demais, a lei do trabalho é considerada uma das grandes leis da vida.

ELEGIA

Luiz CISNEIROS

De-manhã, escarei o Himalaia do meu recolhimento.
mas chegarei 100% à planície do mar.
Minha emoção se transformará
em ondas de volúpia e de violentas carícias
buscando teu corpo
na Anísia desordenada do tragar-te, para sempre.
Quando a tarde chegar, o crepúsculo me fará sentir
o expeunte de fogo de teus lábios vermelhos.
A brisa, que era mansa e fria,
tornar-se-á excitante e mórbida,
quando eu aspirar, num delírio,
o hálito quente de tua boca selvagem.
O vapor sensual de tuas narinas, arfantes e dilatadas,
soprará a brasa adormecida do meu instinto.
Enão, ao cair da noite,
sob o palio iluminado de uma noite de estrelas,
procurarei enxugar 30 anos de lágrimas
no chale aberto de teus cabelos abandonados.
E poderei dizer, nessa suprema hora, que amei e vivi!

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "EUREKA", DE EDGAR ALLAN POE. Aquela, tão rara, que eu amo e que me amam; antes daqueles que sentem, do que dos que pensam; — aos sonhadores e aos que puderam sua fé nos sonhos, como nós unitas realidades — ofereço este Livro de Verdades. — não exatamente pelo seu caráter verdadeiro, mas devido à Beleza que exalta em sua Verdade, e que confirma seu caráter verdadeiro.

A'queles apresenta este trabalho simplesmente como objeto de Arte. digamos, como um Romance. Não é minha pretensão não ter julgado muito elevada, como um Poema — O que afirmo aqui é verdadeiro; portanto não devo morrer; — ou se acaso isso acontecer, hoje, esmagado, a ponto de acumbir, há de ressuscitar na Vida Eterna. Entretanto, é simplesmente como Poema que este trabalho seja julgado, quando ele não existir. (Tradução de Polly Guimarães)